UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ALEJANDRO DE CAMPOS PINHEIRO

OS RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS BRASILEIRAS: UMA ABORDAGEM PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS VISUAIS

Belo Horizonte
2021

ALEJANDRO DE CAMPOS PINHEIRO

OS RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS BRASILEIRAS: UMA ABORDAGEM PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS VISUAIS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais para obtenção do grau de Mestre em Ciência da Informação.

Linha de pesquisa: Usuários, gestão do conhecimento e práticas informacionais

Orientadora: Dra. Maria Guiomar da Cunha Frota

BELO HORIZONTE
2021

P654r Pinheiro, Alejandro de Campos.

Os recursos de tecnologia assistiva nas bibliotecas universitárias federais brasileiras [recurso eletrônico]: uma abordagem para as pessoas com deficiências visuais / Alejandro de Campos Pinheiro. - 2021.

1 recurso eletrônico (191 f. : il., color): pdf.

Orientadora: Maria Guiomar da Cunha Frota.
Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.
Referências: f. 102-111.
Apêndices: f. 112-191.
Exigências do sistema: Adobe Acrobat Reader.

1. Ciência da Informação – Teses. 2. Bibliotecas - serviço audiovisual – Teses. 3. Bibliotecas universitárias – Teses. I. Título. II. Frota, Maria Guiomar da Cunha. III. Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.

CDU:027.7

Ficha catalográfica: Maianna Giselle de Paula CRB:2642

Biblioteca Profª Etelvina Lima, Escola de Ciência da Informação da UFMG.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO

Às 16:00 horas do dia 26 de fevereiro de 2021, por videoconferência, realizou-se a sessão pública para a defesa da Dissertação de **ALEJANDRO DE CAMPOS PINHEIRO.** A presidência da sessão coube a **Maria Guiomar da Cunha Frota,** orientadora. Inicialmente, a presidente fez a apresentação da Comissão Examinadora assim constituída: Ana Claudia Borges Campos (UFES), Tatiane Krempser Gandra (Polícia Militar), Cláudio Paixão Anastácio de Paula (ECI/UFMG) e Maria Guiomar da Cunha Frota, UFMG, orientadora. Em seguida, o candidato fez a apresentação do trabalho que constitui sua **Dissertação de Mestrado**, intitulada: **"OS RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS BRASILEIRAS: UMA ABORDAGEM PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS VISUAIS".** Seguiu-se a arguição pelos examinadores e logo após, a Comissão reuniu-se, sem a presença do candidato e do público e decidiu considerar **aprovado** a **Dissertação de Mestrado**. O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela presidente da Comissão. Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a sessão e lavrou a presente ata que, depois de lida, se aprovada, será assinada pela Comissão Examinadora.

Belo Horizonte, 26 de fevereiro de 2021.

Assinatura dos membros da banca examinadora:

Documento assinado eletronicamente por **Tatiane Krempser Gandra**, **Usuário Externo**, em 02/03/2021, às 12:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Maria Guiomar da Cunha Frota**, **Membro**, em 02/03/2021, às 15:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Claudio Paixão Anastacio de Paula**, **Professor do Magistério Superior**, em 08/03/2021, às 17:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por **Ana Claudia Borges Campos**, **Usuário Externo**, em 11/03/2021, às 22:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?

acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0556582** e o código CRC **4BC3D41D**.

Av. Antônio Carlos, 6627 - Belo Horizonte, MG - 31270-901 - Brasil - Tel.: (31) 3409-5112 - Fax: (31) 3409-5490

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho àqueles indivíduos que se superam todos os dias, mediante os desafios, dificuldades e as barreiras que ainda existem. A minha profunda admiração às pessoas com deficiência.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela oportunidade em viver e descobrir esse momento tão enriquecedor em conhecer cada vez mais sobre a pessoa com deficiência.

Agradeço a São Judas Tadeu por ter me proporcionado forças em situações difíceis e inclusive nesse período tão conturbado em que vivemos de pandemia.

Agradeço a minha mãe por sempre me estimular a estudar, a não desistir dos meus sonhos e ao meu pai (*in memorian*) pelos elogios e orgulho em me ter como filho.

Gratidão pelos demais familiares pelo apoio de sempre e pela felicidade em celebrar vitórias como essa.

Agradeço a minha orientadora, professora Maria Guiomar, por ter aceito o desafio em me orientar, em um momento tão difícil e pela paciência mostrada sempre, quando eu pensava que seria impossível desenvolver essa temática dessa forma.

Agradeço aos membros da banca, Ana Cláudia, Cláudio Paixão e Tatiane Krempser por aceitarem em participar da defesa, pelas considerações ao trabalho, sugestões, pela força e carinho por terem me deixado tranquilo na apresentação dessa pesquisa.

Agradeço a Universidade Federal de Viçosa pela oportunidade em me afastar do trabalho e ter melhores condições para o desenvolvimento dessa pesquisa.

Agradeço aos amigos que me acompanharam nessa incrível e longa jornada. Por terem me escutado, demonstrando o apoio necessário, o ombro amigo, as palavras cuidadosas e o incentivo em continuar no desenvolvimento dessa pesquisa. Em especial aos *Friends Forever* (Gislene, Angélica e Anderson) pelas risadas, confraternizações virtuais e conselhos.

Ao querido Christian Rafael por sempre ter sido prestativo e atento as minhas inquietações durante o processo de pesquisa.

Gratidão pelos amigos do vôlei, principalmente, ao Bruno Bicalho, Bruno Baccili, Carol e Samara pelo carinho de sempre.

Gratidão aos amigos oriundos dos congressos da área: Djuli, Josefa e Tânia pelo compartilhamento de informações e alegrias.

Aos amigos Igor, Rafaela e Mariana pelos memoráveis encontros e pela amizade verdadeira.

Agradeço as amigas do Quarteto Fantástico (Maria Luísa, Leidiane e Paloma) pela força nos momentos de pressão.

Agradeço a equipe de colaboradores da Escola de Ciência da Informação, em especial a Carol e Nely, pelas orientações e sempre tão prestativas.

Gratidão aos colegas de trabalho: Bruna, Flaviane, Marcos e Nívea pelas manifestações de apoio de sempre e em especial, a Analine, uma das inspirações para o desenvolvimento desse trabalho. Ao presenciar a sua luta diária e das angústias vividas pelo fato da nossa sociedade ainda ser excludente, percebi que também é o nosso papel contribuir para garantir os direitos das pessoas com deficiência.

Agradeço ao Ivan, do Senac Aclimação, Clemilda (Cleo) e Igor da Universidade Federal do Ceará por compartilharem as suas experiências, que infelizmente nem sempre foram positivas, mas que foram essenciais para mostrarem a sua persistência e saírem da invisibilidade. Ouvir os seus relatos motivou a execução dessa pesquisa e o quanto devemos evoluir para que a nossa sociedade seja de fato, inclusiva.

EPÍGRAFE

“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo” Nelson Mandela

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção” Paulo Freire

“Entre ser ou não ser, eu sou” Teresa Chaves

RESUMO

A presente dissertação apresenta uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, com o objetivo de averiguar nas bibliotecas de institutos e universidades federais brasileiras, as ações relacionadas a área de Tecnologia Assistiva que estão sendo realizadas, com uma abordagem direcionada as pessoas com deficiências visuais para satisfazer as suas necessidades informacionais. A participação crescente das pessoas com deficiências visuais nos diversos ambientes e com destaque ao acesso ao ensino superior tem impactado as formas de atendimento, produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas universitárias. As bibliotecas universitárias precisam auxiliar esses estudantes de forma a tornar acessível a informação desejada, independente do suporte no qual esteja armazenado. Para as pessoas com deficiências visuais, os recursos de Tecnologia Assistiva tornam-se alternativas para acessarem a informação, que se encontra registrada em livros, periódicos entre outros suportes documentais. O objeto de estudo recai, primordialmente, sobre os recursos de Tecnologia Assistiva nas bibliotecas universitárias federais brasileiras para as pessoas com deficiências visuais. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental, que inclui os sites e os documentos publicados pelas bibliotecas de institutos e universidades federais e as publicações de bases de dados e anais de eventos na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, que abordam estudos de casos sobre o uso de recursos de Tecnologia Assistiva nas bibliotecas universitárias e as legislações federais brasileiras inclusivas. Foram pesquisados 883 sites de bibliotecas universitárias, nos quais 83 sites informaram a presença de recursos de Tecnologia Assistiva. Conclui-se que, a maioria das bibliotecas universitárias pesquisadas não possuem ou não informaram a existência de recursos de Tecnologia Assistiva e, consequentemente, não atendem as exigências da legislação inclusiva prejudicando o acesso à informação das pessoas com deficiências visuais. Compreende-se a necessidade de conscientização das instituições públicas sobre a acessibilidade, o que inclui as bibliotecas universitárias, para que haja o cumprimento das legislações inclusivas, a implantação de recursos de Tecnologia Assistiva e a sensibilização e empatia das pessoas e de profissionais, como o bibliotecário, para a construção de uma sociedade inclusiva.

Palavras-chave: Tecnologias assistivas. Bibliotecas universitárias. Pessoas com deficiências visuais. Acessibilidade. Inclusão social.

ABSTRACT

This dissertation presents a descriptive research with a qualitative approach, with the objective of investigating in the libraries of Brazilian federal institutes and universities, the actions related to the Assistive Technology area that are being carried out, with an approach directed to people with visual impairments to satisfy your information needs. The increasing participation of people with visual impairments in different environments and with emphasis on access to higher education has impacted the forms of care, products and services offered by university libraries. University libraries need to assist these students in order to make the desired information accessible, regardless of the medium on which it is stored. For people with visual impairments, Assistive Technology resources become alternatives to access information, which is registered in books, periodicals and other documentary supports. The object of study falls primarily on Assistive Technology resources in Brazilian federal university libraries for people with visual impairments. The methodology used was bibliographic and documentary research, which includes the websites and documents published by the libraries of federal institutes and universities and the publication of databases and annals of events in the area of Library Science and Information Science, which address studies of cases on the use of Assistive Technology resources in university libraries and inclusive Brazilian federal legislation 883 university library sites were surveyed, in which 83 sites reported the presence of Assistive Technology resources. It is concluded that the majority of university libraries surveyed do not have or did not report the existence of Assistive Technology resources and, consequently, do not meet the requirements of inclusive legislation, impairing access to information for people with visual impairments. The need to raise public institutions' awareness of accessibility is understood, which includes university libraries, so that inclusive legislation is complied with, the implantation of Assistive Technology resources and the awareness and empathy of people and professionals, such as the librarian, to build an inclusive society.

Keywords: Assistive Technologies. University library. People with impairments visuals. Accessibility. Social inclusion

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Terminais de consulta: vista lateral 37
Figura 2 – Estantes de biblioteca: vista frontal 37
Gráfico 1- Recursos de TA disponíveis nas bibliotecas universitárias 85

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Pessoas com deficiência: utilização de produtos de tecnologia assistiva – Distrito Federal, 2009/2010 (em %) 46
Tabela 2 – Bibliotecas universitárias com e sem sites 65
Tabela 3 – Bibliotecas universitárias com recursos de TA, segundo as publicações de anais de eventos entre 2015 a 2020 87
Tabela 4 – Bibliotecas universitárias com recursos de TA, segundo consulta as bases de dados (2010 a 2020).....88

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Legislação internacional sobre a pessoa com deficiência 31
Quadro 2 – Legislação nacional para as pessoas com deficiência 32
Quadro 3 – Propostas e desafios para a implementação de Tecnologia Assistivas nas bibliotecas 47
Quadro 4 – Recursos de Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiências visuais 49
Quadro 5 – Bibliotecas universitárias de universidades e institutos federais brasileiros que possuem recursos de Tecnologia Assistiva 67
Quadro 6 – Análise de assunto 89
Quadro 7 – Ferramentas gratuitas de Tecnologia Assistiva 92

LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS
BRAPCI	BASE DE DADOS REFERENCIAIS DE ARTIGOS DE EPERIÓDICOS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CI	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CBBD	CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO
EaD	ENSINO À DISTÂNCIA
EDICIC	ENCONTRO IBÉRICO DA ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM CIENCIA DA INFORMAÇÃO DA IBERO-AMÉRICA E CARIBE
IBGE	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
IFLA	FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS
INEP	INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
LDB	LEI DE DIRETRIZES E BASE DA EDUCAÇÃO NACIONAL
MARC	*MACHINE READABLE CATALOGING*
MEC	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
NAI	NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO
NBR	NORMA BRASILEIRA
OASISBR	PORTAL BRASILEIRO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS DE ACESSO ABERTO
ODS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
OIT	ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO
OMS	ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
ONU	ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS
PDI	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
REBECA	REDE BRASILEIRA DE ESTUDOS E CONTEÚDOS ADAPTADOS
SB/UFC	SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
SCIELO	*SCIENTIFIC ELETRONIC LIBRARY ONLINE*
SNBU	SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS
TA	TECNOLOGIA ASSISTIVA
TIC’S	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
UFAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
UFBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UFC	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UFG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
UFMG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UFPA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UFPE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
UFRN	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
UFSC	UNIVESIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

UnB	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
UNIFESSPA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 16
1.1 Problema 18
1.2Justificativa 18
1.3 Objetivo geral 22
1.4 Objetivos específicos 22
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 24
2.1 A pessoa com deficiência 24
2.1.1 Marco legal para a pessoa com deficiência 30
2.2 A inclusão das pessoas com deficiência na biblioteca universitária .. 34
2.2.1 Acessibilidade 34
2.2.2 Tecnologia Assistiva 41
2.2.3 As bibliotecas universitárias e as pessoas com deficiências visuais 50
3 METODOLOGIA 60
3.1 Pesquisa bibliográfica e documental 61
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS 65
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 96
REFERÊNCIAS 102
APÊNDICE A – Publicações em anais de eventos sobre Tecnologia Assistiva em bibliotecas universitárias 111
APÊNDICE B – Publicações nas bases de dados BRAPCI, OASIS e SCIELO (2010-2020), sobre Tecnologia Assistiva em bibliotecas universitárias para pessoas com deficiências visuais. 113
APÊNDICE C – Pesquisa em sites das Bibliotecas universitárias das Universidades Federais Brasileiras 115
APÊNDICE D – Pesquisa em sites das Bibliotecas universitárias dos Institutos Federais Brasileiros 161

1 INTRODUÇÃO

A presente dissertação trata dos recursos de Tecnologia Assistiva nas bibliotecas de institutos e universidades federais brasileiras com uma abordagem direcionada as pessoas com deficiências visuais.

As transformações ocorridas nas áreas do conhecimento, como Ciências da Saúde e Engenharias, principalmente e decorrentes do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC’s), propiciaram mudanças benéficas na realização de procedimentos, condutas, ensino, treinamentos e comportamentos. A educação à distância (EaD), a telesaúde e os aplicativos móveis destinados as mais diversas finalidades são alguns dos exemplos das TIC’s, que se tornaram cada vez mais próximas da população. As TIC’s foram incorporadas nas práticas biblioteconômicas ao longo dos anos de várias formas, tais como: a implantação de sistemas gerenciadores do acervo da biblioteca; a cooperação entre bibliotecas na catalogação de materiais por meio do formato *Machine Readable Cataloging* (MARC); com a utilização de *Skype, Whatsapp*, ou o e-mail como canal de comunicação do serviço de referência, entre outros.

As pessoas demandam informação, de forma a suprir as suas necessidades diárias seja nos aspectos pessoais, profissionais, acadêmicos, dentre outras finalidades. A disseminação das TIC's contribuiu para que o indivíduo atingisse facilidade em adquirir certo nível de autonomia e independência em relação à busca e ao uso da informação. Entretanto, ainda é notória a existência de fatores determinantes, que dificultam o acesso à informação para os sujeitos que possuem algum tipo de deficiência. Para as pessoas com deficiências visuais, a superação das barreiras físicas e de busca pela informação torna-se um desafio constante, uma vez que a maioria dos recursos informacionais disponíveis ainda não possuem a acessibilidade adequada.

Durante muitas décadas ou até mesmo séculos, as fontes de informação eram produzidas e direcionadas para atender um público considerado “normal”, ou seja, que não apresentasse ausência de membros do seu corpo ou que possuísse dificuldades em se locomover, ouvir, falar, enxergar ou pensar. As pessoas com deficiências visuais tinham poucas oportunidades em ler,

assimilar e interpretar as informações que se encontravam registradas em livros, periódicos e entre outras formas de registros de informação, uma vez que eram materiais que não apresentavam alternativas de comunicação adequada, que pudessem atender as necessidades desses indivíduos.

Na tentativa de modificar esse contexto, várias intervenções têm sido realizadas nos últimos anos, seja por meio de promulgação de legislações cada vez mais inclusivas, como a lei 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que se configura como o Estatuto da Pessoa com Deficiência e pela inserção de produtos, serviços, equipamentos ou metodologias da área da Tecnologia Assistiva (TA).

As práticas realizadas por alguns serviços e condutas, antes consolidadas, puderam ser repensadas com o surgimento de produtos, dispositivos, metodologias e outros instrumentos na área da TA, que agora possibilitam atender um público maior, diverso e com características distintas. Dessa forma, elas se tornaram alternativas para que, ambientes como o das bibliotecas universitárias pudessem oferecer e disponibilizar um acesso inclusivo do seu acervo, produtos e serviços, como também garantir o exercício de direitos e cidadania da pessoa com deficiência visual, além de colaborar para a construção de uma sociedade mais justa e equânime.

A TA, por meio dos seus produtos, serviços ou equipamentos pode criar alternativas para viabilizar a acessibilidade em bibliotecas universitárias promovendo, assim, atingir um patamar tão discutido que ainda se configura como um desafio a ser alcançado: a inclusão social da pessoa com deficiência visual.

A inclusão social das pessoas com deficiências visuais nos ambientes de trabalho, educação, entretenimento e cultura tem avançado nos últimos anos, em virtude de diversas legislações destinadas a esse fim, no qual destaca-se a mais recente, a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/2015). No entanto, muitas vezes essa lei não é cumprida, principalmente quando a questão é acessibilidade, o que pode interferir prejudicialmente em ações cotidianas, como a utilização de um transporte público, frequentar um restaurante, assistir as aulas no ensino superior, entre outras atividades (VIEIRA, 2014).

É necessário refletir sobre a acessibilidade, ainda na fase inicial do planejamento dos espaços públicos e privados, na construção de imóveis, uma vez que o indivíduo pode passar por situações que resultem em uma deficiência física temporária ou definitiva. Para que haja uma mobilidade satisfatória nesses espaços é preciso pensar no seu entorno, ou seja, como as pessoas irão se deslocar para esses ambientes. Logo, a instalação de dispositivos para facilitar a mobilidade, como rampas e pisos podotáteis, contribuem para uma melhor locomoção das pessoas com deficiências visuais, nesses espaços.

Em busca de uma melhor conscientização do uso do espaço das bibliotecas universitárias para as pessoas com deficiências visuais, é preciso refletir se esse ambiente está preparado o suficiente para atender esses indivíduos, se as suas instalações, os produtos e serviços existentes estão adequados para satisfazer as necessidades desse público. Promover a acessibilidade informacional para as pessoas com deficiências visuais torna-se um desafio para as bibliotecas universitárias, pois precisam garantir ao usuário esse direito e desenvolver as ações necessárias para que esse ambiente seja inclusivo.

1.1 Problema

Quais ações relacionadas à área de Tecnologia Assistiva, as bibliotecas de institutos e universidades federais brasileiras têm desenvolvido para satisfazer as necessidades de acessibilidade informacional das pessoas com deficiências visuais?

1.2) Justificativa

As bibliotecas universitárias são espaços, que por meio da sua organização, preservação, acesso ao acervo e dos serviços oferecidos, colaboram com as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizados pelas universidades. Elas ainda são essenciais no processo de ensino e aprendizagem, já que a informação é considerada um elemento fundamental

para a construção do conhecimento. Para que possam cumprir devidamente o seu papel, os bibliotecários devem realizar ações para garantir a acessibilidade à informação para toda sua comunidade, inclusive para aqueles indivíduos que possuem algum tipo de deficiência, de forma a assegurar a inclusão, o desenvolvimento social integral respeitando as idiossincrasias de cada um deles (PINHO NETO, 2014).

O Brasil, segundo o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) possui mais de 45 milhões de pessoas que apresentam algum tipo de deficiência. Essa significativa parcela da população brasileira (22,85%), muitas vezes se encontra desamparada e excluída nos aspectos sociais, tecnológicos e informacionais. Na esfera educacional, de acordo com os dados obtidos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) (2019), mais de 45 mil estudantes do ensino superior possuem algum tipo de deficiência, dos quais mais de 2 mil alunos possuem cegueira e aproximadamente 14 mil apresentam baixa visão. Dessa forma é necessário pensar e refletir, se as bibliotecas das instituições de ensino superior estão preparadas para receber e atender as demandas informacionais desse público que possui necessidades específicas.

> No mundo multissensorial em que vivemos, o sentido da visão ainda é sobrevalorizado pela grande maioria das pessoas. Perdê-la costuma ser uma tragédia pessoal e social. E é compreensível que seja assim. Afinal, o simples ato de abrir os olhos informa a quem enxerga, o que existe e acontece naquele momento específico, diante de si. A visão tem um caráter sintético que os demais sentidos complementam. Daí a imensa desvantagem para quem não a possui total ou parcialmente (INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT, 2020, *online*).

Pensando na valorização exacerbada da sociedade referente a visão e a sua ausência entendida como um determinante prejudicial para a execução de atividades no decorrer da vida, a perspectiva de superação de barreiras do indivíduo cego ou com baixa visão no ambiente universitário torna-se o fator motivacional para o desenvolvimento dessa pesquisa. Além disso, as experiências pessoais e profissionais vivenciadas com membro familiar, colaboradores e alunos que possuíam algum tipo de deficiência visual despertaram o interesse para aprofundar sobre essa temática. É necessário

refletir e investigar sobre os possíveis desafios que a pessoa com deficiência visual pode enfrentar para suprir as suas necessidades informacionais, em espaços como o da biblioteca universitária. Ainda que seja uma dificuldade, que requer adaptação não é impeditivo para que a pessoa com deficiência visual realize diversas tarefas no âmbito do trabalho, estudo, lazer para se conviver em sociedade.

A informação é necessidade básica para qualquer indivíduo independente do contexto, seja para fins de desenvolvimento de vacinas, estratégia comercial, conhecer um lugar entre outras circunstâncias. No entanto, com a presença das TIC's, a informação atingiu um novo patamar, ao alcançar simultaneamente pessoas que se encontram geograficamente distantes tornando-se um importante insumo para tomada de decisão. Capurro e Hjorland (2007) relatam que a informação é condição essencial para o desenvolvimento econômico incluindo o capital, o trabalho, a matéria prima, mas é a natureza digital que transforma a informação especialmente significativa na atualidade.

A biblioteca universitária precisa se atentar e verificar se cumpre com os padrões de acessibilidade, desde o ponto de vista arquitetônico (seguindo as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT) até o informacional (uso de recursos que possibilitam mediar a informação registrada em qualquer suporte), pois é um espaço que precisa oferecer condições em disponibilizar produtos e serviços a todo tipo de pessoa, que apresente ou não alguma deficiência. O ambiente tem que ser inclusivo, além de possuir a responsabilidade em atender com satisfação e corresponder com as expectativas e necessidades do seu público real e potencial.

A Ciência da Informação (CI), se encontra cada vez mais em diálogo com a área da TA, a fim de viabilizar a acessibilidade informacional para as pessoas com deficiências visuais. A compilação de ferramentas, condutas ou metodologias existentes no campo da TA permite o desenvolvimento de autonomia das pessoas com deficiências visuais para a execução de suas atividades na esfera educacional, em ambientes como o das bibliotecas universitárias. Nessa perspectiva, a Ciência da Informação em consonância com a TA contribui com a democratização do acesso à informação e a inclusão

social. E conforme corrobora Borko (1968, p. 1), a CI “investiga as propriedades e o comportamento informacional, as forças que governam os fluxos de informação, e os significados do processo da informação, visando à acessibilidade e a usabilidade [...]”.

A CI tem como elemento essencial e relevante, a informação, responsável em contribuir para a tomada de decisão, construção de reflexões e produção do conhecimento, no qual precisa estar disponível a todos os indivíduos. Compilar, organizar, disponibilizar, disseminar a informação são ações fundamentais para torná-la acessível a todos os grupos sociais, como no caso das pessoas com deficiências visuais. Nesse sentido, a CI além de dialogar com a TA em busca de uma sociedade mais inclusiva, deve assumir o seu compromisso de responsabilidade social e colocá-lo em prática com o auxílio do bibliotecário. Cabe a este profissional desempenhar o seu papel social em contribuir na acessibilidade informacional para as pessoas com deficiências visuais, que muitas vezes necessitam de recursos informacionais adaptados. A CI “[...] teve e tem um importante papel a desempenhar por sua forte dimensão social e humana, que ultrapassa a tecnologia” (SARACEVIC, 1996, p. 42).

A cada ano, conforme análise das Sinopses Estatística da Educação Superior, nos últimos três anos (INEP, 2019, 2018, 2017) as instituições de ensino superior e por consequência, as bibliotecas universitárias, receberam mais estudantes que apresentaram algum tipo de deficiência visual. A criação do Programa Diversidade na Universidade, por meio da lei n° 10.558/2002 incentivou algumas universidades a destinarem em seu sistema de cotas, 10% das vagas para as pessoas com deficiência na sua forma de ingresso, o que inclui também, as pessoas com deficiências visuais. Assim, esses indivíduos necessitam de intervenções condizentes para o uso dos recursos informacionais, de forma a auxiliar na construção do seu aprendizado, colaborar com a sua autonomia, independência e inclusão social.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) ao aderir ao sistema de cotas para pessoas com deficiência contribuiu na democratização do acesso ao ensino e reafirma o seu compromisso de equidade de direitos e no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e inclusiva. O Núcleo de

Acessibilidade e Inclusão (NAI), a partir de um censo realizado no ano de 2017, durante o ato da matrícula, contabilizou que a instituição possuía até o ano de 2019, 668 alunos de graduação e 62 na pós-graduação que se autodeclararam pessoas com deficiência. Em relação às pessoas com deficiências visuais, que são atendidos pelo NAI desde 2015, a quantidade é de 94 alunos. Ressalta-se que, esses números são referentes aos alunos ingressantes por meio de cotas e a universidade não possui informações referentes aos demais estudantes que ingressaram na categoria de ampla concorrência, logo há a possibilidade de que a quantidade de estudantes com deficiências visuais seja ainda maior que o contabilizado. Isso demonstra a consolidação de ações inclusivas realizadas pela UFMG em colaborar para que as pessoas com deficiência ocupem o seu espaço devidamente e sejam inseridos na sociedade como cidadãos (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2018).

Esse trabalho tem como relevância salientar o posicionamento institucional da biblioteca universitária junto com a sua comunidade, em especial, para as pessoas com deficiências visuais, ao viabilizar a produção de conhecimentos para que os recursos de TA existentes possam ser cada vez mais disseminados e contribuir com a acessibilidade informacional para esse público no ambiente universitário. Dessa forma, esse espaço tornar-se-á cada vez mais inclusivo e propiciará uma sensibilização do profissional bibliotecário quanto agente protagonista na gestão, atendimento de uma biblioteca universitária tornando-a democrática, justa e obedecendo a legislação vigente.

1.3 Objetivo geral

Averiguar nas bibliotecas de institutos e universidades federais brasileiras, quais as ações relacionadas a área de Tecnologia Assistiva estão sendo realizadas para satisfazer as necessidades de acessibilidade informacional das pessoas com deficiências visuais.

1.4 Objetivos específicos

a) Verificar se as bibliotecas universitárias federais brasileiras fazem uso de recursos de Tecnologia Assistiva;
b) Identificar como são utilizados os recursos para inclusão das pessoas com deficiências visuais pelas bibliotecas universitárias federais brasileiras, que adotam a Tecnologia Assistiva;
c) Avaliar quais são os desafios que os estudos publicados em bases de dados e anais de eventos, os sites e os documentos publicados das bibliotecas estudadas atribuem às bibliotecas universitárias federais brasileiras para realizar a acessibilidade informacional e inclusão das pessoas com deficiências visuais;
d) Analisar se a legislação brasileira direcionada para a inclusão das pessoas com deficiências visuais, repercute na oferta de produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas universitárias federais brasileiras e, eventualmente, como isso ocorre.

Para a realização dessa dissertação a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental que incluiu os sites e os documentos publicados das bibliotecas de institutos e universidades federais e também as publicações de bases de dados e anais de eventos na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, que abordavam estudos de casos sobre o uso de recursos de TA nas bibliotecas universitárias.

A dissertação foi dividida em cinco seções, esta primeira, a Introdução, que inclui o problema, justificativa, objetivo geral e específicos. Na próxima seção é apresentada a Fundamentação Teórica, que buscará conceitos e discussões sobre: a pessoa com deficiência, marco legal para as pessoas com deficiência, acessibilidade e Tecnologia Assistiva; bibliotecas universitárias e, por fim, a biblioteca universitária e as questões de inclusão das pessoas com deficiências visuais. A terceira seção se refere à Metodologia utilizada para essa dissertação, a pesquisa bibliográfica e documental. A quarta seção é a análise e discussão dos resultados. A quinta seção são as considerações finais referentes a este trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo a análise bibliométrica realizada na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) por Vianna e Pinto (2017, p. 145) constatou-se que, na BRAPCI a temática abordada (deficiência e acessibilidade) é considerada recente na literatura da área e se encontra em processo de desenvolvimento contínuo e que "conceitualmente possui diversas acepções e possivelmente por essa e outras razões, a indexação dispersa e não associada de termos correlatos limita a fundamentação teórica e o desenvolvimento na Ciência da Informação." Os autores ainda ressaltam que na base de dados da *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), "há escassez de artigos sobre o assunto e uma lacuna temporal na sua produção em termos gerais e nos diversos campos científicos abrangidos pelos periódicos indexados naquela base."

Para o desenvolvimento dessa pesquisa recorreu-se a literatura, de forma a investigar os autores que pudessem contribuir na construção de um embasamento teórico consistente a fim de legitimar a realização do presente estudo. Assim, essa seção abordará temas relacionados a pessoa com deficiência, acessibilidade, Tecnologia Assistiva e as bibliotecas universitárias.

2.1 A pessoa com deficiência

Desde a Antiguidade até a Idade Contemporânea é perceptível a lacuna existente na sociedade em relação à exclusão social aos indivíduos que apresentavam alguma anomalia genética. As pessoas com deficiência passaram por preconceitos, recriminações e isolamento ao longo dos séculos, pois em períodos distintos da História, a questão da deficiência era associada as doenças (CORRÊA, 2005) ou aos aspectos religiosos, como uma forma de castigo divino (ARANHA, 2005). Com a expansão do Cristianismo houve uma mudança de concepção referente a deficiência, no qual essas pessoas eram consideradas criaturas de Deus e com boa alma. No entanto, ainda na Idade Média, a Igreja iniciou a perseguição e extermínio das pessoas com deficiência, com o discurso de que eram sujeitos pecadores (ARANHA, 2005).

O desenvolvimento da ciência moderna, no século XVIII, instigou hipóteses de que a deficiência estava relacionada a fatores naturais e não espirituais. Assim, os hospitais psiquiátricos aparecem como ambientes destinados a receber essas pessoas, mas para permanecerem isoladas e restritas da sociedade, ao invés de serem submetidas a tratamentos (ARANHA, 2005). Após o século XVIII, na Europa, Estados Unidos e Canadá, algumas pessoas começaram a se organizar e propor alternativas ao atendimento desenvolvido para as pessoas com deficiência. Essas ações repercutiram no Brasil, a partir do século XIX, levando o imperador Dom Pedro II a fundar em 1854, o Imperial Instituto de Meninos Cegos, com o atual nome de Instituto Benjamin Constant. Nessa perspectiva, as ações realizadas referentes as pessoas com deficiência eram de caráter assistencialista e filantrópica mantendo-as necessitadas e dependentes da boa vontade e doações (ARANHA, 2005).

Entre o período da Proclamação da República até a década de 1980 foram criadas muitas instituições, organizações e fundações destinadas a atender as pessoas com deficiência. No entanto, ao invés de atendimento as pessoas com deficiência, os conventos, asilos e hospitais psiquiátricos assumiram apenas o papel de confinamento, ao retirarem essas pessoas dos seus locais de origem e mantê-los distantes da família (OLIVEIRA, 2010). Segundo Aranha (2005), apenas a partir da metade do século XX, estudiosos e pessoas com deficiência engajadas em movimentos sociais revelavam a ineficiência desses espaços para a inserção desses indivíduos para o convívio em sociedade.

A partir de então, ações humanizadas promovidas por instituições especializadas foram se desenvolvendo de modo a contribuir para que a pessoa com deficiência se adequasse às exigências impostas pela sociedade. Contudo, a sociedade em si não se adequava, não procurava adaptar os seus espaços físicos, atitudes e práticas sociais, às reais necessidades desses indivíduos. Era consenso de que, as pessoas com deficiência deveriam se especializar, se adaptar a fim de serem aceitas para o convívio social (SASSAKI, 2006).

Os modelos praticados pelas instituições especializadas ainda eram considerados de caráter assistencialista, assim propagando o estigma de dependência e incapacidade das pessoas com deficiência na realização de tarefas cotidianas. Esse modelo até meados da década de 1970 foi denominado modelo médico da deficiência, que considerava a deficiência como uma patologia, que precisava ser diagnosticada e tratada seguindo as recomendações médicas da época. O enfoque era fundamentalmente curativo prevalecendo a busca pela intervenção e minimizando ou desconsiderando as singularidades de cada indivíduo (UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, 2019).

> O modelo médico da deficiência tem sido responsável em parte, pela resistência da sociedade em aceitar a necessidade de mudar suas estruturas e atitudes para incluir em seu seio as pessoas com deficiência e/ou outras condições atípicas para que estas possam, aí sim, buscar o seu desenvolvimento pessoal, social, educacional e profissional. É sabido que a sociedade sempre foi, de um modo geral, levada a acreditar que, sendo a deficiência um problema existente exclusivamente na pessoa com deficiência, bastaria prover-lhe algum tipo de serviço para solucioná-lo (SASSAKI, 2006, p. 29).

Entre 1960 e 1970 houve o crescimento de movimentos sociais de luta pelos direitos humanos e pela diversidade favorecendo mudanças na compreensão da deficiência como um dos aspectos componentes da diversidade humana. Assim, declarações, tratados e legislações são elaborados em conjunto com movimentos das pessoas com deficiência e membros da sociedade civil iniciando o processo de mudança do modelo médico da deficiência para o modelo social da deficiência.

Como modelo social da deficiência entende-se que

> deve eliminar todas as barreiras arquitetônicas, programáticas, metodológicas, instrumentais, informacionais e atitudinais para que as pessoas com deficiência possam ter acesso aos serviços, lugares, informações e bens necessários ao seu desenvolvimento pessoal, social, educacional e profissional (SASSAKI, 2006, p. 45).

Em 1980, a Organização das Nações Unidas (ONU) adota para aquela década, o Ano Internacional das Pessoas Deficientes implantando naquela oportunidade, o conceito de sociedade para todos, que passou a ser denominada sociedade inclusiva por volta do ano de 2010.

> [Sociedade inclusiva] fortalece as atitudes de aceitação das diferenças individuais e de valorização da diversidade humana e enfatiza a importância do pertencer, da convivência, da cooperação e da contribuição que todas as pessoas podem dar para construírem vidas comunitárias mais justas, mais saudáveis e mais satisfatórias (SASSAKI, 2006, p. 168).

Na década de 1990, especificamente em 3 de dezembro de 1992, a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas escolhe a referida data, por coincidir como comemoração ao Ano Internacional das Pessoas Deficientes para promover a conscientização de assuntos referentes a deficiência e sensibilizar a sociedade para o direito de bem-estar dessas pessoas. No Brasil, a mobilização social conseguiu por meio da Constituição de 1988, a implantação da política de inclusão, que garantia as pessoas com deficiência alguns direitos como: proteção ao trabalho, acesso à educação, saúde, assistência social e acessibilidade (VEREZA, 2008).

Após a promulgação da Constituição de 1988, várias leis, decretos e declarações foram elaboradas de modo a continuar o processo de inclusão social das pessoas com deficiência. A Lei Federal 7.853/1989, por exemplo, definia as responsabilidades do poder público no processo de inclusão das pessoas com deficiência nas áreas de educação, saúde, formação profissional e trabalho, formação de recursos humanos e acessibilidade (OLIVEIRA, 2010).

O Brasil ratifica o Decreto nº 129, a Convenção nº 159 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), voltada para Reabilitação Profissional e Emprego de Pessoas Deficientes e tinha como intuito promover a igualdade de condições das pessoas com deficiência na vida social com os outros cidadãos. Assim, a supracitada Convenção compromete os Estados-membros a estabelecer políticas para garantir um emprego digno a essas pessoas, que passaram por reabilitação profissional (OLIVEIRA, 2010).

A Declaração de Salamanca foi criada para corroborar a inclusão da pessoa com deficiência no escopo da educação, ao promover o direito a educação para todos na perspectiva de que, as escolas devem receber crianças das mais distintas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais ou linguísticas. Em 1996, no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LBD) passa a garantir o atendimento educacional especializado (OLIVEIRA, 2010).

Posteriormente, no ano 2000 no Brasil, instituiu-se a lei 10.048, que garante o atendimento prioritário de pessoas com deficiência em locais públicos e a lei 10.098 que

> estabelece normas sobre acessibilidade física e define como barreira, obstáculos nas vias e no interior dos edifícios, nos meios de transporte e tudo o que dificulte a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios de comunicação, sejam ou não de massa (OLIVEIRA, 2010, p. 46).

O modelo social da deficiência, aos poucos, evoluiu, ao ser incorporado no ambiente universitário e então favoreceu uma reflexão e discussão das teorias sociais, que abordavam na literatura especializada situações de opressão pelo corpo. Dessa forma, o modelo biopsicossocial surge para relacionar a pessoa com deficiência ao ambiente em que se insere e interage e no qual, a sua participação pode ser restrita devido à presença das barreiras ainda existentes. Logo, cabe a sociedade realizar as mudanças nos aspectos sociais, estruturais e de assistência integral para se tornar acessível e inclusiva para as pessoas com deficiência (UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, 2019; ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO UFMG, 2020).

> O modelo biopsicossocial consiste em conciliar o modelo biomédico [modelo médico da deficiência], centrado nas causas e implicações físicas e social centrado nas causas e implicações políticas, sociais e culturais. Segundo o modelo biopsicossocial a deficiência não é apenas corporal, mas resultado da interação entre o corpo com impedimentos e a sociedade que os desconsidera para a construção das dimensões da vida social. Este modelo vê a deficiência como um produto histórico da interação entre um corpo diverso e uma sociedade pouco aberta e preparada para diversidade. E a falta de acesso a bens e serviços deve ser solucionada de forma coletiva e com políticas públicas estruturantes para a equiparação de oportunidades (UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, 2019, *online*).

Recentemente, outro acordo em vigor é a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que consiste em um compromisso político firmado por diversas nações, o que resulta na aplicação de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com um total de 169 metas, que contempla o desenvolvimento econômico, ambiental e social. Logo, todas as esferas da sociedade deverão contribuir para o desempenho da implementação das ODS. A ODS 10, que se refere a redução das desigualdades engloba o

acesso à informação e a inclusão social de grupos minoritários, como refugiados, imigrantes e pessoas com deficiência. A ODS 16 discute em “Promover **sociedades** pacíficas e **inclusivas** para o desenvolvimento sustentável, facilitar o acesso à justiça para todos e criar **instituições** eficazes, responsáveis e **inclusivas** em todos os níveis” (IFLA, 2015, grifo nosso, *online*).

Percebe-se então que, a criação desses documentos são meios de consolidar e assegurar a igualdade de condições da pessoa com deficiência no convívio social, confirmar a proteção dos seus direitos e incluí-la como agente ativo e protagonista na discussão e participação de elaboração de políticas públicas, planejamento e serviços contribuindo dessa forma, para a construção de uma sociedade que promova equivalência entre todos os cidadãos. Assim, é importante que todos os ambientes, como o das bibliotecas universitárias, estejam preparados para adaptar o seu espaço e planejar produtos e serviços que contemple todo tipo de pessoa com ou sem deficiência.

Segundo os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) (2011) há 1 bilhão de pessoas no mundo, que apresentam algum tipo de deficiência e dentre essa quantidade, 36 milhões são cegos e outras 217 milhões possuem baixa visão (FUNDAÇÃO DORINA NOWILL, 2020). No Brasil, os dados do Censo do IBGE (2010) revelam que entre as deficiências declaradas, a visual corresponde a 6,5 milhões de pessoas, no qual a região Sudeste é a que concentra o maior número com aproximadamente 2,5 milhões. O número é significativo e preocupante, quando se faz uma reflexão a respeito das funcionalidades dos ambientes em que essas pessoas com deficiência visual transitam, trabalham, estudam e se interagem. Para entender melhor esse aspecto é preciso analisar o conceito de deficiência visual, que segundo Gil (2000, p. 6)

> se refere ao espectro que vai da cegueira até a visão subnormal. Chama-se visão subnormal (ou baixa visão, como preferem alguns especialistas) à alteração da capacidade funcional decorrente de fatores como rebaixamento significativo da acuidade visual, redução importante do campo visual e da sensibilidade aos contrastes e limitação de outras capacidades. Entre os dois extremos da capacidade visual estão situadas patologias como miopia, estrabismo, astigmatismo, ambliopia, hipermetropia, que não constituem necessariamente deficiência visual, mas que na infância

> devem ser identificadas e tratadas o mais rapidamente possível, pois podem interferir no processo de desenvolvimento e na aprendizagem.

Amorim (2006, p. 10) salienta que, a deficiência visual pode ser considerada uma “situação irreversível de diminuição da resposta visual, em virtude de causas hereditárias, congênitas ou adquiridas mesmo após tratamento clínico ou cirúrgico e uso de óculos convencionais.” A OMS (2011) aborda uma denominação específica para separar os diferentes graus de deficiência visual: Visão Normal (normal ou quase normal), a Ambliopia (moderada ou grave) e a Cegueira (moderada, grave ou total), no qual as duas últimas são as classificações atribuídas aos indivíduos com deficiência visual.

A pessoa com deficiência visual demanda uma necessidade informacional distinta podendo ser considerada abrangente, visto que a sua condição direciona para um atendimento individualizado em relação ao acesso à informação desde o suporte físico, que precisa ser adequado, até a própria informação (MERIZIO, 1999). Masini (1994, p. 5) destaca que, para as pessoas com deficiência visual, “a informação destinada possui especificidade e dialética diferenciada pois o seu conteúdo é não visual e a sua compreensão e organização mental se realiza de forma tátil, auditiva, olfativa e cinestésica[1].”

Conhecer as pessoas com deficiências visuais que frequentam as bibliotecas universitárias torna-se fundamental para analisar, se os produtos e serviços oferecidos nesses espaços estão adequados satisfatoriamente para atender esse público e como a biblioteca universitária pode colaborar na trajetória acadêmica desses indivíduos.

2.1.1 Marco legal para a pessoa com deficiência

O conceito da pessoa com deficiência evoluiu ao decorrer dos séculos, pois estava relacionado diretamente ao modelo vigente em cada período histórico, segundo o entendimento que a sociedade tinha sobre a deficiência. Nesse sentido, com o surgimento e modificação dos modelos relacionados a

[1] O sentido de movimento de uma parte do corpo, como movimento dos dedos, ombros, joelhos, membros, ou de pesos. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/decs-locator/?lang=pt&mode=&tree_id=F02.830.816.541.504. Acesso em: 30 nov. 2020.

pessoa com deficiência, concomitante, houve a criação de declarações, legislações e documentos de forma a atender essa nova perspectiva. Assim, essa subseção destacará as principais leis, normas, convenções e documentos que representam a cronologia da evolução dos direitos e inclusão da pessoa com deficiência na sociedade.

Quadro 1 – Legislação internacional sobre a pessoa com deficiência

(continua)

Legislação	Finalidade
Resolução ONU 3.447, de 09 de dezembro de 1975	Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes. Versa sobre os direitos das pessoas com qualquer tipo de deficiência
Resolução ONU 37/52, de 03 de dezembro 1982	Programa de Ação Mundial para Pessoas Deficientes. Estabelece diretrizes para Ações Nacionais (participação de pessoas com deficiência na tomada de decisões, prevenção, reabilitação, ação comunitária e educação do público), Internacionais, Pesquisa e Controle a Avaliação do Programa
Resolução ONU 45/91, de 14 de dezembro de 1990	Aprovada pela 68ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Trata da execução do Programa de Ação Mundial para as PessoasDeficientes e da Década das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas.
Resolução ONU 46, de 16 de dezembro de 1991	Trata da execução do Programa de Ação Mundial para as Pessoas Deficientes e da Década das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas.
Resolução ONU 48/96, de 20 de dezembro de 1993	As Normas sobre a Equiparação de Oportunidades para Pessoas com Deficiência de que trata esta resolução, consiste de requisitos, normas e medidas de implementação para a igualdade de participação em acessibilidade, educação, emprego, renda e seguro social, vida familiar e integridade pessoal, cultura, recreação e esportes e religião, informação e pesquisa, políticas de planejamento, legislação, políticas econômicas e outros temas pertinentes
Declaração de Salamanca, 1994	Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais
Convenção da Guatemala, de 28 de maio de 1999	Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência
Declaração de Montreal sobre a inclusão, 2001	Todos os seres humanos nascem livres e são iguais em dignidade e direitos.
Declaração de Madri, 23 de março de 2002	Aprovada em Madri, Espanha, em 23 de março de 2002, no Congresso Europeu de Pessoas com Deficiência, comemorando a proclamação de 2003 como o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência.

(conclusão)

Legislação	Finalidade
Convenção Interamericana para Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas com Deficiência – ONU (Nova Iorque, 2006)	Proteger e garantir o total e igual acesso a todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência, e promover o respeito à sua dignidade.
Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 30 de março de 2007	Promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente.
Tratado de Marraqueche firmado em 28 de junho de 2013	Facilitar o Acesso a Obras Publicadas para Pessoas Cegas, com Deficiência Visual ou outras Deficiências para o Acesso ao Texto Impresso.

Fonte: Dados da pesquisa baseado em Sassaki (2006) e adaptado de Silva (2019).

A legislação brasileira também acompanhou a mudança dos modelos adotados referente as pessoas com deficiência. Leis, decretos e demais pareceres jurídicos foram promulgados a fim de estabelecer melhores formas de garantir os direitos e orientar padrões de acessibilidade, que buscassem beneficiar a inclusão desse público nos mais diversos ambientes. O quadro 2 demonstra a legislação nacional para as pessoas com deficiência.

Quadro 2 – Legislação nacional para as pessoas com deficiência

(continua)

Legislação	Finalidade
Lei 7.853, de 24 de outubro de 1989	Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências
Decreto 3.298, de 20 de dezembro de 1999	Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.
Portaria 3.284, de 7 de novembro de 2003	Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.
Decreto 5.296 de 2 de dezembro de 2004	Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
Decreto 5.904, de 21 de setembro de 2006	Regulamenta a Lei nº 11.126, de 27 de junho de 2005, que dispõe sobre o direito da pessoa com deficiência visual de ingressar e permanecer em ambientes de uso coletivo acompanhada de cão-guia e dá outras providências.
Decreto 186, de 9 de julho de 2008	Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007.
Decreto 6.949, de 25 de agosto de 2009	Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de

(conclusão)

Legislação	Finalidade
	março de 2007.
Decreto 7.611, de 17 de novembro de 2011	Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012	Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.
Documento orientador do Programa Incluir – Acessibilidade na Educação Superior SECADI/SESU - 2013	Orientar a institucionalização da Política de Acessibilidade nas Instituições Federais de Educação Superior – IFES, a fim de assegurar o direito da pessoa com deficiência à educação superior, fundamentado nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006) e nos Decretos n°. 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005 e 7.611/2011
Lei 13.146, de 6 de julho de 2015	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Fonte: Adaptado de Silva (2019).

Com base nas legislações citadas nos quadros 1 e 2, é possível constatar como o progresso da mudança do modelo médico para o biopsicossocial da deficiência impactou na elaboração de leis, que garantissem os direitos das pessoas com deficiência para a sua inclusão na sociedade. A biblioteca universitária, para que se torne um ambiente inclusivo e acessível, precisa compreender a legislação destinada para a pessoa com deficiência e incorporá-la em suas atividades, práticas e serviços oferecidos, uma vez que são elementos garantidos em lei. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão para a Pessoa com Deficiência

> Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar
> II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, **por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade** que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena;
> VII - planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de **disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva**;
> Art. 42. A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso:
> § 1º **É vedada a recusa de oferta de obra intelectual em formato acessível** à pessoa com deficiência, sob qualquer argumento, inclusive sob a alegação de proteção dos direitos de propriedade intelectual (BRASIL, 2015, *online*, grifo nosso).

Percebe-se então que, a criação de legislações é um meio de consolidar e assegurar a igualdade de condições da pessoa com deficiência no convívio

social, confirmar a proteção dos seus direitos e incluí-la como agente ativo e protagonista na discussão e elaboração de políticas públicas, planejamento de serviços contribuindo dessa forma, para a construção de uma sociedade que promova equivalência entre todos os cidadãos. Assim, é importante que o bibliotecário se atente a legislação inclusiva e busque alternativas em deixar o espaço em que atua acessível para atender todo o tipo de pessoa com ou sem deficiência.

2.2 A inclusão das pessoas com deficiência na biblioteca universitária

Nas próximas subseções são discutidos dois conceitos essenciais para que sejam compreendidos os problemas da relação entre a biblioteca universitária e o seu uso pelas pessoas com deficiência, em especial as deficiências visuais: acessibilidade, Tecnologia Assistiva e finalmente, bibliotecas universitárias e as pessoas com deficiências visuais.

2.2.1 Acessibilidade

Segundo o artigo 5º da Constituição Federal (BRASIL, 1988), todos os indivíduos possuem o direito de acesso à informação, ainda que se perceba um progresso na realização desse direito, a realidade para pessoas com deficiências visuais se encontra em um estágio inicial e muitas vezes descumprido em instituições públicas e privadas. Segundo a Norma Brasileira (NBR) 9050/2020 da ABNT, acessibilidade é

> Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (ABNT NBR 9050, 2020, p. 2)

Esse acesso à informação pode ser dificultado pela existência das barreiras arquitetônicas nos ambientes educacionais, como em salas de aula e bibliotecas. Dessa forma, salienta-se a importância em compreender que a

acessibilidade informacional pode ser comprometida, pois está relacionada também aos aspectos arquitetônicos, comunicacionais, atitudinais, programáticos, instrumentais e metodológicos. O acesso à informação colabora para o crescimento pessoal e profissional do indivíduo, ao propiciar contato com produções científicas, reflexões, opiniões convergentes e divergentes de especialistas, tornando-as aptas para a formação de uma sociedade mais crítica, questionadora e justa. Costa (2004, p. 2) destaca que:

> A democratização da informação acontece quando o acesso ao conhecimento é facilitado para todos, como bibliotecas, centros de cultura, possibilitando palestras abertas a comunidades diversas, exposições de livros, além de ações mais amplas, variadas, que contribuem para a conscientização e engrandecimento do povo.

Segundo Sassaki (2003), a acessibilidade extrapola o espaço físico, ao dividir o conceito de acessibilidade em seis dimensões, pois estão relacionadas entre si e são elas: a) arquitetônica; b) comunicacional; c) metodológica; d) instrumental; e) programática e; f) atitudinal. A acessibilidade arquitetônica é o planejamento de ambientes sem barreiras ou obstáculos, que estão aptos a receber pessoas com ou sem deficiência. A acessibilidade comunicacional é a ausência de barreiras comunicacionais, que permitem um indivíduo com deficiência visual ou auditiva, por exemplo, obterem o acesso à informação transmitida. A acessibilidade metodológica são as técnicas e métodos de trabalho sem barreiras. A acessibilidade instrumental se refere aos insumos, como equipamentos com ausência de obstáculos no seu uso e manuseio. A acessibilidade programática é a transparência nos documentos públicos legislativos. A acessibilidade atitudinal está relacionada ao tratamento sem julgamentos, preconceitos, estereótipos, de como tratar com respeito e dignidade, a diversidade de pessoas que utilizam o ambiente.

Dentre as acessibilidades citadas, Vianna e Pinto (2017) destacam a acessibilidade metodológica, que ocorre quando há ausência de obstáculos nos instrumentos de pesquisa, métodos e nas técnicas de estudo, com a adequação curricular e uma aprendizagem múltipla, participativa por parte dos alunos e a construção de novos conceitos e formas de avaliação. Também ressaltam a acessibilidade instrumental, pois utiliza os instrumentos da área de

TA, a fim de permitir o uso de determinados objetos pelas pessoas com deficiência.

Os autores supracitados ainda se referem a acessibilidade programática, como a necessidade de se eliminar as barreiras existentes que se encontram “embutidas em políticas públicas, leis, decretos, portarias, regulamentos institucionais, em normas de uma maneira geral”. E a acessibilidade atitudinal, que em um primeiro instante é a mais relevante, visto que passa pela conscientização do respeito e do convívio em sociedade sem a diferenciação de cor, raça, sexo, idade e presença ou ausência de deficiências (VIANNA; PINTO, 2017, p. 135).

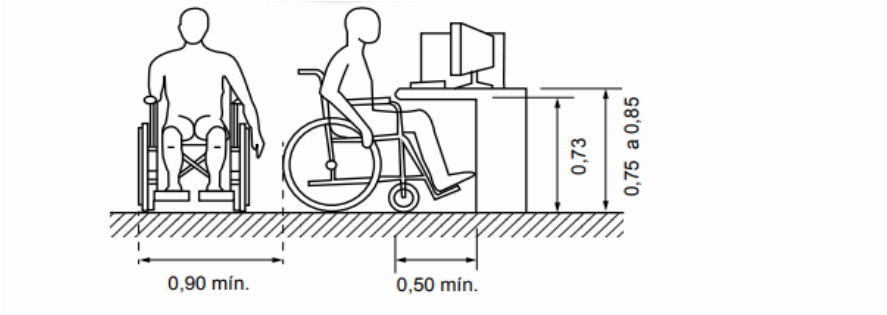
> Destaque-se que a acessibilidade informacional possui na acessibilidade física e em seus produtos um suporte necessário, entretanto, não raro, deverá estar associada a um serviço o que amplia a necessidade de incorporação dos constructos decorrentes da noção de “tecnologia assistiva” (VIANNA; PINTO, 2017, p. 135).

Conforme Sousa *et al.* (2013), as intervenções em prol da acessibilidade devem possibilitar que, as pessoas com deficiência estejam inseridas em atividades que utilizam produtos, serviços de informação, além de buscar que esses indivíduos sejam incluídos em todos os ambientes, com a restrição mínima possível, caso não seja possível a sua totalidade.

Com a finalidade em garantir a acessibilidade em todos os espaços, alguns requisitos básicos precisam ser incorporados para que o ambiente se torne o mais inclusivo possível. Especificamente, no caso de unidades de informação, centros de leitura e bibliotecas, a NBR 9050/2020 (sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, na seção 10.16) regulamenta a disposição do mobiliário, o tamanho e a quantidade ideal para atender as necessidades das pessoas com deficiência.

De acordo com a norma supracitada, “pelo menos 5 %, com no mínimo uma das mesas, devem ser acessíveis. Recomenda-se, além disso, que pelo menos outros 10 % sejam adaptáveis para acessibilidade” (ABNT/NBR 9050/2020, 2020, p. 135), conforme a figura 1.

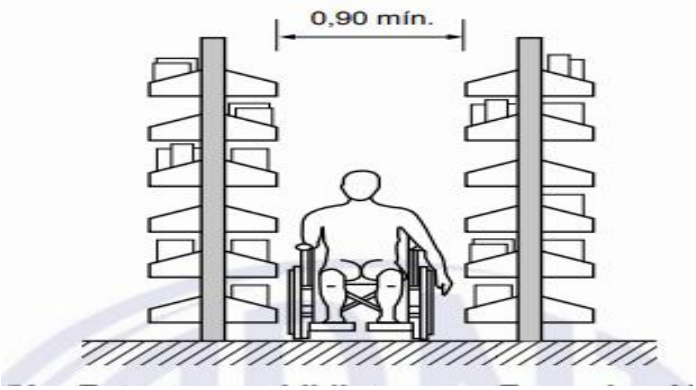
Figura 1 – Terminais de consulta – vista lateral



Fonte: ABNT NBR 9050/2020, p. 135.

Destaca-se também que, “a largura livre nos corredores entre estantes de livros deve ser de no mínimo 0,90m de largura. Nos corredores entre as estantes, a cada 15m, deve haver um espaço que permita a manobra da cadeira de rodas” ABNT/NBR 9050/2020, p. 136), conforme exemplificado pela figura 2.

Figura 2 – Estantes em bibliotecas – vista frontal



Fonte: ABNT NBR 9050/2020, p. 136.

Ainda, de acordo com a NBR 9050/2020 (2020, p. 136), “as bibliotecas devem garantir recursos audiovisuais, publicações em texto digital acessível e serviço de apoio, conforme definido em legislação específica”, o que pode ser corroborado pelo artigo 68 da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência exposto a seguir:

> O poder público deve adotar mecanismos de incentivo à produção, à edição, à difusão, à distribuição e à comercialização de livros em formatos acessíveis, inclusive em publicações da administração

> pública ou financiadas com recursos públicos, com vistas a garantir à pessoa com deficiência o direito de acesso à leitura, à informação e à comunicação.
> § 1º Nos editais de compras de livros, inclusive para o abastecimento ou a atualização de acervos de bibliotecas em todos os níveis e modalidades de educação e de bibliotecas públicas, o poder público deverá adotar cláusulas de impedimento à participação de editoras que não ofertem sua produção também em formatos acessíveis.
> § 2º Consideram-se formatos acessíveis os arquivos digitais que possam ser reconhecidos e acessados por softwares leitores de telas ou outras tecnologias assistivas que vierem a substituí-los, permitindo leitura com voz sintetizada, ampliação de caracteres, diferentes contrastes e impressão em Braille.
> § 3º O poder público deve estimular e apoiar a adaptação e a produção de artigos científicos em formato acessível, inclusive em Libras (BRASIL, 2015, *online*).

Com o intuito em contribuir com a democratização ao acesso à informação para as pessoas com deficiência no ambiente das bibliotecas, outro documento que se encontra em consulta é o decreto da minuta do Tratado de Marraqueche, que visa facilitar o acesso a obras publicadas às pessoas cegas, com deficiência visual ou com outras dificuldades para ter acesso ao texto impresso.

O Decreto n° 9.522, de 08 de outubro de 2018, promulgando o Tratado de Marraqueche se encontra em análise, pois devido ao avanço nas discussões referente aos Direitos Autorais “deixa em aberto algumas possibilidades para a livre escolha dos países signatários”. Então é preciso a “aprovação e publicação de novo Decreto estabelecendo sua regulamentação e adaptando-o à realidade nacional” (COATES *et al.,* 2020, p. 9).

Observa-se que, diversas iniciativas foram realizadas, como a elaboração de legislações, a fim de assegurar direitos e possibilitar melhores condições de acessibilidade a pessoa com deficiência. Ressalta-se que, muitos dos avanços conquistados foram obtidos por intervenções de indivíduos que, se preocupavam com a questão da inclusão da pessoa com deficiência na sociedade.

Na década de 1960 houve um movimento de algumas universidades norte-americanas, que se mobilizaram em romper as barreiras físicas de suas instituições, nos espaços abertos do campus e nos transportes universitários e urbanos. Esse movimento, inicialmente, preocupou-se em alertar a sociedade para as barreiras físicas existentes e que deveriam ser eliminadas ou reduzidas

ao máximo possível. Nesse momento começou a discussão de “adaptação do meio físico”, no qual consistia em adaptar o ambiente físico, transportes e produtos de modo que fossem utilizáveis por pessoas com deficiência (SASSAKI, 2006, p. 144).

No decorrer dos anos, desenvolveu-se uma reflexão em oposição a ideia de adaptação aos ambientes, ao mesmo tempo em que outros espaços inacessíveis eram criados e surgindo então, o conceito de desenho acessível. O desenho acessível se refere a projeção de espaços com acessibilidade em que se propõe contemplar pessoas com deficiência física, intelectual, auditiva, visual ou múltipla, de modo que elas possam usufruir “com autonomia e independência tanto os ambientes físicos e transportes adaptados, como os ambientes e transportes construídos com acessibilidade já na fase de sua concepção” (SASSAKI, 2006, p. 145).

Valorizando a importância da disseminação de desenho acessível, no aspecto de rompimento de barreiras físicas e sociais de modo a propiciar uma sociedade mais acessível, os produtos e ambientes desenvolvidos nesse conceito incorporam a ideia de que são “destinados exclusiva ou preferencialmente para pessoas com deficiência” (SASSAKI, 2006, p. 145). Com o objetivo em planejar um espaço com acessibilidade que não apenas englobe indivíduos com deficiência, mas que seja utilizado por todos os sujeitos originou-se então a proposta de desenho universal.

A data de origem foi em 1985, com o arquiteto Ron Mace, o desenho universal propõe “soluções, produtos e serviços que possam ser utilizados a maior parte do tempo sem a necessidade de modificações e adaptações” relacionando com o conceito de acessibilidade, ao permitir o maior número de indivíduos para usufruí-lo. O desenho universal aborda sete princípios como proposta de soluções, produtos e serviços, que podem ser praticados ao cotidiano e as ações realizadas na biblioteca (FORTALECIMENTO das bibliotecas, 2016, p. 42), que são:

> 1) Equiparação nas possibilidades de uso. Esse princípio indica que soluções, produtos e serviços devem estar disponíveis às pessoas com habilidades diferenciadas [...];
> 2) Flexibilidade no uso. Soluções, produtos e serviços devem atender a uma ampla gama de indivíduos, preferências e habilidades. Deve-se considerar este princípio ao planejar a programação de uma

> biblioteca. É importante desenvolver estratégias que possam atender a todos os públicos;
> 3) Uso simples e intuitivo. Produtos e serviços devem ter uso simples e de fácil compreensão, independentemente de experiência, nível de formação, conhecimento do idioma ou da capacidade de concentração do usuário. Ao organizar o espaço onde está o acervo público, este princípio é muito importante, pois possibilita criar estratégias de comunicação que contribuam para que os usuários possam encontrar, de maneira autônoma, os materiais que estão procurando [...];
> 4) Captação da informação. O produto ou serviço deve comunicar eficazmente ao usuário as informações necessárias, independentemente de sua capacidade sensorial ou de condições ambientais. Para isso, é importante desenvolver alternativas de comunicação, utilizando-se vários códigos e linguagens que possibilitem o entendimento [...];
> 5) - Tolerância ao erro. O desenho do produto ou serviço deve minimizar o risco e as consequências adversas de ações involuntárias ou imprevistas [...];
> 6) - Mínimo esforço físico. O desenho universal indica que soluções, produtos e serviços devem ser utilizados com um mínimo de esforço, de forma eficiente e confortável [...];
> 7) Dimensão e espaço para uso e interação. Soluções, produtos e serviços devem oferecer espaços e dimensões apropriados para interação, alcance, manipulação e uso, independentemente de tamanho, postura ou mobilidade do usuário [...].

Nicoletti (2010) elabora um instrumento denominado *Check list para bibliotecas* como um meio de diagnosticar e avaliar se o espaço destinado a biblioteca cumpre as condições necessárias direcionadas para a acessibilidade arquitetônica, comunicacional, informacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal. Os resultados coletados por meio deste estudo poderão orientar os bibliotecários a identificarem as barreiras existentes e verificar quais as providências deverão ser tomadas para modificar o ambiente de trabalho de modo a atender as necessidades e garantir a acessibilidade das pessoas com deficiência.

De acordo com Pereira (2006, p. 9), desenho universal se refere a

> Espaços, artefatos e produtos que visam atender simultaneamente todas as pessoas, com diferentes características antropométricas e sensoriais, de forma autônoma, segura e confortável, constituindo-se nos elementos ou soluções que compõem a acessibilidade [...].

O desenho universal pode também receber a nomenclatura de *design* universal, pois para alguns autores essa denominação transmite a ideia de participação múltipla dos agentes transformadores e holística (GUIMARÃES, 2010), ao contrário do desenho que passa a percepção de um produto isolado. O *design* universal consiste na proposta de planejamento de um espaço, que

esteja apto a receber qualquer indivíduo com as mais distintas características, possuindo ou não deficiência, de modo que permita o desenvolvimento de suas atividades com conforto, segurança, autonomia contribuindo para a sua inclusão social.

2.2.2 Tecnologia Assistiva

A Tecnologia Assistiva (TA) é uma área do conhecimento que tem crescido significativamente nos últimos anos e está relacionada a demanda de recursos e serviços direcionados as pessoas com deficiência. Conforme Galvão Filho (2013), a TA se encontra em ascensão devido ao paradigma da inclusão social, que contribui com a inserção de pessoas com deficiência nos diversos aspectos da sociedade. Os recursos de TA são fundamentais nos aspectos de mobilidade e contribuem para a aprendizagem, trabalho, comunicação e interação social.

A TA na sua proposta conceitual, a princípio, ficou vinculada a área da saúde devido ao denominado “modelo médico da deficiência” (BRASIL, 2014, *online*), o qual enfatizava somente os aspectos direcionados à saúde e às capacidades funcionais individuais da pessoa com deficiência, desconsiderando as demais relações sociais e interdisciplinares dessa realidade (GALVAO FILHO, 2013).

Evidencia-se uma discussão mais presente em várias instâncias da sociedade envolvendo a TA, porém há escassez de pesquisas e projetos sobre essa temática. A TA tem se restringindo a especialistas envolvidos com pessoas com deficiência dificultando a sua evolução e diálogo com as outras áreas do conhecimento (RODRIGUES; ALVES, 2013).

Segundo Galvão Filho (2013) há certa confusão em relação a definição do que seja TA pois, nota-se uma tendência do senso comum em considerar qualquer recurso relacionado as pessoas com deficiência, ainda que ele seja utilizado com o mesmo objetivo para indivíduos sem deficiência. A definição de TA ainda se encontra em desenvolvimento, então, na busca de uma maior precisão conceitual, o autor supracitado considera que

> A Tecnologia Assistiva, como um tipo de mediação instrumental, está relacionada com os processos que favorecem, compensam, potencializam ou auxiliam, também na escola, as habilidades ou funções pessoais comprometidas pela deficiência, geralmente relacionadas às funções motoras, funções visuais, funções auditivas e/ou funções comunicativas (GALVÃO FILHO, 2013, p. 8-9).

De acordo com Melo, Costa e Soares (2006, p. 62), as TA's podem ser compreendidas como

> recursos e serviços que visam facilitar o desenvolvimento de atividades da vida diária por pessoas com deficiência. Procuram aumentar capacidades funcionais e assim promover a autonomia e a independência de quem as utiliza.

Enquanto que para a NBR 9050/2020, (2020, p. 3), a TA recebe o nome de ajuda técnica e se refere a

> produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, visando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Em 1988, o termo tecnologia assistiva é oficializado como elemento integrante da legislação norte-americana, a fim de assegurar a relevância de recursos e serviços facilitadores para a execução de atividades diárias propiciando independência e autonomia no contexto social (BERSCH, 2008). Dessa forma, o termo compreende duas perspectivas: "recursos, que são os equipamentos, produtos ou sistemas; e serviços, destinados a auxiliar diretamente às pessoas com deficiência a selecionar, adquirir ou usar os recursos de TA" (RODRIGUES; ALVES, 2013, p. 174).

A TA está vinculada a recursos de acessibilidade destinados especificamente a pessoas que apresentam algum tipo de deficiência. Assim, o critério a ser utilizado para a identificação e classificação dos recursos de TA é a sua finalidade. Segundo, Rodrigues e Alves (2013), o percurso para a construção e formulação do conceito de TA é um processo que se encontra em desenvolvimento. Assim, é necessário investigar e verificar em qual nível essa discussão se encontra, quais os avanços obtidos, a fim de contribuir com o crescimento e alcançar os objetivos propostos.

> Diversos setores, principalmente o acadêmico, têm um papel importante na pesquisa, desenvolvimento e disponibilização da

> Tecnologia Assistiva. É necessário, portanto, que as mais diferentes áreas do conhecimento se voltem também para esse tema, e busquem uma integração de saberes em prol de efetivas ações transformadoras das práticas excludentes de nossa sociedade. Os desafios são de diferentes ordens, como arquitetônicos, comunicacionais, metodológicos, instrumentais, programáticos e atitudinais. Portanto, as frentes de trabalho também devem ser múltiplas e abrangentes (RODRIGUES; ALVES, 2013, p. 177).

Com o intuito em atender as necessidades desses cidadãos e as dificuldades previstas de sua inserção em ambientes de trabalho e de educação foram criadas a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/2015) e o artigo 93 da lei 8.213/1991, que dispõe sobre os planos de benefícios da previdência social e dá outras providências. As leis citadas têm o objetivo de, permitir às pessoas com deficiência condições de equidade e contribuir para a sua inclusão na sociedade para que possam exigir os seus direitos e exercer atividades compatíveis com o seu grau de deficiência. Logo, para garantir o cumprimento das leis e facilitar o cotidiano das pessoas com deficiência, tem se tornado comum a utilização da TA, que segundo o Comitê de Ajudas Técnicas pode ser compreendida como

> Uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (BRASIL, 2007, *online*).

Nesse sentido, compreendem-se os avanços conceituais relacionados ao tema. “A TA (expressão no singular) é definida como área de conhecimento, e portanto, envolve não só produtos, recursos, metodologias, estratégias e serviços.” Ao ser considerada interdisciplinar modifica a percepção de exclusividade com a área da saúde e passa a dialogar com as diversas áreas do conhecimento. Sua finalidade vai ao encontro dos direitos das pessoas com deficiência, idosos, e com a necessidade da inclusão social (RODRIGUES; ALVES, 2013, p. 175).

Nessas circunstâncias, percebe-se que a TA está cada vez mais próxima do cotidiano da população e presentes em vários lugares como alternativas para difundir, fomentar e incluir cada vez mais a pessoa com deficiência nos aspectos de acessibilidade física e informacional. No entanto,

segundo Levy (1999), é necessário ultrapassar a relação de que apenas facilitar o acesso e reduzir os custos de conexão, em especial, no caso das TIC's, sejam medidas satisfatórias. Para que ocorram mudanças significativas é imprescindível estimular e criar condições que favoreçam a autonomia dos indivíduos.

> O problema do 'acesso para todos' não pode ser reduzido às dimensões tecnológicas e financeiras geralmente apresentadas. Não basta estar na frente de uma tela, munido de todas as interfaces amigáveis que se possa pensar, para superar uma situação de inferioridade. É preciso antes de mais nada estar em condições de participar ativamente dos processos de inteligência competitiva (...). Em outras palavras (...) as políticas voluntaristas de luta contra as desigualdades e a exclusão devem visar o ganho em autonomia das pessoas ou grupos envolvidos (LEVY,1999, p. 238).

Pereira (2011, p. 3) afirma que "as TIC's não são a solução para todos os problemas existentes na sociedade, mas elas têm potencial integralizador e delas dependem os cidadãos que estão excluídos". As pessoas com deficiência, por meio do uso dos produtos e serviços na área Tecnologia Assistiva, podem alcançar a autonomia esperada por Levy (1999), ao atingir a independência necessária para o acesso, busca e o uso da informação. Para isso, o bibliotecário precisa estar capacitado para disseminar as técnicas de uso dos possíveis produtos, serviços, equipamentos ou metodologias na área de Tecnologia Assistiva utilizados nas bibliotecas universitárias para as pessoas com deficiência.

Os direitos conquistados pelas pessoas com deficiência precisam ser exercidos em todas as esferas, seja no ambiente público, privado e nos mais distintos espaços, como em bibliotecas universitárias. Então, a implantação e utilização de recursos de Tecnologia Assistiva nesses espaços poderá contribuir no aspecto de acessibilidade da pessoa com deficiência possibilitando a sua autonomia e independência e que por sua vez obterá melhores condições de sua inclusão no ambiente das bibliotecas universitárias (PINHEIRO; CRIVELLARI, 2020).

> A inclusão social pressupõe a prática e está alicerçada em princípios comportamentais de aceitação das diferenças individuais, da valorização de cada pessoa, da possibilidade e respeito à convivência dentro da diversidade humana, da aprendizagem via cooperação mútua (SILVEIRA, 2014, p. 31).

A evolução da ciência, juntamente com a expansão das novas tecnologias e inteligência artificial fomentaram o surgimento de outras formas de interação ao ambiente, como as plataformas digitais, EaD, repositórios informacionais, arquivos abertos entre outros. Nesse sentido, cria-se a expectativa de que, espaços, como o da biblioteca precisam repensar os seus produtos e serviços, de modo a se adequarem a este novo contexto. As TIC's têm modificado o modelo tradicional das bibliotecas universitárias, no qual a internet e o ambiente eletrônico proporcionaram alternativas nas relações da tríade, sistemas – comunidade – bibliotecários (SOUSA; FUJINO, 2009).

Pelosi (2006, p. 127) observa que, para as pessoas com deficiência a "[...] tecnologia é a diferença entre o 'poder' e o 'não poder' realizar ações", logo, a ausência desses recursos tecnológicos prejudica a sua inclusão, e compromete uma participação ativa desse público em relação a aprendizagem tornando-a restrita ou mesmo inexistente (BERSCH, 2013). Nessa perspectiva, enfatiza-se a relevância da presença de todos os recursos possíveis de TA nas bibliotecas universitárias, pois juntamente com a estruturação de todos os ambientes da universidade, permitirá a inclusão da pessoa com deficiência, o desenvolvimento de sua autonomia e usufruirá de todas as potencialidades que aquele ambiente possa oferecer.

Estudos realizados pelo Ministério de Ciência e Tecnologia da Informação e Comunicação sobre a demanda e o acesso das pessoas com deficiência à TA no Brasil constataram a ausência de conhecimento e a baixa utilização de produtos de TA pelas pessoas com deficiência, o que torna um desafio a perspectiva de sociedade inclusiva.

Tabela 1 - Pessoas com deficiência: utilização de produtos de tecnologia assistiva – Distrito Federal, 2009/2010 (em %)

Pessoas com deficiência Tipos de produtos de TA	Utiliza	Não utiliza	Não conhecem	Não sabe/ não responde
Pessoas com deficiência visual segundo utilização do sistema Braille	1,5	98,5	–	–
Pessoas com deficiência visual segundo utilização de outro tipo de tecnologia assistiva para ler (lupa, lupa eletrônica, etc., excluindo óculos ou lentes de contato)	15,0	85,0	–	–
Pessoas com deficiência visual segundo utilização de Tecnologia Assistiva para acessar o computador.	8,5	56,7	34,8	–
Distribuição de pessoas com deficiência auditiva segundo utilização da Língua Brasileira de sinais (LIBRAS)	17,0	82,4	–	0,6
Distribuição de pessoas com deficiência auditiva segundo utilização de alguma outra forma de comunicação (comunicação aumentativa, alternativa, símbolos de comunicação pictórica, etc.)	22,3	77,77	–	–

Fonte: DIEESE, 2010.

Após a análise dos dados da Tabela 1 compreende-se que, a disparidade da relevância da Tecnologia Assistiva para as pessoas com deficiência e a pouca utilização se relaciona com a falta de informação da existência desses produtos. Salienta-se a urgência de que, as políticas públicas modifiquem esse cenário e busquem ações efetivas para uma democratização ao acesso e à utilização de produtos, equipamentos ou recursos de TA. Os produtos e serviços de TA precisam ser considerados como um novo direito das pessoas com deficiência para que tenham melhores condições para se integrarem e interagirem em sociedade (DELGADO GARCIA; INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL, 2017).

> A Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência assegura que, para a efetivação dos direitos nela preconizados, é imprescindível a oferta dos produtos e serviços de Tecnologia Assistiva, como meio eficaz de eliminação de barreiras sendo, por isso, uma responsabilidade social compartilhada, um compromisso de todos, canalizado pela ação do Estado (DELGADO GARCIA; INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL, 2017, p. 39).

O Livro Branco da Tecnologia Assistiva no Brasil reúne centenas de desafios e propostas cujo objetivo é orientar as ações e investimentos no setor de tecnologia assistiva no país. Nesse aspecto buscou-se na obra, elementos referentes a propostas e desafios na implementação da TA nas bibliotecas, conforme exposto no quadro 3.

Quadro 3 – Propostas e desafios para a implementação de Tecnologia Assistiva nas bibliotecas

(continua)

Critério	Proposta	Desafio
Usabilidade da Tecnologia Assistiva na Educação e no Trabalho	Garantir nos espaços públicos – como telecentros, escolas e bibliotecas – orientação para as pessoas com deficiência, oferecendo diferentes alternativas de equipamentos e softwares e empregando intérpretes de Libras e pessoas treinadas para atender e fazer pequenas adaptações nos equipamentos, sempre que necessário.	-
Concessão da Tecnologia Assistiva na Educação e no Trabalho	Disponibilizar produtos assistivos para fins de inclusão em áreas como trabalho, esporte, lazer, educação e bibliotecas, entre outros. Transformar espaços públicos como os telecentros, escolas e bibliotecas em espaços de orientação e referência para as pessoas com deficiência, que ofereçam diferentes alternativas de equipamentos e softwares e profissionais treinados para esse atendimento. Tornar acessíveis todas as bibliotecas das escolas públicas e privadas.	-
Conhecimento da Tecnologia Assistiva na Educação e no Trabalho	-	Poucas escolas e bibliotecas dispõem de impressoras braile e scanners com voz
Usabilidade da Tecnologia Assistiva para Esporte,	-	As bibliotecas não oferecem equipamentos de qualidade

(conclusão)

Critério	Proposta	Desafio
Turismo, Cultura e Lazer	-	e com usabilidade suficiente para todas as pessoas com deficiência.
Mercado da Tecnologia Assistiva para Esporte, Turismo, Cultura e Lazer	-	Nem todos os programas de cultura e lazer implementados em museus, bibliotecas e centros culturais são acessíveis, o que limita a participação de pessoas com e sem deficiência
Plano de Desenvolvimento Institucional no Setor de Tecnologia Assistiva para a Educação e o Trabalho	Tornar acessíveis espaços públicos como os telecentros, escolas e bibliotecas em espaços de orientação e referência para as pessoas com deficiência, oferecendo diferentes alternativas de equipamentos e softwares, com profissionais treinados para atender e fazer pequenas adequações nos equipamentos	-
Plano de Desenvolvimento Institucional no Setor de Tecnologia Assistiva para Esporte, Turismo, Cultura e Lazer	Equipar bibliotecas com produtos assistivos que atendam as necessidades de todos os tipos de deficiência	-

Fonte: Baseado em Delgado Garcia e Instituto de Tecnologia Social, 2017.

Baseando-se nas informações explicitadas no quadro 3, pode-se identificar que as propostas se resumem na aquisição de equipamentos, produtos e softwares de TA para as bibliotecas e os possíveis desafios se restringem ao fato desses locais não possuírem esses recursos. Ressalta-se a necessidade de que se haja uma discussão com instituições, governantes e sociedade, sobre o quão é importante para o convívio e interação da pessoa com deficiência, a aquisição dos recursos de TA para viabilizar o seu acesso as fontes informacionais tradicionais.

Encontram-se disponíveis na literatura, uma variedade de opções de recursos de TA, que podem ser incorporados pelas bibliotecas universitárias a fim de tornar o ambiente inclusivo. Para melhor conhecimento das opções existentes, um quadro foi elaborado com ênfase nos recursos de TA direcionados as pessoas com deficiências visuais, uma vez que esse público é o foco dessa pesquisa.

Quadro 4 – Recursos de Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiências visuais.

Recursos de Tecnologia Assistiva	Finalidade	Exemplos
Ampliadores de telas	Ampliam e modificam as cores da tela, com o objetivo de melhorar a leitura de textos e a percepção de imagens, para pessoas com dificuldades de enxergar.	Lentes de aumentos, lupa eletrônica, óculos para baixa visão.
Leitores de tela	Realizam a leitura de informações textuais por meio de sintetizadores de voz ou displays em Braille para pessoas cegas ou com baixa visão.	Virtual vision, Monitivox, Jaws, NVDA (*Non Visual Desktop Access*), Dosvox – para ambiente Windows; ORCA (Linux); Voice over (MAC os).
Programas de reconhecimento de voz	Possibilitam o acionamento de comando dos programas via voz e podem ser usados por quem tem deficiência que dificulte, ou impeça o uso de teclado ou mouse, por exemplo	XULIA (acrônimo de Gestion Unificada de Linguage de Inteluigencia Artificial, no dialeto galego)
Conversor de texto para áudio	Ler em voz alta o texto escrito e escolher as sentenças a serem proferidas com base nas respostas vocais do usuário.	*D-Speech*, Scanner *Bookreader*,
Textos e imagens em Braille	Conversão de textos e imagens impressos para o formato Braille	Impressora Braille, impressora em relevo.

Fonte: Baseado em Fonseca e Oliveira (2010); Cunha e Malheiros (2018); Silva (2019).

Apenas a presença de recursos, produtos ou equipamentos de TA na biblioteca universitária não é o suficiente para garantir a inclusão social da pessoa com deficiência. Entretanto, a inexistência da TA favorece ao distanciamento desse usuário para o uso de produtos, serviços ou frequentar o ambiente da biblioteca, já que o espaço não oferece condições satisfatórias de acessibilidade informacional. Então, é essencial que haja uma sensibilização do bibliotecário em se preocupar com a inclusão da pessoa com deficiência, quanto ao seu papel de gestor da biblioteca e potencial multiplicador de ações inclusivas.

Cabe ao bibliotecário buscar a educação continuada para melhorar o seu desempenho profissional, de forma a desenvolver suas habilidades, conseguir novas competências alcançando uma formação múltipla e

abrangente. Dessa forma, o bibliotecário atenderá a proposta do modelo biopsicossocial, ao assumir o seu papel social com empatia, respeito e conscientização do seu protagonismo profissional proporcionando a acessibilidade atitudinal, metodológica e informacional às pessoas com deficiências visuais.

Nesse aspecto, o bibliotecário precisa avaliar se a biblioteca universitária é um espaço inclusivo e oferecer opções que possam contemplar a individualidade desse público. Assim, esse estudo busca compreender melhor quais são as ações relacionadas a TA, que as bibliotecas de institutos e universidades federais têm realizado para satisfazer as necessidades de acessibilidade e informação das pessoas com deficiências visuais.

2.2.3 As bibliotecas universitárias e as pessoas com deficiências visuais

A biblioteca, no decorrer dos séculos, passou por transformações em diversos aspectos, principalmente em relação ao seu público, que antes era restrito a eclesiásticos e copistas durante o período da Idade Média. No século XXI, a biblioteca tem como proposta um ambiente diversificado, interativo que contribui para o acesso e disponibilização da informação para qualquer tipo de usuário, indivíduo que se torna protagonista do desenvolvimento das ações oferecidas por ela.

A biblioteca é considerada o espaço responsável por compilar fontes de informação tanto no formato impresso, digital e na disponibilização de outros recursos informacionais por meio do acesso à internet. Obras de referência, livros, bibliografias, manuais, catálogos, CD's, DVD's, mapas, bases de dados e sites são alguns exemplos de fontes que podem estar disponíveis nesse espaço para empréstimo, consulta local ou *online* por meio de um computador com acesso à internet. No entanto, para que isso seja possível, processos de seleção, aquisição, tratamento e organização da informação são realizados para disponibilizar esses materiais com o intuito de organizar, preservar e facilitar a comunidade, a buscar e recuperar a informação desejada.

Segundo Oliveira (2011, p. 38), a biblioteca apresenta três grandes funções:

> função gerencial (administração e organização); função organizadora (seleção, aquisição, catalogação, classificação e indexação); e função de divulgação (referência, empréstimo, orientação, reprografia, serviços de disseminação e extensão).

Ainda que, as funções acima sejam consideradas comuns, as bibliotecas também apresentam características peculiares, ao possuírem um acervo específico e atenderem um determinado perfil de público. Elas são classificadas de acordo com a sua tipologia e as mais conhecidas, geralmente, são as bibliotecas escolares, públicas, especializadas e universitárias.

As bibliotecas escolares estão localizadas em instituições de ensino fundamental ao médio e tem por objetivo atender alunos, professores, funcionários e a comunidade a qual faz parte. Ela tem que ir ao encontro do projeto político pedagógico da escola, de forma a acompanhar as demandas do seu público e satisfazer as necessidades informacionais dos mesmos. O ideal é que seja um ambiente interativo, dinâmico, o qual promova o desenvolvimento de projetos, a pesquisa escolar, o incentivo à leitura, a pluralidade no ambiente escolar e a formação de leitores.

> As bibliotecas escolares têm como missão apoiar todas as atividades de ensino-aprendizagem, fornecendo informações atualizadas e adequadas às necessidades dos alunos, professores e comunidade que dela fazem uso, buscando contribuir para que estes se tornem "[...] pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios" (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECAS E INSTITUIÇÕES, 1999, p. 1).

As bibliotecas públicas são espaços criados por algum órgão de esfera governamental que reúnem um acervo amplo e diversificado para atender as necessidades informacionais de uma comunidade. Normalmente, o seu acesso é público e gratuito e desenvolvem projetos de fomentação a cultura e incentivo à leitura. Usualmente são consideradas referências em fontes de informação para pesquisadores, por compilar um acervo com grande característica peculiar e com representatividade na sociedade.

Conforme abordam Koontz e Gubbin (2012, p. 1)

> A biblioteca pública é uma instituição criada, mantida e financiada pela comunidade, seja por meio do governo local, regional ou nacional, seja por meio de outra forma de organização da comunidade. Ela proporciona acesso ao conhecimento, à informação, à educação permanente e a obras da imaginação por meio de uma variedade de recursos e serviços, e se coloca à disposição, de modo

> igualitário, a todos os membros da comunidade, independentemente de raça, nacionalidade, idade, gênero, religião, língua, dificuldade física, condição econômica e social e nível de escolaridade.

As bibliotecas especializadas estão localizadas nos mais diversos ambientes, como hospitais, bancos, empresas, parques e têm como objetivo atender o usuário especializado, que necessita de uma informação bem característica de sua área de atuação profissional. Para Souza e Oliveira (2017, p. 190), “as bibliotecas especializadas se propõem a reunir sistematicamente o material relativo a um tema específico e torná-lo acessível aos usuários de uma determinada organização facilitando estudos investigatórios sobre um assunto.”

As bibliotecas universitárias inseridas nas instituições de ensino superior contribuem com o processo de ensino, pesquisa e extensão por meio do acesso aos mais diversos recursos informacionais existentes no seu acervo. Além disso oferecem serviços de treinamentos em bases de dados científicas, como forma de promover a autonomia e desenvolvimento de competência informacional de sua comunidade. Realiza a disseminação seletiva da informação de acordo com a área de interesse do usuário, orientação a normalização de trabalhos acadêmicos, levantamentos bibliográficos, dentre outros serviços (PINHEIRO, 2016).

A universidade desempenha um importante papel tanto no desenvolvimento das pessoas quanto no aprimoramento da sociedade. A biblioteca universitária ao estar inserida nesse contexto também possui como protagonismo, em intermediar o processo de ensino e aprendizagem no ensino superior. García Bardinez (2015, p. 133) ressalta que a biblioteca universitária

> deve impulsionar o desenvolvimento de suas habilidades de pesquisa e competências informativas, negociar os direitos de acesso à informação e identificar casos em que uma sobrecarga de informação é gerada e criar estratégias que deem solução. Este alto número de responsabilidades que recaem sobre uma biblioteca a empurram para ser considerada como um sistema de informação, já que existe um relacionamento entre pessoas, tecnologias e coleções (tradução nossa).

Segundo Cunha e Cavalcanti (2008), a biblioteca universitária é um espaço subordinado a instituição de ensino superior e que deve ir ao encontro das necessidades informacionais da equipe docente, discente, administrativo e

dos estudantes com intuito em auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A biblioteca pode ser considerada única (geralmente uma biblioteca central) ou várias (normalmente denominada biblioteca setorial, por estar localizada em um departamento e por possuir um acervo específico), que são organizadas como sistema ou rede.

Para Martins e Martins (2012, p. [2]) as bibliotecas de ensino superior são essenciais para a comunidade acadêmica, visto que possuem o papel de mediadoras no acesso à informação, constituindo-se como um elo no auxílio ao ensino “e à investigação científica, para a produção do conhecimento”. As autoras ainda ressaltam que, as bibliotecas universitárias incorporam na atualidade uma responsabilidade na formação dos estudantes ao propiciar condições para que eles atinjam os seus objetivos, “baseados em toda a informação que vão absorvendo no mundo que os rodeia”.

Nesse sentido, as autoras supracitadas enfatizam a importância de inclusão da pessoa com deficiência, uma vez que reafirmam o compromisso das bibliotecas universitárias reunirem “um conjunto de serviços, recursos e equipamentos que permitam receber alunos com necessidades especiais. Este processo deve ser iniciado a priori, de modo a que em caso de necessidades o serviço esteja já funcional” (MARTINS; MARTINS, 2012, p. [4]).

> A maioria das bibliotecas adotou medidas para tornar seus serviços acessíveis aos usuários com deficiência. Mas mesmo as bibliotecas que pensam que não têm clientes com deficiência devem estar preparadas para a eventualidade de ajudar esses clientes. A preparação avançada coloca a biblioteca em uma posição mais confortável do ponto de vista de serviço, ética e legal. Além disso, é um gesto de boas-vindas. Algumas bibliotecas acreditam que, por não terem conhecimento de nenhum usuário com deficiência, não precisam fornecer serviços acessíveis. Essa atitude é uma profecia autorrealizável; pessoas com deficiência optarão por não ir a um lugar com barreiras. Bibliotecas inacessíveis podem ter muitos usuários em potencial que estão excluindo. À medida que as bibliotecas fornecem serviços e informações mais acessíveis, é mais provável que atraiam novos usuários, incluindo aqueles com deficiência (POWER; LEBEAU, 2009, p. 5572, tradução nossa).

No entanto, no Brasil, a prática de planejamento em bibliotecas universitárias, que incorpore “garantias de acesso pleno a deficientes físicos, prevalecendo barreiras arquitetônicas em suas instalações” é considerada inexistente (SILVEIRA, 2014, p. 3). Inclusive, a maior parte dos seus acervos

são compostos por materiais impressos, na grafia tradicional, direcionada ao atendimento de um perfil de público, o qual não necessita de adaptações.

Ainda que, a afirmação de Silveira (2014) seja condizente com a realidade brasileira, mesmo que seja possível localizar bibliotecas universitárias que apresentam acessibilidade informacional, nota-se que pouco se evoluiu nesse aspecto, ao contabilizar a existência de mais de 1000 bibliotecas de institutos e universitárias federais brasileiras. Embora tenha se avançado nas políticas de acessibilidade, cotas entre outros quesitos, constata-se a necessidade de mobilização dos órgãos competentes, comunidade universitária e do próprio bibliotecário para progredir e modificar a atual conjuntura (VIANNA; PINTO, 2017).

O planejamento de bibliotecas, em destaque para as universitárias, tem sido normalmente direcionado para o desenvolvimento do acervo, processamento técnico, organização do leiaute das estantes, gestão de pessoas, criação de produtos e serviços, porém a questão da acessibilidade, muitas vezes, não é considerada nessa fase inicial e apenas pensada quando uma pessoa com deficiência procura o atendimento presencial.

Entretanto, nota-se que essa concepção tem se modificado ao presenciar em documentos institucionais, a incorporação do termo acessibilidade em planos de ação a serem executados. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é a projeção que a instituição realiza para um determinado período, ações que pretendem desenvolver ao decorrer desse tempo definido. O PDI 2018-2023 da UFMG, na seção 4.1.3 Acessibilidade e Inclusão, prevê a acessibilidade em todas as bibliotecas universitárias pertencentes a universidade. Na seção 6.2.1, Biblioteca, informa em seu plano de ação “Adquirir acervo acessível em diferentes formatos, de forma a atender às necessidades específicas do público discente com deficiência” (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2018, p. 251). Isso demonstra a preocupação que a instituição e as bibliotecas universitárias possuem em ampliar as ações afirmativas que auxiliem na inclusão da pessoa com deficiência para usufruir de toda a potencialidade que a universidade possa oferecer.

Mazzota (2005, p. 65) destaca a importância de reconhecer e incentivar a participação das pessoas com deficiência nas ações de planejamento e execução dos “serviços, produtos e recursos que são destinados a esse público”, pois são medidas que buscam valorizar o aspecto humano e o seu empoderamento na tomada de decisão para que se alcance uma “sociedade democrática e inclusiva em todos os seus espaços, efetivando, assim, na prática, o que a legislação brasileira orienta”.

As bibliotecas universitárias têm a responsabilidade de atingir

> a eliminação de diversas barreiras como a arquitetônica para pessoas com deficiência física e/ou mobilidade reduzida, sinalização em Braille e piso tátil para os cegos, obras em Braille, terminais de consultas com programa de voz e com monitores maiores, incluindo o teclado em Braille, informações em tamanhos ampliados para pessoas com baixa visão, equipe treinada e proativa para auxiliar os usuários, conhecimento em Libras, dentre outros pontos, nos espaços de todas as bibliotecas setoriais, para que o usuário possa utilizar a biblioteca que ele quiser. Por se tratar de um Sistema de Bibliotecas, presume-se que as partes tenham que estar preparadas, coordenadas entre si, para formar um todo inclusivo e que funciona como estrutura organizada e com o mesmo pensamento (COSTA; DUARTE, 2017, p. 175).

No ano de 2007, o Ministério da Educação (MEC) promulgou a Portaria Normativa nº14, que criou o “Programa Incluir: Acessibilidade na Educação Superior”, que por meio do Decreto nº 5.296/2004 instituiu “normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida”. Segundo o artigo 24 da portaria supracitada, os estabelecimentos de ensino na esfera pública e privada estão incumbidos em oferecer condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes tornando-os aptos para as pessoas com deficiência, inclusive salas de aula, bibliotecas, dentre outros (BRASIL, 2007).

Nessa conjuntura, ao considerarem as bibliotecas universitárias como lugares que compõem a estrutura das instituições de ensino, elas passam por impactos resultantes das tomadas de decisão e resoluções governamentais, uma vez que estão diretamente relacionadas “à aprovação e reconhecimento dos cursos de suas instituições de ensino superior” considerado um dos critérios de avaliação do MEC para renovação do credenciamento da instituição. Evidencia-se que, requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiência também foram incorporados no processo de “autorização,

reconhecimento dos cursos, inclusive do credenciamento da instituição" (LAZZARIN; SOUSA, 2015, p. 77). Dessa forma,

> os acervos, produtos e serviços das bibliotecas (material didático, materiais alternativos, repositórios) devem preencher os requisitos de acessibilidade com adequação dos espaços, não somente físico naquilo que concerne à eliminação de barreiras arquitetônicas (barras de apoio, colocação de rampas e portas amplas), como também adequação para tecnologias de apoio (impressora Braille, computadores com programas adequados, entre outros) (LAZZARIN; SOUSA, 2015, p. 77-78).

Lazzarin e Sousa (2015, p. 80) reforçam a ideia de que "a acessibilidade nos ambientes universitários é fundamental e, está associada à preocupação dispensada em promover a inclusão social e a diversidade em seus espaços acadêmicos." Logo, a biblioteca universitária tem a missão em contribuir com a investigação científica e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes durante todo o período do curso, então ela precisa adequar o seu espaço físico, o seu acervo às necessidades informacionais dos mesmos oferecendo assim, condições para permanência desses alunos usufruir os produtos e serviços.

A acessibilidade, no contexto físico ou digital, é um ato que precisa de repercussão em todos os espaços da sociedade e que necessita da sensibilização de colaboradores, gestores engajados e conscientes em promover a garantia de direitos iguais para as pessoas com deficiência nos mais distintos lugares, inclusive nas universidades, local que abriga diversidade de pensamentos e envolve a formação de profissionais (LAZZARIN; SOUSA, 2015).

As pessoas com deficiência convivem com o constante desafio em utilizar as tradicionais fontes informacionais durante o seu percurso acadêmico, pois há dificuldades em encontrar em formato acessível (Braille, audiovisual ou Libras), as obras que constituem o conteúdo programático dos cursos que estão matriculados. Assim, o processo de ensino-aprendizagem desses alunos fica prejudicado interferindo na sua formação profissional, já que não podem realizar as leituras indicadas, essenciais para contribuir e aperfeiçoar seus conhecimentos (SOUZA *et al.,* 2012). Pupo e Vicentini (2002, p. 3) complementam ao afirmarem que "muitos alunos com deficiência iniciam uma atividade de pesquisa na universidade e são 'barradas' pela inexistência de uma infraestrutura adequada."

Ainda que se presencie dificuldades, nos aspectos de inclusão dos estudantes com deficiência no ensino superior em relação a conhecimento, disponibilização e uso de recursos na área de TA em bibliotecas universitárias, algumas iniciativas, ainda que incipientes, têm sido realizadas na tentativa em suprir as necessidades desse público. Desde 2010, o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (SB/UFC) tem promovido atividades para "atender, adequadamente (a) aluno (a) com deficiência que ingressam nos cursos de graduação, em consonância com as estratégias globais da universidade para alcançar a inclusão educativa." A biblioteca ocupa um espaço importante no contexto universitário, na tentativa em satisfazer às demandas por serviços necessários, que auxiliem nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. "O atendimento adequado ao (à) aluno (a) com deficiência exige modificações que eliminem ou minimizem todas as barreiras que interferem na aprendizagem dessa parcela de estudantes" (SOUSA *et al.*, 2014, p. 5).

O SB/UFC, por meio do Núcleo de Acessibilidade, conta com alguns equipamentos da área de TA, que permitem a pessoa com deficiência, condições em utilizar os recursos das bibliotecas, como a bibliografia básica em formato eletrônico ou impresso. Destaca-se também, o projeto Biblioteca Universitária em Libras que consiste em dar visibilidade a comunidade surda, por meio de um ambiente virtual utilizando as normas de acessibilidade na web para pessoas com deficiência (SOUSA *et al.*, 2014). Outro serviço desenvolvido pelo SB/UFC é a "digitalização de acervo para pessoas com deficiência visual" que consiste em atender uma solicitação do indivíduo com deficiência por materiais bibliográficos acessíveis (SOUSA *et al.,* 2012, p. 2).

> A proposta de inclusão da pessoa com deficiência na educação superior traz implicações para a biblioteca universitária que precisa assumir a responsabilidade de proporcionar aos usuários com deficiência, igualdade de oportunidades no processo de busca e uso da informação, por meio do acesso aos acervos, recursos, produtos e serviços (SOUSA *et al.,* 2012, p. 3-4).

O sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) conta com alguns recursos de Tecnologia Assistiva, que permitem a pessoa com deficiência visual, condições em utilizar os produtos e serviços das bibliotecas, como a digitalização de algumas coleções do acervo,

o uso de scanners de autoatendimento, e a disponibilização de scanner de voz para atender especialmente o público supracitado (MIRANDA; COSTA; SILVA, 2017).

O Núcleo Integrado de Bibliotecas, em especial, a Biblioteca Central, da Universidade Federal do Maranhão, possui programas específicos para *Windows* (MAGIC e JAWS), lupa eletrônica (*Aladin Mouse*), calculadora falada, máquina de escrever e impressora em Braille, scanner, computador com placa de vídeo especial e uma TV de 29 polegadas visando a inclusão e democratização do acesso à educação para as pessoas com deficiências visuais (DINIZ; ALMEIDA; FURTADO, 2016). Essas ações são alguns exemplos e demonstram que a biblioteca universitária mesmo não sendo planejada desde o seu início nos aspectos estruturais e informacionais, pode se transformar em um espaço apto em atender todos os tipos de indivíduos que possuem as mais distintas características físicas.

As bibliotecas universitárias possuem o desafio em atender um público tão diversificado e também pela necessidade de cumprir com a legislação e normas previstas pelo Ministério da Educação (MEC), o que pode ser compreendido pelo artigo 1º da Portaria 3.284/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. A supracitada portaria discorre:

> Determinar que sejam incluídos nos instrumentos destinados a avaliar as condições de oferta de cursos superiores, para fins de autorização e reconhecimento e de credenciamento de instituições de ensino superior, bem como para renovação, conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais (BRASIL, 2003, *online*).

Nessa perspectiva, as bibliotecas universitárias devem estar adequadas para receber e atender as necessidades desse público, que por possuir características físicas não habituais exigem que o espaço seja acessível para que seja usufruído em toda a sua potencialidade “[...] a deficiência não está no indivíduo, mas no ambiente incapaz de percebê-lo e integrá-lo como sujeito participante no processo de construção do conhecimento” (BEZERRA *et al.*, 2011, p. [9]).

Verificar o atual contexto das bibliotecas universitárias, especialmente, as necessidades informacionais das pessoas com deficiências visuais, em uma determinada situação, pode ocasionar subsídios que irão ao encontro das pesquisas científicas da área e para a concretização do processo de inclusão na sociedade. Logo, as bibliotecas universitárias ao promoverem ações inclusivas que permitam a inserção das pessoas com deficiência na sociedade torna exequível os seus direitos de acesso à informação, fundamental para o avanço da sociedade da informação (SILVA, 2019).

A existência de recursos de TA nas bibliotecas universitárias assegura autonomia e independência na busca pela informação democratizando o acesso ao acervo para todas as pessoas, simultaneamente em que cumpre as legislações brasileiras referentes a inclusão de pessoas com deficiência (SANTOS; CARVALHO, 2019). Dessa forma, entende-se o quão é necessário o estabelecimento de um estudo a fim de averiguar quais as ações relacionadas a TA, as bibliotecas universitárias têm realizado para promover a acessibilidade informacional para as pessoas com deficiências visuais.

3 METODOLOGIA

Em uma investigação científica, para que seus objetivos sejam alcançados, as aplicações de métodos são necessárias e de acordo com Gil (2008, p. 8) trata-se de um “conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos”. Refere-se ao emprego de processos e operações em uma investigação, no qual a escolha do método da pesquisa influencia no seu resultado.

Segundo Demo (2000, p. 20), a pesquisa pode ser considerada “tanto como procedimento de fabricação do conhecimento, quanto como procedimento de aprendizagem (princípio científico e educativo), sendo parte integrante de todo processo reconstrutivo de conhecimento.” A pesquisa tem como finalidade uma busca por respostas para um dado problema: questionamentos, indagações a serem respondidas por meio de procedimentos racionais e sistemáticos.

A presente pesquisa, de acordo com os seus objetivos, é considerada descritiva, e neste caso, conhecer quais as ações relacionadas a área de Tecnologia Assistiva, as bibliotecas de institutos e universidades federais brasileiras têm realizado para proporcionar a acessibilidade informacional para as pessoas com deficiências visuais. A abordagem é qualitativa, pois necessita de análise dos fenômenos para que haja uma interpretação consistente das respostas obtidas.

Em relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa se caracteriza como bibliográfica e documental, uma vez que busca colocar o pesquisador em contato direto com todo conhecimento registrado sobre determinado assunto, inclusive conteúdo de artigos de periódicos, publicações de eventos científicos, manuais, regulamentos, regimentos e sites disponíveis na internet para o desenvolvimento teórico (MARCONI; LAKATOS, 2003). Caracteriza-se também, pois utiliza-se da legislação brasileira que aborda sobre os direitos das pessoas com deficiência e para esse estudo, a ênfase recai sobre as pessoas com deficiências visuais.

3.1 Pesquisa bibliográfica e documental

Para a realização desse estudo utilizou como procedimento metodológico, a pesquisa bibliográfica e documental para identificar onde estão localizadas as bibliotecas universitárias que possuem os recursos de Tecnologia Assistiva, quais seriam esses recursos de TA disponibilizados e quais as bibliotecas universitárias federais brasileiras estão mais próximas em oferecer a acessibilidade informacional, de acordo com a legislação brasileira voltada para a inclusão das pessoas com deficiências visuais.

A pesquisa bibliográfica é realizada com base em materiais já publicados. De acordo com Gil (2010, p. 28), a pesquisa documental é baseada em consulta de “documentos elaborados com finalidades diversas, tais como assentamento, autorização, comunicação, etc”. Ainda que, a diferença para a pesquisa bibliográfica seja a “natureza das fontes”, a pesquisa documental também está vinculada a dados publicados.

Nesse sentindo, foi realizado um levantamento das produções científicas nas bases de dados para localizar na literatura especializada, publicações sobre a utilização da TA no ambiente da biblioteca universitária e sua importância para a inclusão das pessoas com deficiência no contexto educacional, o que inclui também, a aplicação do cumprimento da legislação brasileira. As bases de dados em que foram realizadas a pesquisa foram: BRAPCI; SCIELO e Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (OASISBR) por serem fontes de grande relevância e cobertura nacional.

A pesquisa procedeu uma análise na BRAPCI, SCIELO e OASISBR no período de 2010 a 2020 e os critérios utilizados foram: termos de busca (utilizaram-se os descritores que são padronizados pela SCIELO e de forma livre nas outras bases: tecnologias assistivas, bibliotecas universitárias, pessoas com deficiência e acessibilidade), idioma (português), tipo de publicação (artigo e artigo de conferência).

Na BRAPCI, com a estratégia de busca utilizando os termos acessibilidade AND bibliotecas universitárias, selecionou-se na base a opção todos os campos e foram recuperados 31 documentos. Com a expressão de busca pessoas com deficiência AND bibliotecas universitárias foram

recuperados sete documentos; bibliotecas universitárias AND tecnologias assistivas seis documentos; tecnologias assistivas AND acessibilidade AND bibliotecas universitárias AND pessoas com deficiência dois documentos. Após a leitura dos resumos foram selecionados para essa pesquisa seis artigos, que se adequavam ao tema proposto.

Na SCIELO não foram localizados artigos utilizando as estratégias de busca: pessoas com deficiência AND bibliotecas universitárias; bibliotecas universitárias AND tecnologias assistivas; tecnologias assistivas AND acessibilidade AND bibliotecas universitárias AND pessoas com deficiência. Apenas um artigo foi encontrado ao utilizar os termos acessibilidade AND bibliotecas universitárias.

Na OASISBR, com a estratégia de busca utilizando os termos acessibilidade AND bibliotecas universitárias selecionou-se na base a opção todos os campos e foram recuperados 37 documentos. Com a expressão de busca pessoas com deficiência AND bibliotecas universitárias foram recuperados 15 documentos; bibliotecas universitárias AND tecnologias assistivas nove documentos; tecnologias assistivas AND acessibilidade AND bibliotecas universitárias AND pessoas com deficiência três documentos. Após a leitura dos resumos foram selecionados para essa pesquisa quatro artigos, que se adequavam ao tema proposto.

Como haviam artigos que apareceram repetidos nas três bases, as publicações selecionadas para o desenvolvimento da presente pesquisa resultaram em sete artigos.

Posteriormente, efetivou-se uma busca de artigos em anais de eventos científicos nacionais e internacionais, como o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD), o Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), Encontro Ibérico da Associação de Educação e Pesquisa em Ciência da Informação da Ibero-América e Caribe (EDICIC) e a Conferência da Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecários (IFLA) , pois possuem destaque na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação e têm abordado nas suas últimas edições, eixos temáticos relacionados a acessibilidade, inclusão social, assuntos esses, que vão ao encontro do uso dos recursos de TA nas bibliotecas universitárias.

Foram selecionadas as duas últimas edições do CBBD, SNBU, EDICIC e a conferência da IFLA visto que a temática ganhou maior destaque nos últimos 5 anos, por causa da criação da Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência de 2015 e o compromisso das bibliotecas com a Agenda 2030 (IFLA, 2015) da ONU em atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Para melhor compreensão, um quadro foi elaborado com as publicações de anais de eventos, que apresentavam algum tipo de recurso de Tecnologia Assistiva nas bibliotecas universitárias para as pessoas com deficiências visuais. O quadro se encontra localizado no apêndice A, ao final desse trabalho.

De acordo com a Agenda 2030 (IFLA, 2015), o objetivo 10 aborda “reduzir a desigualdade entre países e dentro deles” e mais especificamente no tópico 10.2 orienta para “promover a inclusão social”. O objetivo 16 se refere em “promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, facilitar o acesso à justiça para todos e criar instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”. Dentro deste, o item 16.10 pretende “assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais”. No contexto das bibliotecas universitárias, os ODS 10 e 16 mostram a necessidade de inclusão social, o que cabe refletir também nas pessoas com deficiências visuais para o acesso à informação, assim, uma forma de atingir esses objetivos seriam o uso dos recursos de TA.

Por meio da pesquisa documental analisou exclusivamente nos sites das bibliotecas dos institutos federais e universidades federais brasileiras, os seus regulamentos, instruções normativas, guias do usuário, produtos, serviços ou informações que indicavam a existência de Tecnologia Assistiva, naquele ambiente e quais as que se encontram disponíveis para a utilização das pessoas com deficiências visuais. Para uma melhor visualização e análise, dois quadros foram elaborados e se encontram disponíveis nos apêndices C e D, ao final desse trabalho, com as informações obtidas por meio das buscas realizadas nos sites das bibliotecas das universidades e institutos federais.

Quando a biblioteca universitária não possuía um site próprio foi preciso recorrer a pesquisa documental em organogramas, mapas e plantas

disponíveis nos sites institucionais para constatar a sua existência. A biblioteca universitária foi identificada também, a partir de acesso aos ícones no site institucional destinado ao acesso ao estudante e em alguns casos, foi constatada por meio da consulta do catálogo do sistema gerenciador de acervo.

A pesquisa documental foi utilizada para analisar o reflexo das políticas de inclusão nas bibliotecas de institutos e universidades federais brasileiras. Identificaram-se como as bibliotecas universitárias federais brasileiras têm cumprindo as exigências da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida também como Estatuto da Pessoa com Deficiência, com a utilização de recursos de TA para atenderem a acessibilidade informacional das pessoas com deficiência. A lei, em seu capítulo III, além de tratar de aspectos gerais sobre acessibilidade, trata especificamente do “acesso à informação e à comunicação” e “da tecnologia assistiva” (BRASIL, 2015, *online*).

A biblioteca universitária é o espaço que precisa estar apto para receber todo tipo de pessoa e muitas vezes se encontra inadequado em diversos aspectos, como na sua arquitetura, no comportamento dos seus colaboradores e nas fontes informacionais nos formatos inacessíveis, o que pode ocasionar em transtornos, intimidação ou coibição do seu uso para as pessoas com deficiências visuais. Logo, a existência dos recursos de TA nas bibliotecas universitárias federais brasileiras pode ser vista como uma alternativa para a inclusão social e vir ao encontro em atender as necessidades informacionais das pessoas com deficiências visuais, promover a sua acessibilidade no ambiente e torná-lo inclusivo.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa realizada nas bases de dados (BRAPCI, OASIS e SCIELO), nas publicações de anais de evento (CBBD, SNBU, EDICIC, conferência da IFLA) e nos sites das universidades e institutos federais revelaram a existência de recursos de TA em algumas bibliotecas universitárias, o que mostra iniciativa e preocupação desses ambientes, em se tornar um espaço apto em satisfazer as necessidades informacionais da pessoa com deficiência visual e ao cumprimento da Legislação Brasileira para a Pessoa com Deficiência em busca de uma sociedade da informação inclusiva.

Nesta seção apresentam-se as bibliotecas universitárias dos institutos e universidades federais brasileiros que possuem os recursos de TA para as pessoas com deficiências visuais, quais são os recursos disponíveis e como essas bibliotecas têm procurado se adaptar para cumprir com as legislações federais inclusivas.

As bibliotecas inseridas nas universidades e institutos federais podem receber diversas nomenclaturas, segundo o espaço em que se encontram alocadas e a função exercida naquela instituição. Normalmente, as nomenclaturas mais conhecidas são: bibliotecas setoriais, bibliotecas centrais e bibliotecas universitárias. Para essa pesquisa considerou-se o termo bibliotecas universitárias para todas aquelas que fazem parte de uma instituição de ensino superior, nesse caso, universidades e institutos federais.

Foram identificadas 1223 bibliotecas universitárias, que se encontram distribuídas entre as 109 instituições de ensino superior, que englobam universidades e institutos federais. Entre as bibliotecas universitárias recorreu-se a consulta aos seus sites a fim de verificar informações sobre a presença de recursos de TA.

A tabela 2 demonstra uma relação quantitativa de bibliotecas universitárias que reportaram e não reportaram a presença de sites.

Tabela 2 – Bibliotecas universitárias com e sem sites.

	Bibliotecas com site	**Bibliotecas sem site**
Quantidade	883	340

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Segundo os dados da tabela 2, ressalta-se que das 883 bibliotecas que reportaram possuir site, 83 bibliotecas universitárias reportaram a existência de recursos de TA, por meio do seu site. A falta de divulgação ou a ausência de produtos e serviços acessíveis nas bibliotecas universitárias pode prejudicar a trajetória acadêmica de um estudante com deficiência visual. O desconhecimento da pessoa com deficiência visual sobre a existência de recursos de TA na biblioteca universitária pode contribuir para o seu afastamento nesse ambiente informacional e modificar a sua condição de usuário em potencial para não usuário.

As 83 bibliotecas universitárias que reportaram por meio dos seus sites a existência de recursos de TA, se encontram distribuídas em 38 instituições, entre universidades e institutos federais. A quantidade de bibliotecas por universidade/instituto e os tipos de recursos são especificados no quadro 5 a seguir.

Quadro 5 – Bibliotecas universitárias de universidades e institutos federais brasileiros que possuem Recursos de Tecnologia Assistiva

(continua)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
Universidade Federal do Ceará - UFC	Biblioteca Universitária Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos (BCCP) Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuaria e Contabilidade Biblioteca de Ciências da Saúde Professor Jurandir Marães Picanço Biblioteca de Ciências Humanas Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Agrícola Biblioteca do Campus Cratéus Biblioteca do Campus Quixadá Biblioteca do Campus Russas Biblioteca do curso de Física Prof. Josué Mendes Filho Biblioteca do curso de Matemática	Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos possui um computador com os programas instalados e apropriados para uso exclusivo de pessoas com deficiência. Oferece serviços de edição e digitalização de textos acadêmicos (livros e artigos) em formato acessível, levantamento bibliográfico, que transforma posteriormente o arquivo digital acessível. Digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos em formatos acessíveis: livros eletrônicos com o auxílio de softwares como leitores de tela. A Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuaria e Contabilidade possui computadores com software de leitura para pessoas com deficiência visual, mobiliário adaptado, portas dimensionadas e ambientes desobstruídos para locomoção de pessoas com deficiência. Oferece serviços de edição e digitalização de textos acadêmicos (livros e artigos) em formato acessível, levantamento bibliográfico, que transforma posteriormente o arquivo digital acessível.	11

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
		Digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos em formatos acessíveis: livros eletrônicos com o auxílio de softwares como leitores de tela. Biblioteca de Ciências da Saúde oferece serviços de edição e digitalização de textos acadêmicos (livros e artigos) em formato acessível, levantamento bibliográfico, que transforma posteriormente o arquivo digital acessível. Digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos em formatos acessíveis: livros eletrônicos com o auxílio de softwares como leitores de tela. Biblioteca de Ciências Humanas possui computadores com software de leitura para pessoas com deficiência visual e impressora Braille. Oferece serviços de edição e digitalização de textos acadêmicos (livros e artigos) em formato acessível, levantamento bibliográfico, que transforma posteriormente o arquivo digital acessível. Digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos em formatos acessíveis: livros eletrônicos com o auxílio de softwares como leitores de tela.	

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
		Biblioteca do campus de Quixadá, Biblioteca do Campus de Russas, Biblioteca do Campus de Cratéus oferecem serviços de edição e digitalização de textos acadêmicos (livros e artigos) em formato acessível, levantamento bibliográfico, que transforma posteriormente o arquivo digital acessível. Digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos em formatos acessíveis: livros eletrônicos com o auxílio de softwares como leitores de tela. Biblioteca de Pós-graduação em Economia Agrícola possui computador com software de leitura para pessoas com deficiência visual Biblioteca do curso de Física Prof. Josué Mendes Filho possui computador com software de leitura para pessoas com deficiência visual Biblioteca do curso de Matemática possui um computador com instalação DOSVOX e leitor de tela NVDA.	
Universidade Federal do Pará - UFPA	Biblioteca Central Biblioteca do Instituto de Geociências Biblioteca do Campus Abaetetuba Biblioteca do Campus de Altamira Biblioteca do Campus de Ananindeua	Computadores com os sistemas DOSVOX e NVDA, impressora braille, lupas manuais e eletrônicas com acessibilidade livre para esse público específico.	10

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
	Biblioteca do Campus de Bragança Biblioteca do Campus de Castanhal Biblioteca do Campus de Marajó (Breves) Biblioteca do Campus de Marajó (Soure) Biblioteca do Campus de Salinópolis		
Universidade Federal do Rio Grande - FURG	Biblioteca Central Biblioteca Setorial da Área Acadêmica de Saúde Biblioteca Setorial Campus Santa Vitória do Palmar Biblioteca Setorial do Campus Santo Antônio da Patrulha Biblioteca Setorial do campus de São Lourenço do Sul Biblioteca Setorial Museu Oceanográfico Biblioteca Setorial Sala Verde Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia	Disponibilização de lupa eletrônica, acionador de pressão, mouse adaptado com acionador e teclado colmeia (bibliotecas de todos os campi) Os computadores das bibliotecas possuem computadores com NonVisual Desktop Access (NVDA), que se trata de um leitor de tela, de acesso livre e também o recurso do Windows de ampliação de caracteres A biblioteca central disponibiliza lupas tamanho A4, para pessoas que necessitem da ampliação dos textos estudados. Acervo em Braille possui mais de 260 obras, tais como dicionários, folhetos, lâminas de alto relevo, livros e periódicos. O SiB também possui cerca de 200 audiolivros, e 100 registros sonoros (musicais e não musicais), disponíveis para seus usuários.	8
Instituto Federal de Goiás - IFG	Biblioteca do campus Águas Lindas Biblioteca do Biblioteca do campus Anápolis Biblioteca do campus Aparecida de Goiânia Biblioteca do campus Formosa Biblioteca do campus Goiânia Biblioteca do campus Inhumas	O site da biblioteca do campus de Águas Lindas informa que possui materiais e softwares de acessibilidade. Os sites das bibliotecas dos campus de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí informam que possuem	8

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
	Biblioteca do campus Itumbiara Biblioteca do campus Jataí	obra em Braille. O site da biblioteca do campus de Formosa informa que possui periódicos em Braille.	
Instituto Federal do Acre - IFAC	Biblioteca do campi Avançado Baixada do Sol. Biblioteca dos campi Cruzeiro do Sul Biblioteca do campi Rio Branco Biblioteca do campi Sena Madureira Biblioteca do campi Tarauacá	Consta a informação no site de que há “diversos exemplares em Braile”	5
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP	Biblioteca do campus Baixada Santista Biblioteca do campus Diadema Biblioteca do Instituto do Mar	As Bibliotecas da UNIFESP Campus Baixada Santista (Biblioteca Instituto do Mar; Biblioteca do Instituto Saúde e Sociedade) disponibilizam alguns recursos de Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiência visual. São eles: computadores de pesquisa das duas Bibliotecas com software para leitura de tela utilizando sintetizador de voz (NVDA); scanner com voz para digitalização e leitura de textos; lupa eletrônica; fones de ouvido para audição dos audiolivros e de textos. A Biblioteca UNIFESP Campus Diadema disponibiliza alguns recursos e serviços de Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiência visual. São eles: microcomputador com software para leitura de tela utilizando sintetizador de voz (NVDA); scanner para digitalização e leitura de	3

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
		textos; lupa eletrônica; audiolivros de literatura; fones de ouvido para audição dos audiolivros e de textos; prancha de leitura acoplada à lupa modelo PL22 (Lupa de 22 Graus Positivos, ou Dioptrias).	
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE	Biblioteca do Centro de Tecnologia e Geociências Biblioteca Agreste Ariano Suassuna Biblioteca do Centro Acadêmico de Vitória	A Biblioteca do Centro de Tecnologia e Geociências informa que possui uma sala de acessibilidade A Biblioteca Setorial do Centro Acadêmico Vitória possui A Coleção de Acessibilidade inclui audiobooks e documentos em Braille A Biblioteca Agreste Ariano Suassuna informa que possui recursos de acessibilidade.	3
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Biblioteca Setorial Josineide da Silva Tavares (BSJST) Biblioteca Setorial Campus do Tauarizinho	A Biblioteca Setorial Josineide da Silva Tavares possui o DOSVOX para o atendimento de usuários com deficiência visual A Biblioteca Setorial Campus do Tauarizinho possui uma estação de pesquisa acadêmica reservada para PcD, com software para leitura de pessoas com	2

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
		baixa visão.	
Instituto Federal do Sul de Minas – IFSul de Minas	Biblioteca do campi Carmo de Minas Biblioteca do campi Pouso Alegre	A biblioteca do campus Carmo de Minas possui o sistema DOSVOX; A biblioteca do campus Pouso Alegre possui: Lupa portátil eletrônica para deficientes visuais de baixa visão; DOSVOX instalados em todos os computadores da biblioteca; Vídeo em Libras explicando sobre o funcionamento do Pergamum.	2
Universidade Federal de Uberlândia - UFU	Biblioteca Central campus Santa Mônica Biblioteca Setorial Umuarama	A Biblioteca central e Biblioteca Setorial de Umuarama disponibiliza: Ampliador eletrônico; Digitalizador e leitor com voz para PC; Linha Braile para leitura direta dos livros; Lupa eletrônica portátil; Mouse com entrada para acionador Bigtrack; Óculos para baixa visão; Scanner Bookreader; Teclado com letra expansiva; Terminal de computador com programa leitor de tela instalado; Headset.	2
Instituto Federal de São Paulo - IFSP	Biblioteca do campus Bragança Paulista Biblioteca do campus Campinas	O site da biblioteca do campus Bragança Paulista informa que possui acesso ao Escâner de voz Aladin Voice3.1: para auxilio a leitura para deficientes visuais; O guia da biblioteca do campus Campinas informa que possui livros em Braille.	2

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
Universidade Federal do Tocantins - UFT	Biblioteca do campus de Araguaína / EMVZ	Leitor autônomo (para leitura de pessoas com deficiência visual), linha Braille (computador para cegos), impressora Braille, scanner adaptado com OCR (tecnologia que tira textos de imagens), leitor para baixa visão (para atender técnico com baixa visão), lupa para baixa visão, mouse adaptado para quem tem alguma deficiência física ou limitação e um globo em Braille (adaptado para cegos)	1
Universidade Federal da Bahia - UFBA	Biblioteca universitária Reitor Macedo da Costa	Computadores equipados com softwares específicos, leitores de tela e sintetizadores de voz.	1
Universidade Federal do Maranhão - UFMA	Biblioteca Central do campus São Luís	A biblioteca central do campus São Luís possui sala de acessibilidade para usuários de baixa visão: Serviço que a biblioteca oferece disponibilizando equipamentos especializados para usuários de baixa visão. Programas específicos para Windows (MAGIC e JAWS), lupa eletrônica (Aladin Mouse), calculadora falada, máquina de escrever e impressora em Braille, scanner, computador com placa de vídeo especial e uma TV de 29".	1
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	Biblioteca Central	A biblioteca central possui livros em Braille e em áudio; Empréstimo, renovação e devolução de periódicos em Braille; Digitalização de textos e livros; Impressão	1

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
		de apostilas e/ou outros materiais em Braille; e Consulta ao acervo, através do catálogo em Braille. Dispõe de um computador com dois leitores de tela (DOSVOX e NVDA), uma impressora Braille e um *scanner* ledor Sara CE.	
Universidade Federal de Campina Grande	Biblioteca Setorial do Campus de Sousa	Digitalização de capítulos de livros para pessoas com deficiência visual	1
Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF	Biblioteca do campus Petrolina	Coleção de obras em braille e audiolivros presente na biblioteca central no campus de Petrolina-PE	1
Universidade Federal do Piauí - UFPI	Biblioteca comunitária jornalista Carlos Castello Branco	A Biblioteca comunitária jornalista Carlos Castello Branco possui um laboratório de acessibilidade para pessoas com deficiências visuais e equipado com máquinas de braile, computadores com *software* leitor de tela e impressora que imprime em Braille.	1
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Biblioteca Central Zila Mamede	A Biblioteca Central Zila Mamede realiza o empréstimo de tecnologia assistiva: permite que o usuário com deficiência visual, ou alguma dificuldade na leitura de documentos impressos, realize o empréstimo domiciliar de tecnologias assistivas consideradas de baixo custo, tais como lupas, bengalas, plano inclinado, reglete, punção etc. Produção de material informacional acessível: permite o usuário com deficiência visual, ou alguma dificuldade na	1

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
		leitura de documentos impressos, solicita a produção de material informacional didático acessível para dar suporte às suas atividades acadêmicas ou laborais. Repositório de Informação Acessível (RIA) – acervo digital em formatos acessível – Permite que o usuário com deficiência visual, acesse o catálogo e realize o download dos textos acadêmicos em formato acessível.	
Universidade Federal Rural do Semi Árido - UFERSA	Biblioteca campus Mossoró	A Biblioteca do campus Mossoró possui três computadores disponíveis a portadores de necessidades especiais com sistema DOSVOX, Essecial Acessibility, VLibras. Possui também livros em Braille.	1
Universidade Federal do Sergipe - UFS	Biblioteca Central	A Biblioteca Central oferece os seguintes produtos e serviços: Coleção de obras literárias impressas em Braille; Coleção de Audiobooks; Empréstimo de livros em Braille e Audiobooks; Impressão Braille; Disponibilização de computador com softwares acessíveis (DOSVOX e NVDA); Disponibilização de lupas eletrônicas para pessoas com baixa visão;	1

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
		Escaneamento e conversão de texto impresso em tinta para formato digital; Tradutor e intérprete de LIBRAS com competência para realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da Libras e da Língua Portuguesa; Reprodução de imagens em alto-relevo; Scanner falado para leitura de textos impressos	
Universidade de Brasília - UnB	Biblioteca Central – Biblioteca Digital e Sonora	São disponibilizados materiais em formato sonoro (MP3), gravados com uso da voz humana, e digital (HTML e PDF), devidamente adaptados para os programas ledores de tela.	1
Universidade Federal de Goiás - UFG	Biblioteca Central – Campus Samambaia	A Biblioteca Central possui um Laboratório de Acessibilidade que oferece os seguintes produtos: Acesso à lupa digital portátil; Ampliação de materiais bibliográficos impressos e digitais; Assinadores para auxílio no preenchimento de assinatura; Computadores adaptados com softwares leitores e ampliadores de tela; Digitalização e conversão de material para alunos cegos; Scanner digitalizador de imagens;	1

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
		Scanner leitor de livros; Folheador de páginas; Impressão em Braille; Leitor de livros digitais; Regletes.	
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES	Biblioteca Setorial Sul	A Biblioteca Setorial Sul possui 2 mesas com 8 cadeiras, 2 computadores e os equipamentos para acessibilidade neste ambiente são: 1 scanner de voz; 1 impressora em Braille e 1 VPAD (videofone)	1
Universidade Federal de Lavras - UFLA	Biblioteca Universitária	A Biblioteca Universitária possui computadores para atender usuários com necessidades visuais e estão dispostos em setores de fácil acesso, como nos terminais de consulta ao acervo, na entrada principal da biblioteca e no Espaço de Pesquisa Virtual I.	1
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	Biblioteca da Escola de Ciência da Informação	A Biblioteca da Escola de Ciência da Informação, disponibiliza um computador adaptado de acesso exclusivo aos usuários com deficiência visual.	1
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP	Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Sociais	A Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Sociais disponibiliza máquina de escrever Braille, leitor autônomo, lupas, dentre outras, estão à disposição dos estudantes, além de computadores com softwares acessíveis.	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	Biblioteca do campus Duque de Caxias	A Biblioteca do campus Duque de Caxias informa que possui equipamentos com aplicativos para acessibilidade	1

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
Universidade Federal Fluminense - UFF	Biblioteca Central do Gragoatá	A Biblioteca Central do Gragoatá possui o Espaço de acessibilidade e inclusão, fruto da parceria entre o Sensibiliza UFF e a BCG, possui acervo em Braille e equipamentos de tecnologias assistivas, sendo eles: impressora em Braille; lupa eletrônica de aumento; computador com os programas DOSVOX, Falador, Braille Fácil, Book Voice e Word; Book Reader/Scanner; Mesa e cadeira para nanismo.	1
Universidade Federal do Paraná - UFPR	Biblioteca de Ciência e Tecnologia	A Biblioteca de Ciência e Tecnologia possui um Laboratório de Informática permitindo a acessibilidade a todos e com projeto de tecnologias assistivas: Programa leitor de tela de uso livre; Programa para aumento de tela; Leitor autônomo de textos impressos (SARA); Leitor autônomo de textos on-line JAWS (Job Acess With Speech); Impressora de relevo tátil por fusão; Linha Braille para tradução de textos eletrônicos; Lupas eletrônicas de mesa para textos impressos; Fones de ouvido; Mesa tátil falante.	1
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA	Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo	A Biblioteca possui instalações físicas adequadas aos portadores de necessidades especiais e microcomputador com softwares para deficientes visuais: DOSVOX, NVDA e Braille Fácil. Disponibiliza os seguintes equipamentos: teclado com formato tátil, impressora Braille e fone de ouvido.	1

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Biblioteca universitária	Adaptação de material para formato digital e braile. Empréstimo de equipamentos de tecnologia assistiva – Lupa, lupa eletrônica, audiolivro e DVD em libras, notebook, teclado adaptado, mouse adaptado, aparelho mp3, gravador, sistema FM, linha braile, máquina braile, material cartográfico. Disponibiliza computador e scanner com software acessível. Dispõe de acervo braile, digital e audiolivro. Audiodescrição e serviço ledor. Assessoramento em acessibilidade informacional para a comunidade acadêmica. Transcrição de pequenos textos em Braille.	1
Instituto Federal da Bahia - IFBA	Biblioteca do campus Barreiras	Apenas no site da biblioteca do campus Barreiras há a menção de material em Braile	1
Instituto Federal do Ceará - IFC	Biblioteca do campus Fortaleza	A biblioteca do Campus Fortaleza apresenta o guia de acessibilidade, o qual refere sobre o uso de softwares auxiliares, como NVDA, JAWS, e o sistema operacional DOSVOX	1
Instituto Federal do Pará - IFPA	Biblioteca do campus Santarém	A biblioteca do campus Santarém informa no site que possui uma coleção em Braille.	1
Instituto Federal do Sertão Pernambucano	Biblioteca do campus Salgueiro	O site da biblioteca do campus Salgueiro informa que possui materiais especiais em Braille, para atendimento ao público com deficiência visual.	1
Instituto Federal do	Biblioteca do campus Veranópolis	No site da biblioteca do campus de	1

(continuação)

Instituição	Biblioteca Universitária	Tipos de Recursos de Tecnologia Assistiva	Quantidade de bibliotecas universitárias
Rio Grande do Sul - IFRS		Veranópolis informa que disponibilizam terminais com acesso à internet, dispondo de computador com programa de acessibilidade	
Instituto Federal do Espírito Santo - IFES	Biblioteca do campus Vitória	O site da biblioteca do campus Vitória informa que possui uma sala de Tecnologias assistivas: Ambiente com recursos e serviços que contribuem para promover a funcionalidade, relacionada às atividades acadêmicas de pessoas portadoras de necessidades especiais, funcionando como apoio ao processo ensino-aprendizagem.	1

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Conforme os dados apresentados no quadro 5, pode-se constatar que a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) contempla com os recursos de TA todas as suas bibliotecas universitárias (Biblioteca Central, Biblioteca Setorial da Área Acadêmica de Saúde, Biblioteca Setorial Campus Santa Vitória do Palmar, Biblioteca Setorial do Campus Santo Antônio da Patrulha, Biblioteca Setorial do campus de São Lourenço do Sul, Biblioteca Setorial Museu Oceanográfico, Biblioteca Setorial Sala Verde e Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia). Evidencia-se a preocupação dessa instituição em tornar as bibliotecas universitárias aptas a atenderem as necessidades informacionais das pessoas com deficiências visuais, cumprindo com as exigências da Lei Brasileira de Inclusão para a Pessoa com Deficiência e propiciando condições para um ambiente democrático e inclusivo.

A Universidade Federal do Ceará (UFC), a Universidade Federal do Pará (UFPA), o Instituto Federal de Goiás (IFG) e o Instituto Federal do Acre (IFAC) informaram a presença de recursos de TA em 11,10, 8 e 5 bibliotecas universitárias respectivamente, o que demonstra o quanto essas instituições têm avançado para se tornarem espaços que buscam a inclusão social das pessoas com deficiências visuais, assegurando os seus direitos previstos pela legislação federal e contribuindo para a formação de uma sociedade equânime e inclusiva.

As demais universidades e institutos federais (27) que reportaram ao menos uma biblioteca universitária com recursos de TA, conforme o quadro 5, mostraram que suas ações ainda são consideradas incipientes, mas que já buscaram formas para adequar o seu ambiente e torná-lo apto para que as pessoas com deficiências visuais possam usufruí-lo.

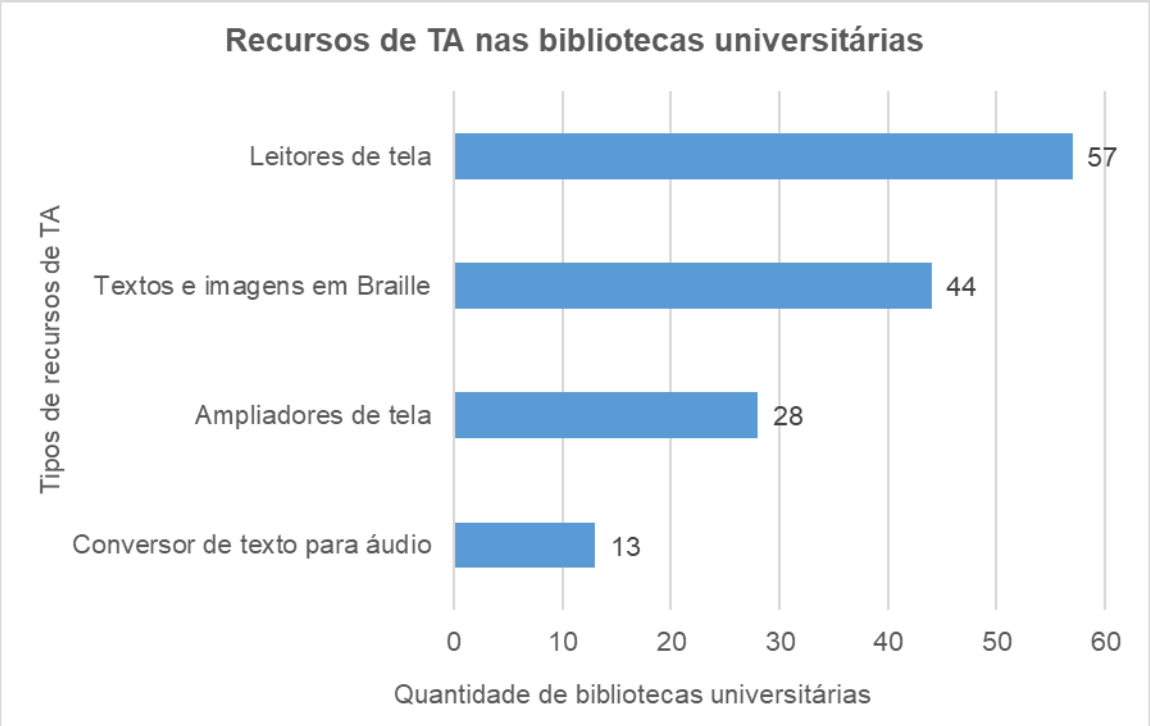
> As tecnologias assistivas permitem o desenvolvimento das habilidades e potencialidades de pessoas com deficiência, trazendo consistência ao processo formativo e valorizando a diversidade humana, bem como fortalecendo o processo de inclusão de pessoas com deficiência nas instituições de ensino (PEREIRA; CHAHINI; BOTTENTUI JÚNIOR, 2018, p. 12)

Lemos e Chaini (2019) relataram em sua pesquisa sobre tecnologias assistivas em bibliotecas universitárias, que o aumento de pessoas com deficiência ingressantes na instituição tem impactado na utilização dos

recursos de TA na biblioteca central da Universidade Federal do Maranhão, evidenciando que o atual quantitativo é insuficiente. Isso pode ser corroborado pelo quadro 5, no qual há bibliotecas universitárias (24) que possuem somente um recurso de TA disponível para auxiliar as pessoas com deficiências visuais em satisfazer as suas necessidades informacionais.

A diversidade de recursos de TA presentes nas bibliotecas universitárias, segundo os dados do quadro 5, é notória. Para uma melhor análise e compreensão, um gráfico foi elaborado com os recursos de TA mais recorrentes nas bibliotecas universitárias das universidades e institutos federais brasileiros.

Gráfico 1 – Recursos de TA disponíveis nas bibliotecas universitárias.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Entre as bibliotecas universitárias que informaram possuir recursos de TA, foram identificados os seguintes recursos mais recorrentes: os leitores de tela, como o DOSVOX, JAWS, NVDA e Braille Fácil são o destaque em 57 bibliotecas universitárias. Como a maioria das bibliotecas universitárias disponibilizam de computadores para o usuário consultar o catálogo do seu acervo, realizar pesquisas e treinamentos em bases de dados, a instalação de

um software que transforma em uma resposta falada, utilizando um sintetizador de voz, nesses equipamentos torna-se viável para contribuir com a inclusão e autonomia das pessoas com deficiências visuais.

O texto e imagens em Braille, entre eles, os livros, periódicos, a impressora e a linha Braille apareceram em 44 bibliotecas universitárias. O sistema Braille foi inventado pelo francês Louis Braille e se configura como um método de escrita e leitura tátil para pessoas cegas. A sua organização consiste em um “arranjo de seis pontos em relevo, dispostos na vertical em duas colunas de três pontos cada, no que se convencionou chamar de “cela Braille”” (INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT, 2020, *online*). Para a produção de livros e periódicos no formato Braille necessita-se de um papel especial e da impressora Braille, e normalmente são itens que possuem um custo muito elevado, o que pode influenciar na sua não aquisição pela biblioteca universitária, ainda que seja uma obrigatoriedade segundo a Portaria nº 3.284/2003 do MEC.

> a) de manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia braile, **impressora braile** acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, réguas de leitura, scanner acoplado ao computador (BRASIL, 2003, *online,* grifo nosso).

A presença de ampliadores de tela, como a lupa, lupa eletrônica e dos conversores de texto para áudio, como o scanner de voz, estão presentes em 28 e 13 bibliotecas universitárias, respectivamente. São ferramentas sofisticadas que apresentam preço elevado, o que justifica o seu número reduzido nas bibliotecas universitárias, entretanto ressalta-se que são relevantes para o auxílio das pessoas com deficiências visuais no processo de leitura.

Considerado os dados do gráfico 1 e a obrigatoriedade da legislação acima, constata-se a disparidade em relação a realidade das bibliotecas universitárias federais brasileiras demonstrando que as ações inclusivas são incipientes e precárias, o que prejudica na permanência e no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem das pessoas com deficiências visuais nas universidades e institutos federais.

Salienta-se também que, o desafio em tornar uma biblioteca universitária inclusiva perpassa pela precarização e sucateamento das instituições públicas federais devido à ausência de investimentos do governo federal. A Emenda constitucional (EC) 95, de 2016 prevê o congelamento de investimentos por 20 anos para as áreas de Saúde e Educação, logo, é contraditório as exigências de um arcabouço legal sobre a inclusão, no qual há um impedimento para o desenvolvimento da mesma, devido à ausência de recursos (MUSTAFA, 2019).

A presença de recursos de TA nas bibliotecas universitárias também pode ser verificada e analisada em publicações de eventos da área (Tabela 3).

Tabela 3 – Bibliotecas universitárias com recursos de TA, segundo as publicações de anais de eventos entre 2016 a 2020.

Eventos	CBBD - 2017	CBBD - 2019	SNBU - 2016	SNBU - 2018
Quantidade	2	6	-	3

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

A partir do ano de 2017, de acordo com a tabela 3 foram identificados 8 e 3 publicações do CBBD e SNBU, respectivamente, que abordavam sobre a presença de recursos de TA nas bibliotecas universitárias. Isso demonstra que há poucos estudos publicados sobre essa temática, constatação indicada também no trabalho de Miranda (2019, p. [1]) que menciona:

> [...] Alerta para a questão da baixa produção do tema [acessibilidade] principalmente no SNBU diante do aumento do número matrículas de discentes com deficiência. Destaca a inovação de alguns temas nos últimos congressos e verifica que após a lei [Brasileira da Inclusão para Pessoa com Deficiência] o número de trabalhos sobre o tema diminuiu, o que é uma preocupação frente aos objetivos propostos pela Agenda 2030 e pela função social da biblioteca.

Destaca-se que, não foram localizadas publicações sobre TA, acessibilidade ou pessoas com deficiência nos eventos EDICIC e da conferência da IFLA, o que é preocupante, visto o compromisso das bibliotecas em cumprir os objetivos propostos pela Agenda 2030 da ONU, que se referem a inclusão social, acesso à informação e redução da desigualdade social.

A existência de recursos de TA em bibliotecas universitárias também foi identificada e analisado por meio de consulta as bases de dados, conforme a tabela 4.

Tabela 4 - Bibliotecas universitárias com recursos de TA, segundo consulta as bases de dados.

Base de dados	BRAPCI	OASIS	SCIELO
Quantidade	6	4	1

Fonte: Elaborado pelo autor, 2021.

Segundo os dados contidos na tabela 4 há carência de pesquisas disponíveis nas bases de dados BRAPCI, SCIELO e OASISBR, o que também é afirmado no trabalho de Vianna e Pinto (2017, p. 145), pois constataram que, na BRAPCI a temática abordada (deficiência e acessibilidade) é considerada recente na literatura da área e se encontra em processo de desenvolvimento contínuo. Os autores ainda ressaltaram que na SCIELO, “há escassez de artigos sobre o assunto e uma lacuna temporal na sua produção em termos gerais e nos diversos campos científicos abrangidos pelos periódicos indexados naquela base.” Inclusive, após a busca nas bases mencionadas acima, o total de artigos selecionados que abordavam sobre o assunto dessa dissertação foram sete, uma vez que houve publicações repetidas em mais de uma base de dados ([...] a literatura e a prática diária indicam que a falta de acessibilidade ainda prepondera [...] HOTT; FRAZ, 2019, p. 201).

As publicações em anais de eventos e bases de dados expostos nas tabelas 3 e 4 demonstraram que, a inclusão social da pessoa com deficiência acontece por meio de ações de promoção da acessibilidade arquitetônica e informacional da biblioteca universitária. Os estudos de casos apresentados nessas publicações enfatizaram a temática da acessibilidade informacional e arquitetônica, como o percurso necessário para que a biblioteca universitária se torne inclusiva. Destaca-se que, o termo tecnologia assistiva e suas variações não apareceram no corpo do texto da maioria dos artigos e nos elementos tradicionais de busca, como título, resumo ou palavras-chave. Nota-se que foi pouco usual essa nomenclatura, nas publicações científicas da área da Ciência da Informação e Biblioteconomia predominando a acessibilidade, como assunto

principal, o que confirma a pequena quantidade de artigos encontrados que abordam sobre a TA.

Miranda (2019) apresenta um quadro com a análise de assunto dos trabalhos publicados nas últimas três edições do CBBD e SNBU e constata que há poucas publicações referentes a acessibilidade e TA nas bibliotecas universitárias.

Quadro 6 – Análise de assunto

ASSUNTO	2013 CBBD	2014 SNBU	2015 CBBD	2016 SNBU	2017 CBBD	2018 SNBU
Acessibilidade Arquitetônica	3	4	2	1	3	2
Acessibilidade digital	1	-	1	-	-	-
Acessibilidade atitudinal	-	-	-	-	1	-
Biblioteca e inclusão	3	1	2	2	3	2
Deficiência visual	4	2	2	-	-	-
Deficiência visual, física e auditiva	-	1	-	-	-	-
Deficiência intelectual	-	-	-	-	1	-
Material acessível	-	3	-	-	-	-
Políticas inclusivas	-	1	-	-	-	-
Surdos	3	2	1	2	3	-
Surdocegos	-	-	-	-	1	-
Tecnologia assistiva	-	2	3	-	2	2
Transtorno de espectro autista	-	-	-	-	1	-

Fonte: Miranda, 2019, p. [5].

A autora enfatiza que após a vigência da Lei Brasileira de Inclusão para Pessoa com Deficiência, o tema sobre acessibilidade foi pouco pesquisado nos congressos em análise e ressalta:

> [...]é preciso refletir sobre os objetivos da Agenda 2030 e da própria lei [Brasileira de Inclusão para Pessoa com Deficiência], uma vez que a biblioteca é o espaço para acesso à informação e construção da cidadania, sendo que para oferecer seus serviços em

> igualdade de condições a todos é necessário adotar medidas de acessibilidade tanto no ambiente físico, digital e em relação aos profissionais que trabalham nessas instituições que precisam receber treinamento para orientar as pessoas com deficiência que buscam as bibliotecas (MIRANDA, 2019, p. [5-6]).

A existência de uma legislação muitas vezes não é o suficiente para garantir os direitos das pessoas com deficiências visuais. É necessário um engajamento de diversos setores e atores da sociedade que se comprometam em tornar os espaços em que convivem adequados para que todos os indivíduos possam se interagir. A consciência coletiva é essencial para que se alcance uma sociedade democrática e inclusiva, o que inclui o bibliotecário e a sua atuação na gestão, na oferta de produtos e prestação de serviços da biblioteca universitária.

> O profissional da informação com um papel de disseminador é considerado primordial na sociedade da informação, por isso deve fortalecer e adaptar suas técnicas sempre em harmonia com as exigências atuais de nossa sociedade equilibrando o moderno e o considerado como antiquado por algumas pessoas. O fazer profissional do bibliotecário perante as tecnologias assistivas é exatamente disseminar a informação a todos os leitores com todos os recursos disponíveis sempre visando como crucial o acesso à informação de todos os usuários (MADEIROS *et al*., 2015, p. 9).

Um dos objetivos específicos dessa dissertação é referente aos desafios enfrentados pelas bibliotecas universitárias federais brasileiras para realizar a acessibilidade informacional. Verificou-se que a dificuldade na aquisição de recursos de TA pode ser considerado um fator que influencia para o baixo quantitativo de bibliotecas universitárias que disponibilizam essas alternativas para as pessoas com deficiências visuais. Há várias portarias e leis federais, que impõe a presença de recursos de TA em diversos ambientes, o que inclui as bibliotecas universitárias. No entanto, não há nenhum tipo de incentivo fiscal por parte do governo federal na isenção de tributos para a importação desses recursos. É dicotômico pensar na obrigatoriedade dos recursos de TA e a ausência de ações incentivadoras para importação ou desenvolvimento desses produtos ou equipamentos no âmbito nacional.

> Os preços para aquisição de muitos dos equipamentos ou softwares que poderiam ajudar a inclusão das pessoas cegas ainda têm preços

> elevados. Em muitos casos, os preços sequer chegam a ser divulgados. Desta forma, a grande crítica dos participantes se concentra na política governamental em relação aos impostos desses produtos. Muitos projetos que vêm sendo levados a cabo por estudantes da área tecnológica têm mostrado que existe a possibilidade de viabilizar propostas úteis a custos bem menores do que os dos produtos importados, muitas vezes, inclusive, com melhor qualidade para atender a realidade brasileira de forma mais adequada (NUNES; DANDOLINI; SOUZA 2014, p. 9).

A parceria com outras instituições seria uma alternativa viável para atenuar o déficit de recursos de TA nas bibliotecas universitárias. A Fundação Dorina Nowill (2020) empresta gratuitamente via cecograma obras em formato Braille para bibliotecas cadastradas, que atendem pessoas com deficiência visual. O Instituto Benjamin Constant (2019) atua na produção de materiais acessíveis (livro falado, Braille e formato ampliado), que são distribuídas gratuitamente para instituições que atendem esse público, em todo o país, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes cegos e com baixa visão.

Ressalta-se a existência da Rede Brasileira de Estudos e Conteúdo Adaptados (REBECA), que tem como finalidade a cooperação entre instituições públicas de ensino superior para fomentar a oferta de material informacional acessível para pessoas com deficiência visual, logo, seria um meio de buscar em satisfazer as necessidades informacionais desse público. Atualmente a REBECA é composta por 10 instituições e são elas: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Federal de Goiás (UFG) (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, 2021). Considerando as 109 instituições públicas de ensino superior presentes no Brasil, são necessárias ações que possam fortalecer essa rede e integrar todas as demais universidades e institutos que ainda não são participantes.

Salienta-se também que, o bibliotecário precisar estar atento e comprometido com os aspectos que envolvam a acessibilidade e propiciar

condições para que a pessoa com deficiência visual obtenha a informação necessária na biblioteca universitária. Conforme supracitado, a maioria dos recursos de TA apresentam um alto custo para aquisição, porém se encontram disponíveis, alternativas gratuitas que poderiam ser incorporados ao ambiente da biblioteca universitária.

Quadro 7 - Ferramentas gratuitas de Tecnologia Assistiva

(continua)

Recursos de Tecnologia Assistiva	Finalidade	Ferramentas gratuitas
Leitores de Tela	Programa que interage com o Sistema Operacional e captura toda e qualquer informação apresentada na forma de texto e a transforma em uma resposta falada, utilizando um sintetizador de voz. É o software utilizado por pessoas cegas para uso do computador, tablet e celular.	NVDA, DOSVOX (Windows) Orca (Linux) Voice Over (iOS) TalkBack (Android)
Ampliadores de Tela	Aumentam o tamanho da fonte e das imagens na tela do computador para os usuários com baixa visão.	Lupa do Windows, Lente Pro, Lightning 3, Magnifixer, Zoomlt (Windows); Virtual Magnifying Glass (Windows, Mac OS, Linux)
Mudança no esquema de cores	Permitem modificar o esquema de cores das páginas de um site, podendo auxiliar pessoas com baixa visão, daltonismo, problemas de concentração ou dificuldades na leitura.	High Contrast, Dark Reader (extensão para Chrome); Dark Background and Light Text, Blank Your Monitor + Easy Reading (extensão para Firefox)
Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA)	Os recursos de CAA permitem ao usuário se comunicar com as demais pessoas, complementando ou substituindo a fala.	AraBoard , Prancha Fácil, Scala (Windows); Plaphoons (Windows, Linux, Mac, Android)
Alternativas para mouse	Oferecem possibilidade de uso do mouse de formas alternativas, através de movimentos da cabeça, por exemplo.	Camera Mouse, HeadDev, Headmouse (Windows), eViacam (Windows, Linux, Android)
Alternativas para teclado	Oferecem possibilidade de uso do teclado de formas alternativas, como é o caso dos teclados virtuais.	Teclado virtual do Windows; Teclado de Acessibilidade do Mac; MouseKey (Windows)
Conversor de fala para texto	Ferramentas que transformam texto em áudio sintetizado	Text To Speech Reader (online); SpeakIt (extensão para

Recursos de Tecnologia Assistiva	Finalidade	Ferramentas gratuitas (conclusão)
		Chrom Native text to speech; Text-to-Speech Google™ & HTML5 (extensão para Firefox)

Fonte: Centro Tecnológico de Acessibilidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2019, *online*.

As ferramentas de TA gratuitas precisam ser divulgadas para atingirem o objetivo proposto de colaborarem para a autonomia, independência e inclusão social da pessoa com deficiência visual na biblioteca universitária. O bibliotecário precisa incorporar as práticas de acessibilidade a sua rotina de trabalho, seja por meio da acessibilidade informacional com o auxílio dos recursos de TA para a mediação da informação e pela acessibilidade atitudinal com o comportamento adequado, isento de estereótipos e preconceitos durante o atendimento à pessoa com deficiência visual. A inserção da temática da acessibilidade na grade curricular dos cursos de Biblioteconomia pode ser determinante para a formação dos bibliotecários em contribuir para a construção de uma sociedade da informação inclusiva. “Os futuros bibliotecários devem ser preparados e capacitados para lidar com as questões inerentes à informação. E sem dúvida, acessibilidade é uma delas” (MACHADO, 2012, p. 87).

> As bibliotecas universitárias devem efetivar políticas institucionais para garantir a inclusão e a acessibilidade. Cabe destacar que o processo de construção dos direitos humanos dos alunos com deficiência não começa somente com a legalidade de textos, mas, sobretudo, com a legitimidade de ações onde pessoas e grupos impulsionam a mudança e a implementação da legislação. Os avanços normativos devem refletir avanços materiais efetivos de modo que, os direitos humanos sejam respeitados. De acordo com essa lógica, a acessibilidade emerge como uma das soluções para a efetivação da inclusão (STROPARO; MOREIRA, 2015, p. 2).

De acordo com a consulta aos sites das bibliotecas universitárias, observou-se a discrepância entre as bibliotecas que pertencem a uma mesma universidade ou instituto federal, nos aspectos de acessibilidade informacional. Notou-se que, algumas bibliotecas universitárias não mediram esforços em se adequarem ao modelo biopsicossocial e as legislações inclusivas, no qual passaram por adaptações a fim de se tornarem aptas para atenderem as

necessidades informacionais das pessoas com deficiências visuais, enquanto outras não reportaram ações que propiciassem a inclusão social desse público.

Verificou-se que muitas bibliotecas universitárias não informaram ou não possuem os recursos de TA, o que permite constatar o descumprimento de várias legislações do Marco legal para pessoa com deficiência, conforme apresentado no capítulo dois dessa dissertação. Exemplifica-se com a NBR 9050/2020 (2020, p. 136), que informa que, “as bibliotecas devem garantir recursos audiovisuais, publicações em texto digital acessível e serviço de apoio, conforme definido em legislação específica”; a portaria nº 3.284 do MEC que prevê

> [...] II - no que concerne a alunos portadores de deficiência visual, compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso: a) de manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, réguas de leitura, scanner acoplado ao computador (BRASIL, 2003, *online*).

Os artigos 28, 42 e 68 da Lei Brasileira da Inclusão para Pessoa com Deficiência informam a necessidade da presença de recursos de TA nas bibliotecas universitárias.

> Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar
> II - aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, **por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade** que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena;
> VII - planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de **disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva**;
> Art. 42. A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso:
> § 1º **É vedada a recusa de oferta de obra intelectual em formato acessível** à pessoa com deficiência, sob qualquer argumento, inclusive sob a alegação de proteção dos direitos de propriedade intelectual.
> Art. 68. O poder público deve adotar mecanismos de incentivo à produção, à edição, à difusão, à distribuição e à comercialização de livros em formatos acessíveis, inclusive em publicações da administração pública ou financiadas com recursos públicos, com vistas a garantir à pessoa com deficiência o direito de acesso à leitura, à informação e à comunicação.

> § 1º Nos editais de compras de livros, inclusive para o abastecimento ou a atualização de acervos de bibliotecas em todos os níveis e modalidades de educação e de bibliotecas públicas, o poder público deverá adotar cláusulas de impedimento à participação de editoras que não ofertem sua produção também em formatos acessíveis.
> § 2º Consideram-se formatos acessíveis os arquivos digitais que possam ser reconhecidos e acessados por **softwares** leitores de telas ou outras tecnologias assistivas que vierem a substituí-los, permitindo leitura com voz sintetizada, ampliação de caracteres, diferentes contrastes e impressão em Braille.
> § 3º O poder público deve estimular e apoiar a adaptação e a produção de artigos científicos em formato acessível, inclusive em Libras (BRASIL, 2015, *online*, grifo nosso).

Nessa perspectiva, a maioria das bibliotecas universitárias das universidades e institutos federais brasileiras pesquisadas estão distantes do conceito de biblioteca inclusiva, ou seja, aquela que esteja preparada para receber qualquer tipo de pessoa com ou sem deficiência.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente dissertação buscou averiguar nas bibliotecas de institutos e universidades federais brasileiras, as ações relacionadas a área de TA que estão sendo realizadas, com uma abordagem direcionada as pessoas com deficiências visuais para satisfazer as suas necessidades informacionais.

Por meio da pesquisa bibliográfica e documental foram sistematizados dados sobre a existência de recursos de TA nas bibliotecas dos institutos e universidades federais, quais os tipos de recursos eram ofertados e como se adequavam para cumprir as exigências de legislações federais destinadas a inclusão das pessoas com deficiências visuais.

Identificou-se que, a elaboração de legislações nacionais e internacionais, concomitantes com a evolução do conceito da deficiência, contribuíram para que a inclusão da pessoa com deficiência se tornasse cada vez mais presente nos diversos ambientes, como nas bibliotecas universitárias.

Percebe-se que, a presença do Marco legal para as pessoas com deficiência não é o suficiente para garantir a acessibilidade e por sua vez, a inclusão desse público, pois como constatado nessa pesquisa, a maioria das bibliotecas universitárias não cumprem com as exigências legislativas em disponibilizar os recursos de TA para as pessoas com deficiências visuais.

A criação de legislações são meios de consolidar e assegurar a igualdade de condições da pessoa com deficiência no convívio social, confirmar a proteção dos seus direitos e incluí-lo como agente ativo e protagonista na discussão e participação de elaboração de políticas públicas, planejamento e serviços contribuindo dessa forma, para a construção de uma sociedade que promova equivalência entre todos os cidadãos. É o princípio para que diversos ambientes, como o das bibliotecas universitárias, modifique os seus aspectos arquitetônicos, metodológicos, programáticos, instrumentais, comunicacionais e atitudinais visando garantir a acessibilidade para as pessoas com deficiências visuais.

Observou-se que, mesmo com as transformações das TIC’s ocorridas nas últimas décadas, as pessoas com deficiências visuais ainda se encontram excluídas da sociedade, uma vez que a maioria das fontes informacionais não

estão disponíveis no formato adequado para atender as suas necessidades informacionais. Isso ainda está vinculado ao aspecto histórico, uma vez que o conceito de deficiência passou por mudanças ao decorrer dos séculos perpassando pelos modelos médico, social e biopsicossocial.

Verificou-se que, poucas são as bibliotecas universitárias federais brasileiras que fazem uso de recursos de TA, e que essas ações são consideradas incipientes em algumas delas. Isso demonstra o quão ainda é lento, o processo de implantação da biblioteca inclusiva.

Determinadas bibliotecas universitárias possuem laboratórios de acessibilidade e disponibilizam nesse espaço os recursos de TA. Os recursos de TA mais recorrentes nas bibliotecas universitárias foram os leitores de tela, textos e imagens em Braille, ampliadores de tela e conversor de texto para áudio. Esses recursos são utilizados para mediar a informação que se encontra registrada em um suporte tradicional propiciando a acessibilidade informacional para a pessoa com deficiência visual.

Constata-se que, a maioria das bibliotecas universitárias pesquisadas não reportaram ou não informaram aos usuários, a presença de recursos de TA nesses espaços. Logo, a ausência dessa informação nos sites, guias de usuário, regulamentos, entre outros documentos institucionais torna-se um desafio para as pessoas com deficiências visuais. Ao utilizar a biblioteca universitária, esses usuários já se defrontam com uma barreira informacional, uma vez que aquele ambiente não informa se possui acervo, produtos ou serviços condizentes com a sua deficiência.

Destacaram-se também, as poucas publicações em bases de dados e anais de eventos referente a área de TA nas bibliotecas universitárias. Isso evidencia uma ausência de discussões sobre essa temática tão relevante, visto o aumento gradual de pessoas com deficiências visuais nas instituições públicas de ensino superior e por ser um dos compromissos da Agenda 2030 da ONU, que fomenta o acesso à informação e a inclusão social. Nesse sentido, é preciso disseminar para os profissionais da área da Ciência da Informação sobre a importância dos recursos de TA nas bibliotecas universitárias, como forma de contribuir para a inclusão social da pessoa com deficiência visual naquele espaço.

Identificou-se discrepâncias entre as bibliotecas universitárias que pertencem a uma mesma universidade ou instituto federal. Notou-se as diferenças de gestão entre as bibliotecas universitárias, pois enquanto umas apresentam recursos de TA, produtos e serviços acessíveis as pessoas com deficiências visuais, outras não oferecem qualquer tipo de serviço com acessibilidade, ainda que façam parte de um mesmo sistema ou rede.

A presença de recursos de TA nas bibliotecas universitárias federais brasileiras precisa ser compreendida como um direito da pessoa com deficiência visual, para que tenham condições em usufruir dos produtos e serviços oferecidos nesse ambiente proporcionando autonomia, independência e acesso à informação. Dessa forma, a biblioteca universitária deve buscar se adequar e reconhecer na acessibilidade um princípio fundamental a ser praticado para a construção de uma sociedade inclusiva.

Ressalta-se que, a biblioteca universitária tem que estar preparada para receber a pessoa com deficiência tanto do ponto de vista da acessibilidade arquitetônica, com a presença de rampas, elevadores, piso podotáteis, sinalização em Braille, como na acessibilidade informacional, por meio da presença de recursos de TA, como leitores de tela, ampliadores de tela, acervo em Braille, áudio, para que a informação de fato esteja acessível e seja alcançada a todas as pessoas, inclusive, as pessoas com deficiências visuais. E o mais importante dentre os tipos de acessibilidade, a que se refere ao aspecto atitudinal, ao valorizar as necessidades informacionais das pessoas com deficiência, ao saber ouvi-la, compreendê-la, isento de julgamentos pelo seu estereótipo, sem discriminação e reconhecê-la como cidadão.

Ainda que os dados coletados dessa pesquisa revelem um quantitativo reduzido, há bibliotecas universitárias que buscaram alternativas para atender as necessidades informacionais das pessoas com deficiências visuais com a utilização dos recursos de TA. Dessa forma, as bibliotecas universitárias, aos poucos começam a se adequar e no sentido de efetivar o seu papel de responsabilidade social em promover a disseminação da informação a todos os grupos sociais, uma vez que é direito universal, o acesso à informação.

Salienta-se que, a ausência de isenção fiscal para a importação de produtos/equipamentos, falta de estímulo para produção nacional de recursos

de TA, aliado a conjuntura de restrição de investimentos na área da Educação são alguns dos desafios enfrentados pelas bibliotecas universitárias para a aquisição de recursos de TA, o que prejudica o processo de inclusão das pessoas com deficiências visuais.

Ainda que, a questão econômica seja relevante e não pode ser desconsiderada em relação a aquisição de recursos de TA, há ferramentas gratuitas de TA disponíveis, que poderiam ser incorporadas ao ambiente da biblioteca. Então, o bibliotecário precisa ser pró-ativo e ter iniciativa em buscar alternativas, pois é preciso um comprometimento de todos os setores da sociedade e a atuação efetiva dos profissionais que ali se inserem para que a inclusão social realmente ocorra. Dessa forma, o bibliotecário precisa estar atento as legislações vigentes e ser o agente mediador em efetuar as ações de responsabilidade social da Ciência da Informação tornando a biblioteca universitária preparada para atender as necessidades informacionais das pessoas com deficiências visuais.

Propõe-se, a capacitação da equipe de colaboradores da biblioteca universitária para que o atendimento da pessoa com deficiência visual seja exímio de estereótipos e preconceitos relacionados a cor, religião e sexualidade contribuindo para que a acessibilidade atitudinal seja exercida com dignidade e respeitando as individualidades de cada pessoa.

Sugere-se que, o bibliotecário faça parcerias com outros setores da instituição, como o departamento de registro acadêmico e o núcleo de acessibilidade para que venha a conhecer de forma antecipada, a pessoa com deficiência, como o usuário potencial da biblioteca universitária. Destaca-se também, o trabalho que possa ser estabelecido em conjunto com outras instituições, como a Fundação Dorina Nowill, Instituto Benjamim Constant e a REBECA. Nesse sentido, é preciso que haja mobilização e sensibilização do bibliotecário e seus superiores promovendo a conscientização a fim de modificar a atual conjuntura e proporcionar um espaço acessível, democrático e inclusivo.

Entende-se que, a existência de recursos de TA contribuem para a mediação da informação, porém não é a solução dos problemas de inclusão social da pessoa com deficiência visual na biblioteca universitária. É preciso

identificar se as pessoas com deficiências visuais sabem como utilizar esses recursos, que além de proporcionar a acessibilidade informacional visam contribuir com a sua autonomia e independência. Além disso, é necessário verificar se o bibliotecário possui as habilidades e competências necessárias para orientar as pessoas com deficiências visuais que possam vir a utilizar esses recursos. Assim, novos estudos precisam ser realizados a fim de compreender melhor essas reflexões.

A ausência de uma pesquisa empírica com as pessoas com deficiências visuais e os bibliotecários como um dos objetivos dessa dissertação foi decorrente da necessidade de distanciamento social sugerida pela Organização Mundial de Saúde devido a pandemia resultante da disseminação do coronavírus (COVID-19). A confirmação dos primeiros casos de coronavírus no Brasil ocorridos em março de 2020, levou ao fechamento de diversos espaços públicos e privados, a fim de evitar a propagação do vírus e como uma das medidas protetivas foi o distanciamento social. Assim, a realização do estudo empírico ficou inviável, uma vez que ainda em março de 2021, o distanciamento social se encontra em vigor, visto a conjuntura mundial da pandemia (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

Considerando a existência de diversas opções gratuitas de ferramentas de TA, verificada ao longo dessa pesquisa, é pertinente indagar: quais poderiam ser os possíveis obstáculos para que mais de 1000 bibliotecas universitárias não possuam esses recursos? Seria o bibliotecário, um profissional omisso, desinteressado e despreocupado em colaborar na formação de uma sociedade equânime e inclusiva? Para tentar responder a essas indagações, estudos futuros precisam ser realizados.

Constatada as diferenças entre as bibliotecas universitárias, questiona-se: por que determinada biblioteca universitária atende a Lei Brasileira da Inclusão para Pessoa com Deficiência ao possuir e informar os recursos de TA disponíveis para as pessoas com deficiências visuais, enquanto outras não informaram ou não possuem esses recursos? Para responder a essa questão seria necessário o desenvolvimento de novos estudos, com os gestores das bibliotecas universitárias para obter essas informações.

Compreende-se que as pessoas com deficiências visuais, a todo momento, precisam superar algum tipo de barreira seja ela arquitetônica, instrumental, metodológica, comunicacional, programática, atitudinal ou informacional. Então, para se alcançar a sociedade inclusiva, é necessário uma equiparação de oportunidades e direitos e isso é efetivado por meio da conscientização das instituições públicas e privadas sobre a acessibilidade, o cumprimento das legislações inclusivas, a implantação de recursos de TA e a sensibilização e empatia das pessoas. O conjunto dessas ações e comportamentos que envolvem todos esses segmentos é que serão fundamentais para a valorização, respeito e reconhecimento das pessoas com deficiências visuais, como cidadãos. É nesse processo todo que, a biblioteca universitária deve se posicionar como um ambiente que busca a inclusão social, ao adequar o seu espaço, produtos e serviços as necessidades das pessoas com deficiências visuais e que tem o bibliotecário, como protagonista e responsável em garantir a acessibilidade e realizar a mediação da informação para esse público.

REFERÊNCIAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050/2020**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. 162 p.

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO - UFMG. **Modelo de deficiência e funcionalidade.** Acessibilidade e inclusão – UFMG, 2020. 1 vídeo (1h e 51 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ML7C7NJ6MjE&t=1103s. Acesso em: 9 set. 2020.

AMORIM, M. L. C. **Construção e adaptação de um teste de atenção para indivíduos com deficiência visual:** estudo baseado no Teste de Atenção de Bams. 2006. 140f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, 2006. Disponível em: https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/14112/2/22593.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

ARANHA, M. S. F. **Projeto Escola Viva:** garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola: necessidades educacionais especiais dos alunos. 2 ed. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005. 45 p.

BERSCH, R. 2008. **Introdução às Tecnologias Assistivas**. Disponível em: http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf. Acesso em: 22 ago. 2019.

BORGES, C. V. S., *et al*. Proposta de acesso inclusivo dos portadores de deficiência visual na biblioteca universitária José de Alencar da Faculdade de Letras da UFRJ. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 10, n. Especial, 2014.

BORKO, H. Information Science: What is it? **American Documentation**, v. 19, n.1, p. 3-5, jan.1968.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 3 fev. 2020.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 8.213 de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 jul. 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm. Acesso em: 16 abr. 2020.

BRASIL. Congresso Nacional. Decreto Lei nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de

2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em 3 fev. 2020.

BRASIL. Ata VII. **Comitê de Ajudas Técnicas**. Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (CORDE/SEDH/PR). 2007. Disponível em: https://www.assistiva.com.br/Ata_VII_Reuni%C3%A3o_do_Comite_de_Ajudas_T%C3%A9cnicas.pdf. Acesso em: 20 fev. 2020.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei. nº 10.558, de 13 de novembro de 2002. Cria o Programa Diversidade na Universidade, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 nov. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10558.htm. Acesso em: 2 mar. 2021.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n° 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 18 jul. 2019.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. **Novos comentários à convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência comentada**. 3. ed. Brasília: CORDE, 2014. Disponível em: http://www.uepb.edu.br/download/ebooks/Conven%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20os%20Direitos%20das%20Pessoas%20com%20Defici%C3%AAncia%20-%20Novos%20Coment%C3%A1rios.pdf. Acesso em: 7 fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf. Acesso em: 7 fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa nº 14, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a criação do "Programa Incluir: Acessibilidade na Educação Superior". **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 26 de abril de 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/programa_incluir.pdf. Acesso em: 27 out. 2013.

CAPURRO, R.; HJORLAND, B. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, 2007.

CARVALHO, J. O. F. Acessibilidade à informação: proposta de uma disciplina para cursos de graduação na área de biblioteconomia. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 3, p. 64-79, 2009. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ci/v38n3/v38n3a05.pdf. Acesso em: 20 jul. 2018.

COATES, J. *et al.* **Caminhando:** implementação do Tratado de Marraqueche para pessoas cegas, com deficiência visual ou com outras dificuldades para ter acesso ao texto impresso: um guia prático para bibliotecários. IFLA; FEBAB: São Paulo, 2020. 26 p.

CORRÊA, M. A. M. **Educação especial:** v. 01. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2005. Disponível em: https://canalcederj.cecierj.edu.br/012016/a1af164aed3aff470abbd469102d4a12.pdf. Acesso em: 23 set. 2019.

COSTA, M. F. O. **A informação e o exercício da cidadania**. 2004. Disponível em: http://www.dci.ufc.br/fatimacosta/fcosta.publ.html. Acesso em: 23 nov. 2019.

COSTA, M. K. A.; DUARTE, A. B. S. A (In)acessibilidade nas bibliotecas universitárias: a interação entre o bibliotecário de referência e o usuário com deficiência. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. 2, p.161-178, jul./dez. 2017. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/479/647. Acesso em: 10 fev. 2020.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.

DELGADO GARCIA, J. C.; INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL (Orgs.). **Livro Branco da Tecnologia Assistiva no Brasil**. São Paulo: ITS BRASIL, 2017.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

DIEESE. Pesquisa Especial: Mercado de Trabalho e Perfil Ocupacional das Pessoas com Deficiência em Região Metropolitana (Brasília – DF). *In:* DELGADO GARCIA, (Coord.). Projeto Centro Nacional de Tecnologia Assistiva: estudos e pesquisas para elaboração de proposta de implantação (2008-2010). São Paulo: ITS BRASIL/CNPq, 2010, *apud* DELGADO GARCIA, J. C.; INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL (Org.). **Livro Branco da Tecnologia Assistiva no Brasil**. São Paulo: ITS BRASIL, 2017.

DINIZ, I. C.; ALMEIDA, A. M.; FURTADO, C. C. O desafio da acessibilidade e da inclusão em bibliotecas universitárias: a prática da biblioteca central da Universidade Federal do Maranhão. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UFBA, 2016.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECAS E INSTITUIÇÕES. Manifesto para as Bibliotecas Escolares. 1999. Disponível em:

https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf. Acesso em: 27 set. 2019.

FERREIRA, S. L. Ingresso, permanência e competência: uma realidade possível para universitários com necessidades educacionais especiais. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 13, n. 1, p. 43-60, 2007.

FONSECA, J. C; PINTO, T. L. Tecnologias assistivas para a biblioteca inclusiva: uma forma de oferecer a informação a todos. *In:* ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, GESTÃO E CIENCIA DA INFORMAÇÃO, 33., 2010, João Pessoa, Anais [...]. João Pessoa: UFPB, 2010.

FORTALECIMENTO de bibliotecas acessíveis e inclusivas: manual orientador. São Paulo: Mais Diferenças, 2016. 143 p.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL. Disponível em: https://www.fundacaodorina.org.br/a-fundacao/deficiencia-visual/estatisticas-da-deficiencia-visual/. Acesso em: 15 nov. 2019.

GALVÃO FILHO, T. A. A construção do conceito de Tecnologia Assistiva: alguns novos interrogantes e desafios. **Entreideias**: Educação, Cultura e Sociedade, Salvador, v. 2, n. 1, p. 25-42, jan./jun. 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 171 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.

GIL, M. (Org.). **Deficiência visual**. Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/deficienciavisual.pdf. Acesso em: 16 out. 2019.

GUIMARAES, M. P. O desenho universal. *In:* PRADO, Adriana Romeiro de Almeida; LOPES, Maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila. **Desenho universal:** caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume, 2010. 305 p.

HOTT, D. F. M.; FRAZ, J. N. Acessibilidade, tecnologia assistiva e unidades de inclusão: articulações a realidade da inclusão. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 24, n. 4, p.199-210, out./dez. 2019.

INSTITUTO BENJAMIM CONSTANT. Um olhar sobre a deficiência visual. Disponível em: http://www.ibc.gov.br/fique-por-dentro/cegueira-e-baixa-visao. Acesso em: 30 nov. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo 2010. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/educacao/9662-censo-demografico-2010.html?edicao=9749&t=destaques. Acesso em: 29 mar. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?edicao=27138&t=resultados. Acesso em: 9 set. 2020.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU: programa de ação da IFLA para o desenvolvimento através das bibliotecas 2015. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf. Acesso em: 2 mar. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Centro de Tecnologias Assistivas. Disponível em: https://cta.ifrs.edu.br/tecnologia-assistiva/ferramentas-gratuitas-de-ta/. Acesso em: 9 jan. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Sinopse Estatística da Educação Superior 2019. Brasília: Inep, 2020. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse. Acesso em: 4 ago. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Sinopse Estatística da Educação Superior 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse. Acesso em: 4 ago. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Sinopse Estatística da Educação Superior 2017. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse. Acesso em: 4 ago. 2020.

KOOTZ, C.; GUBBIN, B. **Diretrizes da IFLA para bibliotecas públicas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2012. 120 p.

LAZZARIN, F. A.; SOUSA, M. R. F. Aspectos que interferem no acesso à informação e interação dos usuários cegos com o OPAC em bibliotecas universitárias. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 20, n.1, p.75-91, jan./mar. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pci/v20n1/1981-5344-pci-20-01-00075.pdf. Acesso em:18 nov. 2019.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEMOS, J. C.; CHAINI, T. H. C. Tecnologias assistivas nas bibliotecas universitárias. **Brazilian Journal Development**, Curitiba, v. 5, n. 12, p. 32517-32531, dez. 2019.

MACHADO, Maria Elizete Barbosa. **Analise curricular dos cursos de biblioteconomia no Brasil:** busca pela acessibilidade. Porto Alegre: UFRGS, 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Documentação, Departamento de Ciência da Informação, Porto Alegre, RS, 2012. 94f.

MADEIROS, H. M. *et al.* Acessibilidade assistiva: um olhar bibliotecário. *In:* SEMINÁRIO DE PESQUISA DO CCSA/UFRN, 20., 2015, Natal, **Anais** [...]. Natal: UFRN, 2015.

MARTINS, A. B.; MARTINS, A. Bibliotecários de instituições de ensino superior quebram barreiras. **ACTAS:** Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Lisboa, n.11, 2012. Disponível em: https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/article/view/466/pdf. Acesso em: 21 out. 2019.

MASINI, E. F. S. **O perceber e o relacionar-se do deficiente visual**: orientando professores especializados. Brasília: Coordenação Nacional de Integração de Pessoa Portadora de Deficiência, 1994. 160 p.

MAZZOTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil:** história e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MELO, F. R. L. V. *et al.* Experiências de acessibilidade e inclusão da UFRN: o Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Zila Mamede. **Revista Gestão e Conexões**, Vitória. v. 3, n. 1, jan./jul. 2014.

MERIZIO, T. M. P. Necessidades informacionais dos deficientes visuais do CEAD. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Estadual de Londrina. 1999.

MIRANDA, S. N. Acessibilidade e Biblioteconomia: um estudo comparativo do tema após a Lei Brasileira da Inclusão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 28., 2019, Vitória, **Anais** [...]. Vitória: FEBAB, 2019.

MIRANDA, S. N.; COSTA, M. V. S. B.; SILVA, M. M. O usuário surdo e a acessibilidade no sistema de bibliotecas da Unirio. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. esp., p. 2008-2019, 2017. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/971/922. Acesso em: 11 fev. 2020.

MUSTAFA, P. S. Estado capitalista brasileiro: análise dos direitos sociais em tempos de ortodoxia neoliberal. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 22, n. 1, jan./abr. 2019.

NICOLETTI, T. F. ***Checklist* para bibliotecas:** um instrumento de acessibilidade para todos. 2010. 98f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2010.

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO. **Dados de pesquisa com pessoas com deficiência** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por nai@ufmg.br em 29 ago. 2019.

NUNES, E. V.; DANDOLINI, G. A.; SOUZA, J. A. As tecnologias assistivas e as pessoas cegas. **Data Grama Zero – Revista de Informação**, v. 15, n. 1, fev. 2014

OLIVEIRA, L. C. **Visibilidade e participação política:** um estudo no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência em Niterói. 2010. 178f. Dissertação (Mestrado). Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Niterói, 2010.

OLIVEIRA, M. (Coord.). **Ciência da Informação e Biblioteconomia**: novos conteúdos e espaços de atuação. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2011. 139 p. (Didática).

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Disponível em: https://nacoesunidas.org/acao/pessoas-com-deficiencia/. Acesso em: 15 nov. 2019.

PELOSI, M. B. Por uma escola que ensine e não apenas acolha recursos e estratégias para a inclusão escolar. *In:* MANZINI, E. J. **Inclusão e acessibilidade**. Marília: ABPEE, 2006. p. 121- 132.

PEREIRA, A. C. A. **Guia de acessibilidade em edificações:** fácil acesso para todos. Belo Horizonte: CREA-MG: PBH, 2006. 64 p.

PEREIRA, J. O.; CHAHINI, T. H. C.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. Tecnologia assistiva e a inclusão de pessoas com deficiência na UFMA. **Revista Tecnologias na Educação**, Belo Horizonte, v. 27, n. 10, p. 1-14, 2018.

PINHEIRO, A. C. Estudo dos usuários dos serviços de referência da biblioteca central da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. *In:* SEMINARIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 19., 2016, Manaus, **Anais** [...]. Manaus: UFAM, 2016.

PINHEIRO, A. C.; CRIVELLARI, H. M. T, Desafios da acessibilidade e das tecnologias assistivas na biblioteca universitária. *In:* SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE TRABALHO E RELAÇÕES DE TRABALHO, 8.,2020. Belo Horizonte: UFMG, 2020. No prelo.

PINHO NETO, J.A.S. A inclusão digital para deficientes visuais do setor braile da biblioteca central da UFPB. *In:* SEMINARIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS BRAILLE, 8., 2014. São Paulo: Febab, 2014.

POWER, R.; LEBEAU, C. How Well Do Academic Library Web Sites Address the Needs of Database Users with Visual Disabilities? **The Reference Librarian**, Philadelphia, v. 50, n. 1, 2009.

PUPO, D. T.; VICENTINI, R. A. B. **A integração do usuário portador de deficiência às atividades de ensino e pesquisa**: o papel das bibliotecas virtuais. Disponível em: file:///c|/netscape/anais/trabalho/comun/aintegra.htm. Acesso em: 28 out. 2019.

RODRIGUES, P. R.; ALVES, L. R. Tecnologia assistiva: uma revisão do tema. **Holos**, Natal, n. 29, v. 6. p. 170-180. 2013. Disponível em: http://atividadeparaeducacaoespecial.com/wp-content/uploads/2014/07/TECNOLOGIA-ASSISTIVA-REVIS%C3%83O-DO-TEMA.pdf. Acesso em: 18 nov. 2019.

SANTOS, K. G. DOS; CARVALHO, K. A. Acessibilidade e tecnologia assistiva em bibliotecas universitárias: estudo de caso no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 13, n. 1, p. 5-19, 1 out. 2019.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectiva em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, Jan./Jun. 1996.

SASSAKI, R. K. A inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. **Revista Nacional de Reabilitação**, São Paulo, v. 6, n. 32, maio/jun. 2003, p. 4-7.

SASSAKI, R. K. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2006. 176 p.

SILVA, A. F. **Proposta de um programa para desenvolvimento da competência em informação em bibliotecas universitárias para estudantes cegos.** Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação, Florianópolis, SC, 2019. 224 f.

SILVEIRA, J. G. Universidade e bibliotecas universitárias: em foco as condições de acesso à informação e aos prédios da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG por pessoas com deficiência. In: SILVEIRA, J. G. (Org.). **Acessibilidade e cidadania:** teorias e práticas em contextos informacionais. Belo Horizonte: Impressões de Minas, 2014. 171 p.

SOUSA, C. S. *et al*. Acessibilidade e informação científica na educação superior: caminhos trilhados pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará. *In:* SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 28., 2014, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2014.

SOUSA, C. S. *et al*. Desenvolvimento de coleções para pessoas com deficiência visual no sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Ceará. *In:* SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado. **Anais** [...]. Gramado: UFRGS, 2012.

SOUSA, M. M.; FUJINO, A. A biblioteca universitária como ambiente de aprendizagem no ensino superior: desafios perspectivas. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009, João Pessoa. **Anais** [...]. João Pessoa: UFPB, 2009.

SOUZA, R. C.; OLIVEIRA, E. B. A biblioteca especializada na ciência da informação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 31, n. 1, p. 185-194, 2017. Disponível em: Acesso em: 07 out. 2019.

STROPARO, E. M.; MOREIRA, L. C. Acessibilidade informacional na biblioteca universitária: em foco o aluno com deficiência. *In:* REUNIÃO CIENTÍFICA REGIONAL DA ANPED, 11., 2016, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: ANPED, 2016.

TEIXEIRA, L. A. *et al*. Políticas de inclusão de acessibilidade para a promoção da competência em informação: um olhar para a biblioteca central da UFMS. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, p. 331-352, 2017.

UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Modelo biomédico e biopsicossocial da deficiência**. UMA-SUS/UFMA, 2019. 1 vídeo (7 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tPq9FaYxY6k. Acesso em: 9 set. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Plano de Desenvolvimento Institucional:** 2018-2023. Belo Horizonte: UFMG, 2018. Disponível em: https://www.ufmg.br/pdi/2018-2023/wp-content/uploads/2019/03/PDI-revisado06032019.pdf. Acesso em: 2 dez. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. **Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados**. Disponível em: https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1451. Acesso em: 9 jan. 2021.

VEREZA, C. Artigo 29: participação na vida política e pública. *In:* RESENDE, A. P. C.; VITAL, F. M. P. (Orgs.). **A convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência comentada.** Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 2008. 165 p.

VIANNA, W. B.; PINTO, A. L. Deficiência, acessibilidade e tecnologia assistiva em bibliotecas: aspectos bibliométricos relevantes. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 22, n. 2, p.125-151, abr./jun. 2017.

VIEIRA, L. C. B.; Biblioteca inclusiva: repensando políticas de acesso e inclusão para deficientes auditivos na Universidade Federal do Maranhão. **Biblionline**, João Pessoa, v. 10, n. 1, p. 82-101, 2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease 2019**. Disponível em: https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public. Acesso em: 3 abr. 2020.

APÊNDICE A – Publicações em anais de eventos sobre Tecnologia Assistiva em bibliotecas universitárias

(continua)

Biblioteca Universitária	Recursos de Tecnologia Assistiva	Evento
Leopoldo Nachbin do Instituto de Matemática e na biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) - UFRJ	Dosvox - O sistema computacional com intuito de facilitar o acesso de deficientes visuais a microcomputadores;	CBBD 2019
Biblioteca Professor Paulo Sarmento, localizada no Campus Manaus Centro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM	Identificação em Braille no acervo; Impressora Braille	CBBD 2019
Leopoldo Nachbin do Instituto de Matemática e na biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) - UFRJ	DDReader - aplicativo desenvolvido pela Fundação Dorina Nowill que é aberto, gratuito e possibilita a leitura de livros digitais no formato Daisy (também desenvolvido pela mesma Fundação)	CBBD 2019
Biblioteca Central da Universidade Federal do Ceará - UFC	Arquivos acessíveis no formato PDF/A, MP3 ou mesmo documentos com impressão ampliada	CBBD 2019
Biblioteca Central da Universidade Federal do Maranhão em parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - UFMA	Lupas eletrônicas que ampliam o texto e Programas de Computador que fazem a leitura de voz de textos disponíveis na internet. Para o cego, além dos programas ledores, estamos em fase de testes com o Serviço Ledor, que sob a supervisão do bibliotecário de referência, consiste em disponibilizar um servidor para ler para o usuário.	CBBD 2019
Biblioteca Central da Universidade Federal do Ceará - UFC	Audiodescrição	CBBD 2019
Bibliotecas universitárias do Instituto Federal do Espírito Santo	DosVox; MecDaisy; Jaus; Virtual Vision; livros em formato digital acessível, além de outros equipamentos	CBBD 2017
Biblioteca universitária da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	Sistema Pergamum em parceria com uma empresa de tecnologia que oferecerá os seguintes serviços: Transforma textos escritos em voz; Traduz textos em português para Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS; Personagem 3D; Alta qualidade de tradução com controle de velocidade; Modo inteligente para solucionar ambiguidades linguísticas; O usuário pode selecionar apenas uma palavra, uma frase	CBBD 2017

(conclusão)

Biblioteca Universitária	Recursos de Tecnologia Assistiva	Evento
	ou todo o texto para leitura ou tradução;	
Bibliotecas universitárias da Universidade Federal do Tocantins em parceria com a Seção de Acessibilidade Informacional - UFT	Computador desktop; Teclado para baixa visão; Acionadores (mouse estacionário de esfera, mouse por toque, mouse óptico padrão adaptado com 01 ou 2 entradas para acionador); Software Leitor de telas JAWS (*Job Access Winth Speech*); Linha Braille de 40 e 80 celulas; Softawe OpenBook; Lupa Fixa; Leitor Autônomo; Scanner com OCR; Leitor Digital; Máquina de escrever Perkins Braille; Impressora Braille Viewplus; Televisão de 55 polegadas; Mesa Redonda para 4 lugares; Cadeira fixa com encosto e descanso de braço.	SNBU 2018
Biblioteca Central da Universidade Federal de Goiás parceria com o Núcleo de Acessibilidade - Laboratório de Acessibilidade Informacional dentro da Biblioteca Central	Ampliação de materiais bibliográficos impressos e digitais para alunos da UFG; Digitalização e conversão de material para alunos cegos; Computadores adaptados com softwares leitores e ampliadores de tela; Impressão em braile; Acesso à lupa digital portátil (para quem tem baixa visão); Scanner leitor de livros; Scanner digitalizador de imagens; Leitor de livros digitais; Folheador de páginas; Assinadores para auxílio no preenchimento de assinatura; Regletes; Linha braile; Máquina fusora (faz relevo em desenhos); Mesa tátil que lê e identifica figura como mapas, partes do corpo humano, partes de uma planta, entre outros.	SNBU 2018
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Vale do São Francisco	Não especificou os recursos de Tecnologia Assistiva	SNBU 2018

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

APÊNDICE B - Publicações nas bases de dados BRAPCI, OASIS e SCIELO (2010-2020), sobre Tecnologia Assistiva em bibliotecas universitárias para pessoas com deficiências visuais.

(continua)

Título do artigo	Biblioteca universitária	Recursos de Tecnologia Assistiva
Proposta de acesso inclusivo dos portadores de deficiência visual na Biblioteca Universitária José de Alencar da Faculdade de Letras da UFRJ, 2014.	Biblioteca Universitária José de Alencar da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Áudio-livros e livros em Braille, disponibilizando máquina de datilografia em Braille.
A inclusão digital para deficientes visuais do setor Braille da Biblioteca Central da UFPB, 2014.	Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Acervo específico em formato digital ou audiolivros.
Experiências e iniciativas em acessibilidade e inclusão na UFRN: o Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central Zila Mamede, 2014.	Biblioteca Central Zila Mamede da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Sintetizadores de voz: Jaws, Dosvox, NVDA; Ampliadores de tela: ZOOMTEXT, lupa eletrônica Closed-Circuit-Television (CCTV) com monitor; Impressoras em Sistema Braille; scanner leitor de imagens e com reconhecimento de caracteres; diferentes tipos de lupas, notebooks, gravadores, computadores, máquina Perkins Braille, bengala dobrável, calculadora sonora, plano inclinado, reglete e punção, globo tátil, sorobã, colmeia para teclado, entre outros.
Gestão da informação no laboratório de acessibilidade da biblioteca central Zila Mamede da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016.	Biblioteca Central Zila Mamede da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).	Tecnologia assistiva e computadores acessíveis.
O desafio da acessibilidade e da inclusão em bibliotecas universitárias: a prática da biblioteca central da Universidade Federal do Maranhão, 2016.	Biblioteca Central da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Programas específicos para Windows (MAGIC e JAWS), lupa eletrônica (Aladin Mouse), calculadora falada, máquina de escrever e impressora em Braille, scanner, computador com placa de vídeo especial e uma TV de 29”.
Políticas de inclusão de acessibilidade para promoção da competência em informação: um olhar em Braille, 2017.	Biblioteca Central da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)	Publicações em Braille

(conclusão)

Título do artigo	Biblioteca universitária	Recursos de Tecnologia Assistiva
O usuário surdo e a acessibilidade no sistema de bibliotecas da UNIRIO, 2019	Sistema de bibliotecas da Unirio (UNIRIO)	Digitalização de algumas coleções do acervo e o uso de scanners de autoatendimento, e a disponibilização de scanner de voz para deficientes visuais. Aquisição de scanner de autoatendimento, scanner de voz, para uso direto dos usuários, e scanner planetário (para reprodução de itens do acervo como imagens, fotos ou textos que necessitem de ampliação para serem melhor percebidos.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

APÊNDICE C – Pesquisa em sites das Bibliotecas universitárias das Universidades Federais Brasileiras

(continua)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Universidade Federal do Acre - UFAC	Biblioteca Central Biblioteca Setorial campus Floresta Biblioteca Setorial Brasiléia Biblioteca Setorial Feijó Biblioteca Setorial Sena Madureira Biblioteca Setorial Tarauacá Biblioteca Setorial Xapuri (em fase de implementação)	http://www2.ufac.br/biblioteca	Não informado
Universidade Federal do Amapá - UNIAP	Biblioteca do campus Oiapoque Biblioteca do campus Santana Biblioteca do campus Mazagão Biblioteca setorial da saúde (em fase de implementação)	https://www2.unifap.br/biblioteca/	Não informado
Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Biblioteca Setorial do Setor Norte – BSSN Biblioteca Setorial de Ciências Exatas e Engenharias – BSCEE Biblioteca Setorial do Setor Sul - BSSS Biblioteca Setorial da Escola de Enfermagem de Manaus "Rosaly Rodrigues Taborda" – BSEEM Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde Professor "Manoel Bastos Lira"- BSCS Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito - Bibliotecária "Marieth Neves"- BSFD Biblioteca Setorial do Museu Amazônico – BSMA Campus Universitário de Benjamin	https://biblioteca.ufam.edu.br/ http://www.bibliotecaicetufam.blogspot.com.br/	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Constant - Biblioteca do Instituto Natureza e Cultura – BINC Campus Universitário de Itacoatiara - Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – BICET Campus Universitário de Coari - Biblioteca do Instituto de Saúde e Biotecnologia – BISB Campus Universitário de Parintins - Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – BICSEZ Campus Universitário de Humaitá - Biblioteca do Instituto Educação, Agricultura e Ambiente "Marly Barros Costa" – BIEAA		
Universidade Federal do Pará	Biblioteca Central Biblioteca da Escola de Aplicação Biblioteca da Escola de Música Biblioteca da Escola de Teatro e Dança Biblioteca da Faculdade de Odontologia Biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Física Biblioteca do Hospital Universitário João de Barros Barreto Biblioteca do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza Biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Artes Biblioteca do Instituto de Ciências da Educação Biblioteca do Instituto Ciências da Saúde	http://bc.ufpa.br/conheca-a-secao-braille/ http://www.ig.ufpa.br/index.php/biblioteca-ig http://cubt.ufpa.br/index.php/servicoprodutobiblioteca https://biblio.campusananindeua.ufpa.br/index.php/conteudo-do-menu-superior/429-acervo-e-infraestrutura https://www.campusbraganca.ufpa.br/index.php/historico-biblioteca http://www.campusbreves.ufpa.br/index.php/biblioteca-professor-ricardo-teixeira-barros https://campuscapanema.ufpa.br/index.php/4-biblioteca-setorial.html	Computadores com os sistemas DOSVOX e NVDA, impressora Braille, lupas manuais e eletrônicas com acessibilidade livre para esse público específico.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do Instituto de Ciências Biológicas Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Naturais Biblioteca do Instituto de Ciências Jurídicas Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Biblioteca do Instituto de Educação e Matemática Científica Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas Biblioteca do Instituto de Letras e Comunicação Biblioteca do Instituto de Geociências Biblioteca do Instituto de Tecnologia Biblioteca do Museu da Universidade Federal do Pará Biblioteca do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos Biblioteca do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares Biblioteca do Núcleo de Medicina Tropical Biblioteca do Núcleo de Meio Ambiente Biblioteca do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento Biblioteca do Campus Abaetetuba Biblioteca do Campus de Altamira Biblioteca do Campus de Ananindeua Biblioteca do Campus de Bragança Biblioteca do Campus de Castanhal Biblioteca do Campus de Marajó (Breves)	https://campuscastanhal.ufpa.br/?page_id=488 https://salinopolis.ufpa.br/index.php/sobre-biblioteca https://soure.ufpa.br/index.php/servicos	

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do Campus de Marajó (Soure) Biblioteca do Campus de Salinópolis Biblioteca do Campus de Tocantins (Cametá) Biblioteca do Campus de Tucuruí		
Universidade Federal do Oeste do Pará	Biblioteca Unidade Rondon Biblioteca Unidade Tapajós Biblioteca de Alenquer Biblioteca de Itaituba Biblioteca de Juruti Biblioteca de Monte Alegre Biblioteca de Óbidos Biblioteca de Oriximiná	http://ufopa.edu.br/sibi/quem-somos-2/sobre-o-sibi/	Não informado
Universidade Federal Rural da Amazônia	Biblioteca campus Belém Biblioteca do campus Capanema Biblioteca do campus Capitão-Poço Biblioteca do campus Paragominas Biblioteca do campus Parauapebas Biblioteca do campus de Tomé-Açu	https://portalbiblioteca.ufra.edu.br/ https://capanema.ufra.edu.br/biblioteca/ https://bibliotecacp.ufra.edu.br/ https://bibliotecapgm.ufra.edu.br/index.php?lang=en https://parauapebas.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1581&Itemid=485 https://biblioteca-ta.ufra.edu.br/	Não informado
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Biblioteca Setorial Josineide da Silva Tavares (BSJST) Biblioteca Setorial II Biblioteca Setorial Campus do Tauarizinho Biblioteca Prof.ª Maria Conceição	https://sibi.unifesspa.edu.br/index.php/component/content/article/67-bib/121-biblioteca-joseneide?itemid=121 https://sibi.unifesspa.edu.br/index.php/component/content/article/67-bib/120-biblioteca-unidade-ii?itemid=120	A Biblioteca Setorial Josineide da Silva Tavares possui o DOSVOX para o atendimento de usuários com deficiência visual A Biblioteca Setorial

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Tavares de Almeida “Ceiça” Biblioteca do Instituto de Estudos do Trópico Úmido Biblioteca do Instituto de Engenharia do Araguaia Biblioteca do Instituto de Estudos do Xingu	https://sibi.unifesspa.edu.br/index.php/component/content/article/67-bib/147-bib3?itemid=147 https://sibi.unifesspa.edu.br/index.php/component/content/article/67-bib/122-biblioteca-xingu?itemid=122 https://sibi.unifesspa.edu.br/index.php/component/content/article/67-bib/124-biblioteca-xingu?itemid=124 https://sibi.unifesspa.edu.br/index.php/component/content/article/67-bib/123-biblioteca-santana?itemid=123 https://sibi.unifesspa.edu.br/index.php/component/content/article/67-bib/119-biblioteca-xingu?itemid=119	Campus do Tauarizinho possui uma estação de pesquisa acadêmica reservada para PcD, com software para leitura de pessoas com baixa visão.
Universidade Federal de Rondônia - Unir	Biblioteca Central Biblioteca Setorial de Ariquemes Biblioteca Setorial de Cacoal Biblioteca Setorial de Guajará-Mirim Biblioteca Setorial de Ji-Paraná Biblioteca Setorial Campus de Presidente Médici Biblioteca Setorial do Campus de Rolim Moura Biblioteca Setorial do Campus Vilhena	http://www.bibliotecacentral.unir.br/ http://www.bibliotecaariquemes.unir.br/ http://www.bibliotecacacoal.unir.br/ http://www.bibliotecagm.unir.br/ http://www.bibliotecajp.unir.br/ http://www.bibliotecapm.unir.br/ http://www.bibliotecarm.unir.br/ http://www.bibliotecavilhena.unir.br/	Não informado
Universidade Federal de Roraima - UFRR	Biblioteca Central Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias Biblioteca Setorial do Campus Murupu	http://www.bc.ufrr.br/index.php/2013-04-10-21-07-33	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Universidade Federal do Tocantins - UFT	Biblioteca do Câmpus de Araguaína / Unidade Cimba - 'Professor Francisco Severino' Biblioteca do Câmpus de Araguaína / EMVZ Biblioteca do Câmpus de Arraias - 'Professor Claudemiro de Godoy do Nascimento' Biblioteca do Câmpus de Gurupi Biblioteca do Câmpus de Miracema - 'Paulo Freire' Biblioteca do Câmpus de Palmas - 'Professor José Torquato Carolino' Biblioteca do Câmpus de Porto Nacional - 'Maria Revy Veloso de Andrade' Biblioteca do Câmpus de Tocantinópolis - 'Professor Cleides Antonio Amorim'	https://ww2.uft.edu.br/index.php/araguaina/infra-estrutura-7 https://ww2.uft.edu.br/index.php/ultimas-noticias/26178-setor-de-acessibilidade-informacional-e-instalado-na-biblioteca-de-arraias	Leitor autônomo (para leitura de pessoas com deficiência visual), linha braille (computador para cegos), impressora braille, scanner adaptado com OCR (tecnologia que tira textos de imagens), leitor para baixa visão (para atender técnico com baixa visão), lupa para baixa visão, mouse adaptado para quem tem alguma deficiência física ou limitação e um globo em braille (adaptado para cegos)
Universidade Federal do Norte do Tocantins	Não informado	Site indisponível	Não informado
Universidade Federal de Alagoas - UFAL	Biblioteca Central Biblioteca Setorial de Química Biblioteca Setorial Arriete Vilela – PPGLL/FALE Biblioteca Setorial Museu Théo Brandão Biblioteca Setorial da Matemática Biblioteca Setorial da Física Biblioteca Setorial do Espaço Cultural Biblioteca Setorial do Centro de Educação Biblioteca Unidade Penedo	http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=527 http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=545 http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=534 http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=1026 http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=531 http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=547	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca Unidade Palmeira dos Índios Biblioteca Unidade Viçosa Biblioteca Campus de Engenharia e Ciências Agrárias (CECA) Biblioteca Unidade Santana do Ipanema Biblioteca Campus Delmiro Gouveia	http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=552 http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=1024 http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=558 http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=560 http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=556 http://central.arapiraca.ufal.br/sibi/ http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=564 http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=550 http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=570 http://sibi.ufal.br/portal/?page_id=568	
Universidade Federal da Bahia - UFBA	Biblioteca da Faculdade de Educação Biblioteca da Escola de Administração Biblioteca da Escola de Música Biblioteca da Faculdade de Economia Biblioteca da Faculdade de Arquitetura Biblioteca do Instituto de Ciência da Informação Biblioteca da Escola de Teatro Biblioteca da Escola de Belas Artes Biblioteca da Faculdade de Direito Biblioteca da Faculdade de Ciências Contábeis Biblioteca do Campus Universitário	https://faced.ufba.br/biblioteca http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-da-escola-de-administracao http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-da-escola-de-musica https://fce.ufba.br/biblioteca https://arquitetura.ufba.br/pt-br/sobre-0 https://blog.ufba.br/ici/biblioteca/ http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-nelson-de-araujo-da-escola-de-teatro	Computadores equipados com softwares específicos, leitores de tela e sintetizadores de voz.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Anísio Teixeira Biblioteca do Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação do campus Camaçari Biblioteca universitária Reitor Macedo da Costa Biblioteca universitária de saúde Prof. Álvaro Rubim de Pinho – BUS Biblioteca universitária Professor Isaías Alves Biblioteca universitária Bernadeth Sinay Neves da Escola Politécnica Biblioteca universitária de Ciências e Tecnologias Professor Omar Catunda Biblioteca Lugares de Memória Biblioteca do Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas – CETAD Biblioteca do Museu de Arte Sacra Biblioteca no Centro de Estudo Afro Oriental Biblioteca Gonçalo Moniz – Memória da Saúde Brasileira	http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-sofia-olszewski-filha-da-escola-de-belas-artes https://direito.ufba.br/biblioteca http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-prof-jose-bernardo-cordeiro-filho-faculdade-de-ciencias-contabeis http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-do-campus-universitario-anisio-teixeira https://icti.ufba.br/biblioteca http://www.sibi.ufba.br/nucleo-de-acessibilidade-do-sibi-nasibi http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-universitaria-de-saude-prof-alvaro-rubim-de-pinho-bus http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-universitaria-profisaias-alves-ffch http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-universitaria-bernadeth-sinay-neves-da-escola-politecnica http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-universitaria-de-ciencias-e-tecnologias-professor-omar-catunda http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-do-centro-de-estudos-e-terapia-do-abuso-de-drogas-cetad http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-do-museu-de-arte-sacra http://www.sibi.ufba.br/biblioteca-no-centro-de-estudo-afro-	

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		oriental-ceao http://www.sibi.ufba.br/bibliotheca-goncalo-moniz-memoria-da-saude-brasileira	
Universidade Federal do Oeste da Bahia	Biblioteca Central Biblioteca do Campus Reitor Edgard Santos, Barreiras Biblioteca do Centro Multidisciplinar de Barra Biblioteca do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa Biblioteca do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães Biblioteca do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	https://www.ufob.edu.br/ensino/biblioteca	Não informado
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Biblioteca Central da UFRB Biblioteca Universitária de Amargosa Biblioteca Universitária de Cachoeira Biblioteca Universitária de Feira de Santana Biblioteca Universitária de Santo Amaro Biblioteca Universitária de Santo Antônio de Jesus	https://www.ufrb.edu.br/biblioteca/ https://www.ufrb.edu.br/bibliotecacfp/biblioteca-cfp https://www.ufrb.edu.br/bibliotecacahl/ https://www.ufrb.edu.br/bibliotecacetens/ https://ufrb.edu.br/bibliotecacecult/ https://www.ufrb.edu.br/bibliotecaccs/	Não informado
Universidade Federal do Sul da Bahia	Biblioteca do campus Jorge Amado Biblioteca do campus Sosígenes Costa Biblioteca do campus Paulo Freire na UFSB Biblioteca do CEPEC/ CEPLAC	https://ufsb.edu.br/biblioteca/apresentacao-biblioteca	Não informado
Universidade	Biblioteca do campus Barbalha	https://www.ufca.edu.br/instituicao/servicos/bibliotecas/https-	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Federal do Cariri - UFCa	Biblioteca do campus Brejo Santo Biblioteca do campus Crato Biblioteca do campus Juazeiro do Norte	www-ufca-edu-br-instituicao-servicos-bibliotecas-contatos-contatos/	
Universidade Federal do Ceará - UFC	Biblioteca Universitária Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos (BCCP) Biblioteca da Faculdade de Direito Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuaria e Contabilidade Biblioteca das Casas de Cultura Estrangeira Biblioteca de Ciências da Saúde Professor Jurandir Marães Picanço Biblioteca de Ciências Humanas Biblioteca de Medicina de Sobral Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Agrícola Biblioteca de Pós-Graduação em Economia Biblioteca de Pós-Graduação em Engenharia Prof. José Expedido de Sá Parente Biblioteca do Campus Cratéus Biblioteca do Campus Quixadá Biblioteca do Campus Russas Biblioteca do Campus Sobral Biblioteca do curso de Arquitetura Biblioteca do curso de Física Prof. Josué Mendes Filho Biblioteca do curso de Matemática Biblioteca do Instituto de Ciência do Mar	https://biblioteca.ufc.br/pt/biblioteca-acessivel/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-central-do-campus-do-pici-bccp/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-da-faculdade-de-direito-bfd-2/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-da-faculdade-de-economia-administracao-atuaria-e-contabilidade-bfeaac-2/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-das-casas-de-cultura-estrangeira-bcce-2/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-de-ciencias-da-saude-bcs-2/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-de-medicina-de-sobral-bmso/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-de-pos-graduacao-em-engenharia-bpge-2/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-de-pos-graduacao-em-economia-agricola-bpgea-2/ https://caen.ufc.br/pt/biblioteca/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-	Biblioteca Central do Campus do Pici Prof. Francisco José de Abreu Matos possui um computador com os programas instalados e apropriados para uso exclusivo de pessoas com deficiência. Oferece serviços de edição e digitalização de textos acadêmicos (livros e artigos) em formato acessível, levantamento bibliográfico, que transforma posteriormente o arquivo digital acessível. Digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos em formatos acessíveis: livros eletrônicos com o auxílio de softwares como leitores de tela. A Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuaria e Contabilidade possui computadores com software

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do Museu de Arte Floriano Teixeira	do-campus-de-crateus-bccr/ https://www.quixada.ufc.br/biblioteca/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-do-campus-de-russas-bcr-2/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-do-campus-de-sobral-bcso/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-do-campus-de-sobral-bcso/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-do-curso-de-arquitetura-bca-2/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-do-curso-de-fisica-bcf-2/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-do-curso-de-matematica-bcm-2/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-do-instituto-de-ciencias-do-mar-bicm-2/ https://biblioteca.ufc.br/pt/bibliotecas-do-sistema/biblioteca-do-museu-de-arte-bmauc/	de leitura para pessoas com deficiência visual, mobiliário adaptado, portas dimensionadas e ambientes desobstruídos para locomoção de pessoas com deficiência. Oferece serviços de edição e digitalização de textos acadêmicos (livros e artigos) em formato acessível, levantamento bibliográfico, que transforma posteriormente o arquivo digital acessível. Digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos em formatos acessíveis: livros eletrônicos com o auxílio de softwares como leitores de tela. Biblioteca de Ciências da Saúde oferece serviços de edição e digitalização de textos acadêmicos (livros e artigos) em formato acessível, levantamento bibliográfico, que transforma posteriormente o arquivo digital acessível.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
			Digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos em formatos acessíveis: livros eletrônicos com o auxílio de softwares como leitores de tela. Biblioteca de Ciências Humanas possui computadores com software de leitura para pessoas com deficiência visual e impressora Braille. Oferece serviços de edição e digitalização de textos acadêmicos (livros e artigos) em formato acessível, levantamento bibliográfico, que transforma posteriormente o arquivo digital acessível. Digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos em formatos acessíveis: livros eletrônicos com o auxílio de softwares como leitores de tela. Biblioteca do campus de Quixadá, Biblioteca do Campus de Russas, Biblioteca do Campus de

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
			Cratéus oferecem serviços de edição e digitalização de textos acadêmicos (livros e artigos) em formato acessível, levantamento bibliográfico, que transforma posteriormente o arquivo digital acessível. Digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos em formatos acessíveis: livros eletrônicos com o auxílio de softwares como leitores de tela. Biblioteca de Pós-graduação em Economia Agrícola possui computador com software de leitura para pessoas com deficiência visual Biblioteca do curso de Física Prof. Josué Mendes Filho possui computador com software de leitura para pessoas com deficiência visual Biblioteca do curso de Matemática possui um computador com instalação

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
			DosVox e leitor de tela NVDA.
Universidade Federal Luso Afro brasileira	Biblioteca Setorial do campus das Auroras Biblioteca Setorial dos Palmares Biblioteca Setorial do campus dos Malês	http://unilab.edu.br/biblioteca-universitaria-unilab/	Não informado
Universidade Federal do Maranhão - UFMA	Biblioteca do campus Grajaú Biblioteca do campus de Chapadinha Biblioteca do campus Bacabal Biblioteca do campus Imperatriz – Centro Biblioteca do campus Imperatriz – Bom Jesus Biblioteca do campus São Bernardo Biblioteca do campus de Pinheiros Biblioteca do campus de Balsas Biblioteca do campus de Codó Biblioteca Central do campus São Luís Biblioteca do Centro de Ciências Humanas Biblioteca do Centro de Ciências Sociais Biblioteca do Colun Biblioteca de Enfermagem Biblioteca de Medicina Biblioteca de Pós-Graduação em Ciências Sociais Biblioteca de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente Biblioteca de Pós-Graduação em Direito Biblioteca de Pós-Graduação em Ciências Exatas e Tecnologia Biblioteca de Turismo e Hotelaria	https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=716 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=712 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=715 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=764 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=763 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=714 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=718 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=717 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=713 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_est	A biblioteca central do campus São Luís possui sala de acessibilidade para usuários de baixa visão: Serviço que a biblioteca oferece disponibilizando equipamentos especializados para usuários de baixa visão

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		atica.jsf?id=698 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=702 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=703 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=706 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=1227 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=707 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=705 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=708 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=709 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=704 https://portais.ufma.br/PortalUnidade/dib/paginas/pagina_estatica.jsf?id=1228	
Universidade Federal de	Biblioteca Central (BC) Biblioteca Setorial Tereza Brasileiro	https://biblioteca.ufcg.edu.br/index.php/ultimas-noticias/75-biblioteca-do-campus-de-cuite	Biblioteca Setorial do Campus de Sousa realiza digitalização de capítulos de

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Campina Grande	Silva do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) Biblioteca Setorial do Hospital Universitário Alcides Carneiro. Biblioteca Setorial do Campus Cuité Biblioteca Setorial do Campus de Sumé Biblioteca Setorial do Campus de Patos Biblioteca Setorial do Campus de Pombal Biblioteca Setorial do Campus de Sousa Biblioteca Setorial do Campus de Cajazeiras	https://biblioteca.ufcg.edu.br/index.php/ultimas-noticias/76-biblioteca-do-campus-de-sume https://biblioteca.ufcg.edu.br/index.php/ultimas-noticias/86-biblioteca-do-campus-de-patos https://biblioteca.ufcg.edu.br/index.php/ultimas-noticias/74-biblioteca-do-campus-de-pombal https://biblioteca.ufcg.edu.br/index.php/ultimas-noticias/57-bibliotecas-da-ufcg/91-biblioteca-setorial-do-campus-de-sousa https://biblioteca.ufcg.edu.br/index.php/ultimas-noticias/77-biblioteca-do-campus-de-cajazeiras	livros para pessoas com deficiência visual
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	Biblioteca Central Biblioteca Setorial de Ciências Sociais Aplicadas Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas Biblioteca do Centro de Ciências Jurídicas – João Pessoa Biblioteca do Centro de Ciências Jurídicas – Santa Rita Biblioteca do Centro de Ciências	https://biblioteca.ufpb.br/biblioteca/contents/menu/biblioteca-1/copy_of_servicos/secao-braille http://www.ccsa.ufpb.br/bsccsa http://www.ctdr.ufpb.br/biblioteca http://www.cca.ufpb.br/bscca/ http://www.ccs.ufpb.br/biblioteca http://www.ccen.ufpb.br/bsccen http://www.cchsa.ufpb.br/cchsa/contents/paginas/biblioteca-cchsa/servicos http://www.cchsa.ufpb.br/cchsa/contents/paginas/biblioteca-	A biblioteca central possui livros em braille e em áudio; Empréstimo, renovação e devolução de periódicos em braille; Digitalização de textos e livros; Impressão de apostilas e/ou outros materiais em braille; e Consulta ao acervo, através do catálogo em braille. Dispõe de um computador com dois leitores de tela (*Dosvox* e NVDA), uma impressora braille e um *scanner* ledor Sara CE.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Médicas Biblioteca do Centro de Comunicação,Turismo e Artes Biblioteca do Centro de Educação Biblioteca do Centro de Informática Biblioteca do Centro de Tecnologia Biblioteca do Núcleo de Documento Informação Histórica Regional Biblioteca Setorial do Hospital Universitário Biblioteca Setorial dos Direitos Humanos Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias – Areia Biblioteca do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias – Professor José Augusto Trindade – Bananeiras Biblioteca do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias – Maria do Socorro Vásquez – Bananeiras Biblioteca do Centro de Ciências Aplicadas e Educação – Rio Tinto Biblioteca do Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Mamanguape	cchsa/servicos http://www.ccae.ufpb.br/biblioteca/	
Universidade Federal do Agreste de Pernambuco	Biblioteca Ariano Suassuna	http://ufape.edu.br/br/biblioteca-sobre	Não informado
Universidade Federal de Pernambuco -	Biblioteca Central Biblioteca do Centro de Ciências Jurídicas	https://www.ufpe.br/sib/biblioteca-central https://www.ufpe.br/ccj/biblioteca-setorial/sobre	A Biblioteca do Centro de Tecnologia e Geociências informa que possui uma sala

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
UFPE	Biblioteca do Centro de Tecnologia e Geociências Biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas Biblioteca do Centro de Ciências Exatas e da Natureza Biblioteca do Centro de Ciências Sociais Aplicadas Biblioteca Agreste Ariano Suassuna Biblioteca do Núcleo de Ciências da Vida Biblioteca do Centro de Artes e Comunicação Biblioteca do Centro de Biociências Biblioteca do Centro de Educação Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde Biblioteca do Centro Acadêmico de Vitória	https://www.ufpe.br/ctg/biblioteca https://www.ufpe.br/cfch/biblioteca https://www.ufpe.br/ccen/biblioteca/sobre https://www.ufpe.br/bibcav/servicos https://www.ufpe.br/ccsa/bibccsa/servicos https://www.ufpe.br/caa/bibliotecas https://www.ufpe.br/cac https://www.ufpe.br/ce	de acessibilidade A Biblioteca Setorial do Centro Acadêmico Vitória possui A Coleção de Acessibilidade inclui audiobooks e documentos em Braille A Biblioteca Agreste Ariano Suassuna informa que possui recursos de acessibilidade.
Universidade Federal do Vale do São Francisco	Biblioteca do campus de Ciências Agrárias – Petrolina. Biblioteca do campus Juazeiro – BA Biblioteca do campus Paulo Afonso Biblioteca do campus Petrolina Biblioteca do campus Salgueiro Biblioteca do campus Senhor do Bonfim Biblioteca do campus Serra da Capivara	http://portais.univasf.edu.br/sibi/projeto-acessibilizando-sibi-incluindo-as-diferencas https://portais.univasf.edu.br/sibi/biblioteca-campus-juazeiro-ba https://portais.univasf.edu.br/sibi/biblioteca-campus-paulo-afonso-ba https://portais.univasf.edu.br/sibi/biblioteca-campus-petrolina-pe https://portais.univasf.edu.br/sibi/biblioteca-campus-	Coleção de obras em Braille e audiolivros presente na biblioteca central no campus de Petrolina-PE

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		salgueiro-pe https://portais.univasf.edu.br/sibi/biblioteca-campus-senhor-do-bonfim-ba https://portais.univasf.edu.br/sibi/biblioteca-campus-da-serra-da-capivara-srn-pi	
Universidade Federal do Delta do Parnaíba	Biblioteca Setorial	https://ufpi.br/biblioteca-setorial-parnaiba	Não informado
Universidade Federal do Piauí - UFPI	Biblioteca comunitária jornalista Carlos Castello Branco Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Natureza Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Letras Biblioteca Setorial do campus Floriano Biblioteca Setorial do campus Picos Biblioteca Setorial do campus Bom Jesus	http://ufpi.br/produtos-servicos http://ufpi.br/bib-setorial-ccn https://www.ufpi.br/biblioteca-setorial https://www.ufpi.br/bibliotecas-floriano https://www.ufpi.br/biblioteca-setorial-picos	A Biblioteca comunitária jornalista Carlos Castello Branco possui um laboratório de acessibilidade para pessoas com deficiências visuais e equipado com máquinas de braile, computadores com *software* leitor de tela e impressora que imprime em Braille.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Biblioteca Central Zila Mamede Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde Biblioteca Setorial Bertha Cruz Enders – Escola de Saúde da UFRN	http://www.sisbi.ufrn.br/bczm/pagina.php?a=servicos#.X3h1wWhKjIU http://www.sisbi.ufrn.br/ccs/pagina.php?a=servicos#.X3h7c2hKjIU	A Biblioteca Central Zila Mamede realiza o empréstimo de tecnologia assistiva: permite que o usuário com deficiência visual, ou alguma

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca Setorial de Odontologia Biblioteca Setorial Prof. Rodolfo Helinski – Escola Agrícola de Jundiaí Biblioteca Setorial do Centro de Biociências Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas e da Terra Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Biblioteca Setorial da Escola de Música Biblioteca Setorial do Departamento de Arquitetura Biblioteca Setorial do Instituto de Química Biblioteca Setorial Especializada em Engenharia Química Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais Aplicadas Biblioteca Setorial de Caicó Biblioteca Setorial de Currais Novos Biblioteca Setorial da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi Biblioteca Setorial do Núcleo de Ensino Superior do Agreste Biblioteca Setorial do Núcleo de Ensino Superior Macau Biblioteca Setorial Árvore do Conhecimento Biblioteca Setorial do Núcleo de Educação a Infância Biblioteca Setorial do Departamento de Artes	http://www.sisbi.ufrn.br/bso/pagina.php?a=servicos#.X3h9SWhKjIU http://www.sisbi.ufrn.br/eq/pagina.php?a=servicos#.X3h_XmhKjIU http://www.sisbi.ufrn.br/bsc/pagina.php?a=servicos#.X3iEuWhKjIU http://www.sisbi.ufrn.br/cn/pagina.php?a=servicos#.X3iFM2hKjIU http://www.sisbi.ufrn.br/nesa/pagina.php?a=servicos#.X3iFz2hKjIU http://www.sisbi.ufrn.br/ice/pagina.php?a=servicos#.X3iGbGhKjIU http://www.sisbi.ufrn.br/emcm/pagina.php?a=servicos#.X3iJX2hKjIU http://www.sisbi.ufrn.br/ce/pagina.php?a=servicos#.X3iJ2GhKjIU	dificuldade na leitura de documentos impressos, realize o empréstimo domiciliar de tecnologias assistivas consideradas de baixo custo, tais como lupas, bengalas, plano inclinado, reglete, punção etc. Produção de material informacional acessível: permite o usuário com deficiência visual, ou alguma dificuldade na leitura de documentos impressos, solicita a produção de material informacional didático acessível para dar suporte às suas atividades acadêmicas ou laborais. Repositório de Informação Acessível (RIA) – acervo digital em formatos acessível – Permite que o usuário com deficiência visual, acesse o catálogo e realize o download dos textos acadêmicos em formato acessível.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca Setorial da Escola Multicampi de Ciências Médicas do Rio Grande do Norte Biblioteca Setorial Moacyr de Góes Biblioteca Setorial Veríssimo de Melo		
Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Biblioteca campus Angicos Biblioteca Setorial do campus Caraúbas Biblioteca campus Mossoró Biblioteca campus Pau dos Ferros	https://bibliotecas.ufersa.edu.br/biblioteca-setorial-campus-angicos/ https://bibliotecas.ufersa.edu.br/biblioteca-setorial-campus-caraubas/ https://bibliotecas.ufersa.edu.br/biblioteca-central-mossoro/ https://bibliotecas.ufersa.edu.br/biblioteca-setorial-campus-pau-dos-ferros/	A Biblioteca do campus Mossoró possui três computadores disponíveis a portadores de necessidades especiais com sistema DOSVOX, Essecial Acessibility, VLibras. Possui também livros em Braille.
Universidade Federal do Sergipe - UFS	Biblioteca Central Biblioteca da Saúde Biblioteca Comunitária Biblioteca do campus Itabaiana Biblioteca do campus Laranjeiras Biblioteca do campus Lagarto Biblioteca do campus Sertão	http://bibliotecas.ufs.br/pagina/10200 http://bibliotecas.ufs.br/pagina/808 http://bibliotecas.ufs.br/pagina/801 http://bibliotecas.ufs.br/pagina/818.html http://bibliotecas.ufs.br/pagina/812 http://bibliotecas.ufs.br/pagina/1202 http://bibliotecas.ufs.br/pagina/18151	A Biblioteca Central oferece os seguintes produtos e serviços: Coleção de obras literárias impressas em Braille; Coleção de Audiobooks; Empréstimo de livros em Braille e Audiobooks; Impressão Braille; Disponibilização de computador com softwares acessíveis (DOSVOX e NVDA);

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
			Disponibilização de lupas eletrônicas para pessoas com baixa visão; Escaneamento e conversão de texto impresso em tinta para formato digital; Tradutor e intérprete de LIBRAS com competência para realizar interpretação das 2 (duas) línguas de maneira simultânea ou consecutiva e proficiência em tradução e interpretação da Libras e da Língua Portuguesa; Reprodução de imagens em alto-relevo; Scanner falado para leitura de textos impressos.
Universidade de Brasília	Biblioteca Central – Biblioteca Digital e Sonora Biblioteca da Faculdade de Ceilândia Biblioteca da Faculdade do Gama Biblioteca Faculdade de Planaltina Biblioteca CEDIARTE- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo COLEMED – Biblioteca do Hospital Universitário	https://bce.unb.br/bibliotecas-digitais/bds/ https://bce.unb.br/bibliotecas-setoriais/fce/#1597851598016-80e6d284-c7c9 https://bce.unb.br/bibliotecas-setoriais/fup/ https://bce.unb.br/bibliotecas-setoriais/cediarte/ https://bce.unb.br/bibliotecas-setoriais/colemed/	São disponibilizados materiais em formato sonoro (MP3), gravados com uso da voz humana, e digital (HTML e PDF), devidamente adaptados para os programas ledores de tela.
Universidade	Biblioteca Central – Campus	https://www.bc.ufg.br/p/13671-laboratorio-de-acessibilidade-	A Biblioteca Central possui

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Federal de Goiás - UFG	Samambaia Biblioteca Seccional campus Aparecida de Goiânia Biblioteca Seccional campus Colemar Natal e Silva Biblioteca Seccional CEPAE Prof. Geraldo Faria Campos Biblioteca Seccional de Humanidades Biblioteca Seccional Letras e Linguística Biblioteca Museu Antropológico Biblioteca Universidade de Catalão	informacional https://www.bc.ufg.br/p/8318-biblioteca-seccional-campus-aparecida-de-goiania-bscap https://www.bc.ufg.br/p/8306-biblioteca-seccional-campus-colemar-natal-e-silva-bscan-setor-universitario https://www.bc.ufg.br/p/8309-biblioteca-seccional-cepae-prof-geraldo-faria-campos-bscepae https://www.bc.ufg.br/p/34882-biblioteca-seccional-de-humanidades-bshu https://www.bc.ufg.br/p/8313-biblioteca-seccional-letras-e-linguistica-bsll https://www.bc.ufg.br/p/20348-biblioteca-seccional-museu-antropologico-edna-luisa-de-melo-taveira-bsma https://www.bc.ufg.br/p/8308-biblioteca-universidade-de-catalao-prof-jose-cruciano-de-araujo-bsrc	um Laboratório de Acessibilidade que oferece os seguintes produtos: Acesso à lupa digital portátil; Ampliação de materiais bibliográficos impressos e digitais; Assinadores para auxílio no preenchimento de assinatura; Computadores adaptados com softwares leitores e ampliadores de tela; Digitalização e conversão de material para alunos cegos; Scanner digitalizador de imagens; Scanner leitor de livros; Folheador de páginas; Impressão em Braille; Leitor de livros digitais; Regletes.
Universidade Federal de Catalão	Biblioteca Setorial	Não localizado	Não informado
Universidade Federal do Jataí	Biblioteca Setorial	Não localizado	Não informado
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT	Biblioteca Central Biblioteca Setorial do campus Sinop Biblioteca Setorial do campus Barra das Garças - Biblioteca Regional Profª. Maria Celeste Saad Guirra	https://www1.ufmt.br/ufmt/unidade/index.php/secao/siteAlt/1089/1085/BIBLIOTECA *Há um documento no site da biblioteca central que menciona a existência de bibliotecas setoriais	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca Setorial do campus Várzea Grande* Biblioteca Setorial do campus Araguaia*		
Universidade Federal de Rondonópolis	Biblioteca Universitária	https://ufr.edu.br/servicos/biblioteca/	Não informado
Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD	Biblioteca Central Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito e Relações Internacionais (FADIR); Biblioteca Setorial do Hospital Universitário (HU).	https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/index	Não informado
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS	Biblioteca Central Biblioteca de Aquidauana Biblioteca de Chapadão do Sul Biblioteca de Corumbá Biblioteca de Coxim Biblioteca de Navirai Biblioteca de Nova Andradina Biblioteca de Paranaíba Biblioteca de Ponta Porã Biblioteca de Três Lagoas – Unidade II 10	https://bibliotecas.ufms.br/biblioteca-central-2/ https://bibliotecas.ufms.br/biblioteca-de-aquidauana/ https://bibliotecas.ufms.br/biblioteca-de-corumba/ https://bibliotecas.ufms.br/biblioteca-de-coxim/ https://bibliotecas.ufms.br/biblioteca-de-navirai/ https://bibliotecas.ufms.br/biblioteca-de-nova-andradina/ https://bibliotecas.ufms.br/biblioteca-de-paranaiba/ https://bibliotecacppp.wordpress.com/downloads/ https://bibliotecas.ufms.br/biblioteca-de-tres-lagoas-unidade-ii/	Não informado
Universidade Federal do Espírito	Biblioteca Central Biblioteca Setorial de Artes Biblioteca Setorial do Centro de	https://biblioteca.ufes.br/biblioteca-central https://biblioteca.ufes.br/biblioteca-setorial-de-artes	A Biblioteca Setorial Sul possui 2 mesas com 8 cadeiras, 2 computadores e

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Santo - UFES	Ciências Humanas e Naturais Biblioteca Setorial de Educação Biblioteca Setorial de Maruípe Biblioteca Setorial Sul Biblioteca Setorial do Núcleo de Estudos e de Difusão de Tecnologia em Florestas, Recursos Hídricos e Agricultura Sustentável Biblioteca Setorial Norte	https://biblioteca.ufes.br/biblioteca-setorial-do-cchn https://biblioteca.ufes.br/biblioteca-setorial-de-educacao https://biblioteca.ufes.br/biblioteca-setorial-de-maruipe https://biblioteca.alegre.ufes.br/acessibilidade-informacional https://biblioteca.ufes.br/biblioteca-setorial-do-nucleo-de-estudos-e-de-difusao-de-tecnologia-em-florestas-recursos-hidricos-e https://biblioteca.saomateus.ufes.br/	os equipamentos para acessibilidade neste ambiente são: 1 scanner de voz; 1 impressora em Braille e 1 Vpad (videofone)
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL	Biblioteca Central Biblioteca da Unidade Educacional II Biblioteca campus Poços de Caldas Biblioteca campus Varginha	https://www.unifal-mg.edu.br/bibliotecas/bibliotecacentral https://www.unifal-mg.edu.br/bibliotecas/bibliotecaunidadeeducacional https://www.unifal-mg.edu.br/bibliotecas/bibliotecacampuspocosdecaldas https://www.unifal-mg.edu.br/bibliotecas/bibliotecacampusvarginha	Não informado
Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI	Biblioteca Mauá Biblioteca campus Itabira	https://unifei.edu.br/biblioteca-maua/servicos-oferecidos/ https://unifei.edu.br/biblioteca-campus-itabira/	Não informado
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF	Biblioteca da Administração e Ciências Contábeis Biblioteca Universitária Biblioteca da Economia Biblioteca da Faculdade de Educação	https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-da-administracao-e-ciencias-contabeis/ https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-universitaria/	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca da Faculdade de Direito Biblioteca da Medicina Biblioteca da Enfermagem Biblioteca da Farmácia e Odontologia Biblioteca do Instituto de Artes e Design Biblioteca do Instituto de Ciências Biológicas Biblioteca de Exatas Biblioteca de Ciências Humanas Biblioteca do Serviço Social Biblioteca da Letras Biblioteca do Museu de Arte Murilo Mendes Biblioteca do Colégio de Aplicação João XXIII Biblioteca do Memorial da República Presidente Itamar Franco Biblioteca Campus Avançado Governador Valadares – Unidade Centro Biblioteca Campus Avançado Governador Valadares – Unidade Vila Bretas	https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-da-economia/ https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-da-educacao/ https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-do-direito/ https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-da-medicina/ https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-da-enfermagem/ https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-de-farmacia-e-odontolhttps://www.ufjf.br/iad/acoes/biblioteca-arlindo-daibert/ogia/ https://www.ufjf.br/iad/acoes/biblioteca-arlindo-daibert/ https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-do-icb/ https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-de-exatas/ https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-do-ich/ https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-servico-social/ https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-da-letras/	

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		https://www2.ufjf.br/biblioteca/bibliotecas-setoriais/biblioteca-do-memorial-da-republica-presidente-itamar-franco/ https://www2.ufjf.br/bibliotecagv/	
Universidade Federal de Lavras - UFLA	Biblioteca Universitária	http://biblioteca.ufla.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=101	A Biblioteca Universitária possui computadores para atender usuários com necessidades visuais e estão dispostos em setores de fácil acesso, como nos terminais de consulta ao acervo, na entrada principal da biblioteca e no Espaço de Pesquisa Virtual I.
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	Biblioteca da Escola de Arquitetura Biblioteca Central Biblioteca da Escola de Belas Artes Biblioteca da Escola de Ciência da Informação Biblioteca da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional Biblioteca da Escola de Engenharia Biblioteca da Escola de Música Biblioteca da Escola de Engenharia Biblioteca da Escola de Veterinária Biblioteca do Centro Pedagógico Biblioteca da Escola de Direito Biblioteca da Faculdade de Educação Biblioteca da Faculdade de Farmácia Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas	https://www.arq.ufmg.br/biblioteca/ https://cerrado.bu.ufmg.br/bu/index.php/formularios/biblioteca-central https://bibliobelas.wordpress.com/a-biblioteca/historia/ http://biblio.eci.ufmg.br/produtos-e-servicos/acessibilidade/ http://www.eeffto.ufmg.br/eeffto/biblioteca/ https://www.bib.eng.ufmg.br/ https://musica.ufmg.br/index.php/setores-administrativos-academicos/ https://vet.ufmg.br/biblioteca/exibir/1_20090120153030/ http://www.cp.ufmg.br/index.php/biblioteca	A Biblioteca da Escola de Ciência da Informação, disponibiliza um computador adaptado de acesso exclusivo aos usuários com deficiência visual.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca da Faculdade de Letras Biblioteca da Faculdade de Odontologia Biblioteca da Faculdade de Medicina Biblioteca do Colégio Técnico Biblioteca do Departamento de Física Biblioteca do Departamento de Química Biblioteca do Instituto de Ciências Biológicas Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas Biblioteca do Instituto de Geociências Biblioteca do Museu de História Natural do Jardim Botânico da UFMG Biblioteca do Instituto de Ciências Agrárias 25	https://www.face.ufmg.brportal/biblioteca/emilio-guimaraes-moura/apresentacao.html https://biblio.direito.ufmg.br/?page_id=11 https://www.biblio.fae.ufmg.br/Servi_os_produtos.htm https://www.farmacia.ufmg.br/servicos-oferecidos/ https://www.fafich.ufmg.br/biblioteca/ http://www.letras.ufmg.br/biblioteca/ https://bibliodontoufmg.wordpress.com/ http://lilith.fisica.ufmg.br/biblio/ http://biblioteca.qui.ufmg.br/?q=node/6 https://www.ica.ufmg.br/?ica=biblioteca	
Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP	Biblioteca DEGEO/DEMIN Biblioteca do Departamento de Música/Departamento de Artes Biblioteca da Escola de Farmácia Biblioteca da Escola de Medicina Biblioteca da Escola de Minas Biblioteca da Escola de Nutrição Biblioteca o ICEB Biblioteca do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura Biblioteca de Obras Raras da Escola de Minas Biblioteca do Instituto de Ciências	http://www.sisbin.ufop.br/coordenadoria/ouro-preto/degeodemin/ http://www.sisbin.ufop.br/coordenadoria/ouro-preto/demusdeart/ http://www.sisbin.ufop.br/coordenadoria/ouro-preto/bibefar/ http://www.sisbin.ufop.br/coordenadoria/ouro-preto/medicina/ http://www.sisbin.ufop.br/coordenadoria/ouro-preto/bibem/ http://www.sisbin.ufop.br/coordenadoria/ouro-preto/bibenut/	A Biblioteca do Instituto de Ciências Humanas e Sociais disponibiliza máquina de escrever Braille, leitor autônomo, lupas, dentre outras, estão à disposição dos estudantes, além de computadores com softwares acessíveis.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Humanas e Sociais Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas Biblioteca do Departamento de Ciências Exatas Aplicadas	http://www.sisbin.ufop.br/coordenadoria/ouro-preto/iceb/ http://www.sisbin.ufop.br/coordenadoria/ouro-preto/ifac/ http://www.sisbin.ufop.br/coordenadoria/ouro-preto/obras-raras/ https://www.sisbin.ufop.br/bibichs/novosite/sala-de-acessibilidade-nei/ http://www.sisbin.ufop.br/coordenadoria/mariana/icsa/ https://www.sisbin.ufop.br/bibicea/servicos/	
Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ	Biblioteca do campus Alto do Paraopeba Biblioteca do campus Centro Oeste Biblioteca do campus Sete Lagoas Biblioteca do campus Santo Antônio Biblioteca do campus Dom Bosco Biblioteca do campus Tancredo Neves	https://ufsj.edu.br/cap/biblioteca.php https://ufsj.edu.br/cco/biblioteca.php https://ufsj.edu.br/csl/biblioteca.php http://www.dibib.ufsj.edu.br/wordpress/index.php/contatos/biblioteca-do-campus-santo-antonio/ http://www.dibib.ufsj.edu.br/wordpress/index.php/contatos/biblioteca-do-campus-dom-bosco/ http://www.dibib.ufsj.edu.br/wordpress/index.php/contatos/setor-de-referencia-e-emprestimos-do-ctan-setes/	Não informado
Universidade Federal de Uberlândia - UFU	Biblioteca Central campus Santa Mônica Biblioteca Setorial Umuarama Biblioteca Setorial Educação Física Biblioteca Setorial Escola de Educação Básica Biblioteca Setorial Ituiutaba	https://www.bibliotecas.ufu.br/servicos/tecnologias-assistivas https://www.bibliotecas.ufu.br/unidades-organizacionais/biblioteca-setorial-umuarama https://www.bibliotecas.ufu.br/unidades-	A Biblioteca central e Biblioteca Setorial de Umuarama disponibiliza: Ampliador eletrônico; Digitalizador e leitor com voz para PC;

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca Setorial de Patos de Minas Biblioteca Setorial Monte Carmelo Biblioteca Setorial Hospital de Clínicas	organizacionais/biblioteca-setorial-educacao-fisica https://www.bibliotecas.ufu.br/unidades-organizacionais/biblioteca-setorial-eseba https://www.bibliotecas.ufu.br/unidades-organizacionais/biblioteca-setorial-ituiutaba https://www.bibliotecas.ufu.br/unidades-organizacionais/biblioteca-setorial-patos-de-minas https://www.bibliotecas.ufu.br/unidades-organizacionais/biblioteca-setorial-monte-carmelo https://www.bibliotecas.ufu.br/unidades-organizacionais/biblioteca-setorial-hospital-de-clinicas	Linha Braile para leitura direta dos livros; Lupa eletrônica portátil; Mouse com entrada para acionador Bigtrack; Óculos para baixa visão; Scanner Bookreader; Teclado com letra expansiva; Terminal de computador com programa leitor de tela instalado; Headset.
Universidade Federal de Viçosa - UFV	Biblioteca Central Biblioteca do campus Florestal Biblioteca do campus Rio Paranaíba Biblioteca do Departamento de Economia Doméstica Biblioteca do Departamento de Artes e Humanidades Biblioteca do Departamento de Letras Biblioteca do Departamento de Comunicação Social Biblioteca do Departamento de Economia Biblioteca do Departamento de Educação Biblioteca do Centro de Ciências Exatas e Tecnologias	http://www.bbt.ufv.br/?page_id=143 http://www.bbt.caf.ufv.br/ https://bbt.crp.ufv.br/?page_id=2213	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do Departamento de Arquitetura e Urbanismo Biblioteca do Departamento de Economia Rural Biblioteca do Departamento de Engenharia Agrícola Biblioteca do Departamento de Engenharia Florestal Biblioteca do Departamento de Fitopatologia Biblioteca do Departamento de Solos Biblioteca do Departamento de Biologia Animal Biblioteca do Departamento de Biologia Geral Biblioteca do Departamento de Biologia Vegetal Biblioteca do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular Biblioteca do Departamento de Educação Física Biblioteca do Departamento de Nutrição e Saúde		
Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM	Biblioteca Central Biblioteca Setorial Univerdecidade Biblioteca Setorial Iturama	http://www.uftm.edu.br/produtos-e-servicos http://www.uftm.edu.br/campusiturama/biblioteca	Não informado
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM	Biblioteca Central campus JK Biblioteca Janaúba Biblioteca Mucuri Biblioteca Unaí 4	http://www.ufvjm.edu.br/servicos-cidadao/bibliotecas.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT&start=2	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO	Biblioteca Central Biblioteca Setorial do Instituto Biomédico Biblioteca do Centro de Ciências Exatas Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Sociais Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas Biblioteca Setorial da Escola de Enfermagem e Nutrição Biblioteca Setorial do Centro de Letras e Artes Biblioteca Setorial da Escola de Medicina e Cirurgia Biblioteca Infanto Juvenil	http://www.unirio.br/bibliotecacentral/biblioteca-central-1 http://www.unirio.br/bibliotecacentral/biblioteca-setorial-do-instituto-biomedico http://www.unirio.br/bibliotecacentral/biblioteca-do-centro-de-ciencias-exatas-e-tecnologia http://www.unirio.br/bibliotecacentral/biblioteca-setorial-do-centro-de-ciencias-humanas-e-sociais http://www.unirio.br/bibliotecacentral/biblioteca-setorial-do-centro-de-ciencias-juridicas-e-politicas http://www.unirio.br/bibliotecacentral/biblioteca-setorial-da-escola-de-enfermagem-e-nutricao http://www.unirio.br/bibliotecacentral/biblioteca-setorial-do-centro-de-letras-e-artes http://www.unirio.br/bibliotecacentral/biblioteca-setorial-da-escola-de-medicina-e-cirurgia http://www.unirio.br/bibliotecacentral/biblioteca-infantojuvenil/nossos-servicos	Não informado
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	Biblioteca de Filosofia e Centro de Ciências Humanas Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais Biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social Biblioteca da Faculdade Nacional de Direito	https://biblioteca.cfch.ufrj.br/index.php/servicos https://biblioteca-ifcs.webnode.com/ http://ppgas.biblioteca.ufrj.br/ http://bibliodireitoufrj.blogspot.com/ https://biblioteca.ccje.ufrj.br/?page_id=16	A Biblioteca do campus Duque de Caxias informa que possui equipamentos com aplicativos para acessibilidade

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Geografia Biblioteca do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas Biblioteca do Instituto de Pós-Graduação em Pesquisa em Administração Biblioteca do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional Biblioteca da Faculdade de Arquitetura Biblioteca Central do Centro de Tecnologia Biblioteca da Escola de Química Biblioteca Professor Dirceu de Alencar Velloso Biblioteca Central do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza Biblioteca do Instituto de Matemática Biblioteca do Instituto de Química Biblioteca de Obras Raras ou Antigas do Centro de Tecnologia Biblioteca do Instituto de Macromoleculas Biblioteca do Núcleo de Computação Eletrônica Biblioteca do Instituto de Física Biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Geografia Biblioteca do Polo de Xistoquímica Biblioteca Professor Sílio Vaz Biblioteca Central do Museu Nacional Biblioteca Central do Centro de Ciências	https://www.coppead.ufrj.br/biblioteca/ http://bibliotecadoippurdaufrj.blogspot.com/ http://www.fau.ufrj.br/acervo/ http://www.biblioteca.ct.ufrj.br/ http://www.eq.ufrj.br/estrutura/biblioteca/ http://www.coc.ufrj.br/pt/biblioteca http://www.sibi.ufrj.br/index.php/bibliotecas/ciencias-exatas-e-da-terra http://www.im.biblioteca.ufrj.br/ https://www.iq.ufrj.br/biblioteca/ http://www.ima.ufrj.br/cbp/ http://portal.nce.ufrj.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=42&Itemid=78 http://biblioteca.if.ufrj.br/ http://www.geografia.ufrj.br/pos-graduacao/biblioteca-do-programa-de-pos-graduacao-em-geografia/ https://ov.ufrj.br/informacoes/biblioteca/ http://www.museunacional.ufrj.br/biblioteca/	

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	da Saúde Biblioteca do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira Biblioteca do Instituto de Microbiologia Professor Paulo de Goés Biblioteca do Hospital Universitário Biblioteca da Faculdade de Farmácia Biblioteca do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva Biblioteca do Instituto de Neurologia Biblioteca do Instituto de Psiquiatria Biblioteca da Maternidade Escola Biblioteca da Escola de Enfermagem Biblioteca do Instituto de Ginecologia Biblioteca do Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Socioambiental de Macaé Biblioteca do campus Duque de Caxias Biblioteca de Letras e Artes Biblioteca da Escola de Belas Artes Biblioteca da Escola de Música Biblioteca Central de Memória Acadêmica Biblioteca de Obras Raras e Antigas do Centro de Tecnologia Biblioteca de Obras Raras da Escola de Belas Artes Biblioteca Pedro Calmon Fórum de Ciência e Cultura Biblioteca do Colégio de Aplicação Biblioteca do campus Macaé	http://www.bib.ccs.ufrj.br/site/servicos.html https://www.ippmg.ufrj.br/index.php/58-lof-articlesslideshow/ippmg/138-lof-biblioteca-asdrubal-costa https://bibimppg.wordpress.com/ http://www.nutes.ufrj.br/ http://hucff.biblioteca.ufrj.br/ https://bibliotecafarmaciaufrj.wordpress.com/ https://biblioteca.cfch.ufrj.br/index.php/servicos http://www.indc.ufrj.br/index.php/biblioteca https://www.ipub.ufrj.br/biblioteca-ipub/ http://maternidade.ufrj.br/ https://eean.ufrj.br/index.php/servicos http://www.ginecologia.ufrj.br/ https://www.macae.ufrj.br/nupem/index.php/2017-03-31-19-52-20/biblioteca http://biblioteca.caxias.ufrj.br/index.php/servicos-e-produtos/equipamentos-com-aplicativos-para-acessibilidade https://letras.biblioteca.ufrj.br/ https://biblioteca.eba.ufrj.br/	

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		http://www.sibi.ufrj.br/index.php/bibliotecas/obras-raras-e-memoria https://biblioteca.forum.ufrj.br/ http://cap.biblioteca.ufrj.br/ http://biblioteca.macae.ufrj.br/	
Universidade Federal Fluminense - UFF	Biblioteca Central do Gragoatá Biblioteca Central do Valonguinho Biblioteca da Escola de Arquitetura e Urbanismo Biblioteca da Escola de Enfermagem Biblioteca da Escola de Engenharia e do Instituto de Computação Biblioteca da Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta Redonda Biblioteca da Faculdade de Direito Biblioteca da Faculdade de Economia Biblioteca da Faculdade de Farmácia Biblioteca da Faculdade de Medicina Biblioteca da Faculdade de Veterinária Biblioteca das Faculdades de Nutrição de Odontologia Biblioteca de Administração e Ciências Contábeis Biblioteca de Macaé Biblioteca de Nova Friburgo Biblioteca de Pós-graduação em Geoquímica Biblioteca do campus Petrópolis	http://bibliotecas.uff.br/bcg http://bibliotecas.uff.br/bcv http://bibliotecas.uff.br/bau http://bibliotecas.uff.br/benf http://bibliotecas.uff.br/bem http://bibliotecas.uff.br/bfd http://bibliotecas.uff.br/bec http://bibliotecas.uff.br/bff http://bibliotecas.uff.br/bac http://bibliotecas.uff.br/bfm http://bibliotecas.uff.br/bfv http://bibliotecas.uff.br/bno http://bibliotecas.uff.br/bmac	A Biblioteca Central do Gragoatá possui o Espaço de acessibilidade e inclusão, fruto da parceria entre o Sensibiliza UFF e a BCG, possui acervo em Braille e equipamentos de tecnologias assistivas, sendo eles: impressora em Braille; lupa eletrônica de aumento; computador com os programas DOSVOX, Falador, Braille Fácil, Book Voice e Word; Book Reader/Scanner; Mesa e cadeira para nanismo.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do instituto Biomédico Biblioteca do Instituto de Angra dos Reis Biblioteca do Instituto de Física Biblioteca do Instituto de Geociências Biblioteca do Instituto de Matemática e Estatística Biblioteca do Instituto Noroeste Fluminense de Educação Superior Biblioteca do Aterrado Volta Redonda Biblioteca Flor de Papel Biblioteca Monteiro Lobato Biblioteca Rio das Ostras Biblioteca Universitária de Campus dos Goytacazes Centro de Memória Fluminense Centro de Obras Raras Especiais	http://bibliotecas.uff.br/bnf http://bibliotecas.uff.br/bgq http://bibliotecas.uff.br/bcpe http://bibliotecas.uff.br/bib http://bibliotecas.uff.br/biar http://bibliotecas.uff.br/bif http://bibliotecas.uff.br/big http://bibliotecas.uff.br/bime http://bibliotecas.uff.br/binf http://bibliotecas.uff.br/bavr http://bibliotecas.uff.br/bfp http://bibliotecas.uff.br/bml http://bibliotecas.uff.br/bro http://bibliotecas.uff.br/bucg http://bibliotecas.uff.br/cemef http://bibliotecas.uff.br/cores	
Universidade Federal Rural do	Biblioteca Central	https://institucional.ufrrj.br/biblioteca/a-biblioteca/historia/	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Rio de Janeiro - UFRRJ			
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar	Biblioteca campus Araras Biblioteca campus Lagoa do Sinos Biblioteca campus Sorocaba Biblioteca Comunitária	https://www.bar.ufscar.br/servicos-informacoes https://www.bls.ufscar.br/servicos-informacoes https://www.bso.ufscar.br/servicos-e-informacoes https://www.bco.ufscar.br/servicos-informacoes	Não informado
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP	Biblioteca do campus Baixada Santista Biblioteca do campus São Paulo Biblioteca da Escola de Letras, Filosofia e Ciências Humanas Biblioteca do campus Osasco Biblioteca do campus Diadema Biblioteca do Instituto do Mar Biblioteca do Instituto de Ciência e Tecnologia	https://www.unifesp.br/campus/san7/servicos-biblioteca/acessibilidade-e-inclusao http://www.bibliotecacsp.sites.unifesp.br/ https://www.unifesp.br/campus/gua/biblioteca/biblioteca-sobre https://www.unifesp.br/campus/osa2/servicos-bib http://diadema.sites.unifesp.br/biblioteca/index.php/servicos/tecnologia-assistiva https://www.unifesp.br/campus/san7/servicos-biblioteca/acessibilidade-e-inclusao https://www.unifesp.br/campus/sjc/produtos-e-servicos.html	As Bibliotecas da UNIFESP Campus Baixada Santista (Biblioteca Instituto do Mar; Biblioteca do Instituto Saúde e Sociedade) disponibilizam alguns recursos de Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiência visual. São eles: computadores de pesquisa das duas Bibliotecas com software para leitura de tela utilizando sintetizador de voz (NVDA); scanner com voz para digitalização e leitura de textos; lupa eletrônica; fones de ouvido para audição dos audiolivros e de textos. A Biblioteca UNIFESP Campus Diadema disponibiliza

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
			alguns recursos e serviços de Tecnologia Assistiva para pessoas com deficiência visual. São eles: microcomputador com software para leitura de tela utilizando sintetizador de voz (NVDA); scanner para digitalização e leitura de textos; lupa eletrônica; audiolivros de literatura; fones de ouvido para audição dos audiolivros e de textos; prancha de leitura acoplada à lupa modelo PL22 (Lupa de 22 Graus Positivos, ou Dioptrias).
Universidade Federal do ABC - UFABC	Biblioteca unidade Santo André Biblioteca unidade São Bernardo	https://portal.biblioteca.ufabc.edu.br/	Não informado
Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Unila	Biblioteca Central Biblioteca Setorial	https://portal.unila.edu.br/biblioteca/servicos	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Universidade Federal do Paraná - UFPR	Biblioteca Central Biblioteca de Ciências Agrárias Biblioteca de Ciências Biológicas Biblioteca de Artes, Comunicação e Design/Cabral Biblioteca de Artes, Comunicação e Design/Batel Biblioteca de Ciências Florestais e da Madeira Biblioteca de Ciências Humanas Biblioteca de Ciência e Tecnologia Biblioteca de Educação Profissional e Tecnológica Biblioteca de Ciências Jurídicas Biblioteca do campus Rebouças Biblioteca de Ciências Sociais Aplicadas Biblioteca de Ciências da Saúde – Sede Botânico Biblioteca de Ciências da Saúde Biblioteca do Centro de Estudos do Mar Biblioteca do Centro de Estudos do Mar – Mirassol Biblioteca do campus Litoral Biblioteca do campus Palotina Biblioteca do campus Jandaia do Sul Biblioteca do campus Toledo	https://portal.ufpr.br/central.html https://portal.ufpr.br/bib_ag.html https://portal.ufpr.br/bib_bl.html https://portal.ufpr.br/bib_cabral.html https://portal.ufpr.br/bib_batel.html https://portal.ufpr.br/bib_floresta.html https://portal.ufpr.br/bib_he.html https://portal.ufpr.br/bib_ct.html https://portal.ufpr.br/normas_acessibilidade.html https://portal.ufpr.br/bib_ept.html https://portal.ufpr.br/bib_ju.html https://portal.ufpr.br/bib_rb.html https://portal.ufpr.br/bib_sa.html https://portal.ufpr.br/bib_sb.html https://portal.ufpr.br/bib_sd.html https://portal.ufpr.br/bib_cem.html https://portal.ufpr.br/bib_lit.html	A Biblioteca de Ciência e Tecnologia possui um Laboratório de Informática permitindo a acessibilidade a todos e com projeto de tecnologias assistivas: Programa leitor de tela de uso livre; Programa para aumento de tela; Leitor autônomo de textos impressos (SARA); Leitor autônomo de textos on-line JAWS (Job Acess With Speech); Impressora de relevo tátil por fusão; Linha Braille para tradução de textos eletrônicos; Lupas eletrônicas de mesa para textos impressos; Fones de ouvido; Mesa tátil falante.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		https://portal.ufpr.br/bib_palotina.html https://portal.ufpr.br/bib_js.html https://portal.ufpr.br/bib_toledo.html	
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo	https://www.ufcspa.edu.br/vida-academica/biblioteca/recursos	A Biblioteca possui instalações físicas adequadas aos portadores de necessidades especiais e microcomputador com softwares para deficientes visuais: DosVox, NVDA e Braille Fácil. Disponibiliza os seguintes equipamentos: teclado com formato tátil, impressora Braille e fone de ouvido.
Universidade Federal de Pelotas - UFPel	Biblioteca Campus Porto Biblioteca de Ciências Agrárias Biblioteca de Ciência e Tecnologia Biblioteca de Direito Biblioteca de Ciências Sociais Biblioteca de Educação Física Biblioteca de Medicina Biblioteca de Odontologia Biblioteca da Agência do Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim	https://wp.ufpel.edu.br/bibcp/servicos/ https://wp.ufpel.edu.br/bca/ http://www2.ufpel.edu.br/prg/sisbi/bibct/servicos.php https://wp.ufpel.edu.br/bibliotecadireito/ https://wp.ufpel.edu.br/bcs/ https://wp.ufpel.edu.br/bibmed/ https://wp.ufpel.edu.br/bibliodonto/pt/ https://wp.ufpel.edu.br/alm/?page_id=1913	Não informado
Universidade	Biblioteca Central	https://www.ufsm.br/orgaos-	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Federal de Santa Maria - UFSM	Biblioteca Setorial do Centro de Artes e Letras (BSCAL) Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Naturais e Exatas (BSCCNE) Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Rurais (BSCCR) Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanas (BSCCSH) Biblioteca Setorial do Centro de Educação (BSCE) Biblioteca Setorial do Centro de Educação Física e Desportos (BSCEFD) Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia (BSCT) Biblioteca Setorial do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (BSCTISM) Biblioteca Setorial do Colégio Politécnico (BSCP) Biblioteca Setorial do Campus de Cachoeira do Sul (BSCS) Biblioteca Setorial do Campus de Frederico Westphalen (BSFW) Biblioteca Setorial do Campus de Palmeira das Missões (BSPM)	suplementares/biblioteca/servicos/	
Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA	Biblioteca do campus Alegrete Biblioteca do campus Bagé Biblioteca do campus Dom Pedrito Biblioteca do campus Itaqui Biblioteca do campus Jaguarão Biblioteca do campus Santana do Livramento Biblioteca do campus São Borja Biblioteca do campus São Gabriel	https://unipampa.edu.br/alegrete/biblioteca https://unipampa.edu.br/bage/biblioteca https://unipampa.edu.br/dompedrito/biblioteca https://unipampa.edu.br/itaqui/biblioteca https://unipampa.edu.br/jaguarao/biblioteca	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do campus Uruguaiana	https://unipampa.edu.br/livramento/biblioteca https://unipampa.edu.br/saoborja/biblioteca https://unipampa.edu.br/saogabriel/biblioteca https://unipampa.edu.br/uruguaiana/biblioteca	
Universidade Federal do Rio Grande - FURG	Biblioteca Central Biblioteca Setorial da Área Acadêmica de Saúde Biblioteca Setorial Campus Santa Vitória do Palmar Biblioteca Setorial do Campus Santo Antônio da Patrulha Biblioteca Setorial do campus de São Lourenço do Sul Biblioteca Setorial Museu Oceanográfico Biblioteca Setorial Sala Verde Biblioteca Setorial da Pós-graduação em Oceanografia	https://biblioteca.furg.br/sib-acessibilidade https://biblioteca.furg.br/bibliotecas http://bibliotecasalaverde.blogspot.com/p/servicos-oferecidos.html http://bibliotecaoceanofurg.blogspot.com/p/blog-page_6306.html	Disponibilização de lupa eletrônica, acionador de pressão, mouse adaptado com acionador e teclado colmeia (bibliotecas de todos os campi) Os computadores das bibliotecas possuem computadores com NonVisual Desktop Access (NVDA), que trata-se de um leitor de tela, de acesso livre e também o recurso do Windows de ampliação de caracteres A biblioteca central disponibiliza lupas tamanho A4, para pessoas que necessitem da ampliação dos textos estudados. Acervo em Braille possui mais de 260 obras, tais como dicionários, folhetos, lâminas de alto relevo, livros e periódicos. O SiB também possui cerca de 200 audiolivros, e 100 registros

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
			sonoros (musicais e não musicais), disponíveis para seus usuários.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS	Biblioteca da Escola de Administração Biblioteca da Faculdade de Arquitetura Biblioteca do Instituto de Artes Biblioteca Central Biblioteca do Instituto de Ciências Básicas da Saúde Biblioteca da Faculdade de Direito Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas Biblioteca da Faculdade de Educação Biblioteca da Faculdade de Engenharia Biblioteca da Escola de Enfermagem Biblioteca da Faculdade de Farmácia Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação Biblioteca da Faculdade de Medicina Biblioteca da Faculdade de Odontologia Biblioteca do Instituto de Psicologia Biblioteca da Escola de Educação Física Fisioterapia e Dança Biblioteca da Faculdade de Agronomia Biblioteca do Colégio de Aplicação Biblioteca do Instituto de Biociências Biblioteca de Ciências Sociais e Humanidades Biblioteca do Instituto de Física Biblioteca do Instituto de Geociências Biblioteca da Ciência e Tecnologia de Alimentos Biblioteca do Instituto de Informática Biblioteca do Instituto de Matemática e	https://www.ufrgs.br/escoladeadministracao/biblioteca/infos-gerais/ https://www.ufrgs.br/bibarq/ https://www.ufrgs.br/bibart/sobre/espaco-fisico/ https://www.ufrgs.br/bibliotecacentral/biblioteca-central/projetos-e-eventos/ https://www.ufrgs.br/bibicbs/ https://www.ufrgs.br/bibdir/ https://www.ufrgs.br/bibeco/ https://www.ufrgs.br/bibedu/ https://www.ufrgs.br/bibeng/#serv1 https://www.ufrgs.br/bibliotecaenfermagem/ https://www.ufrgs.br/bibfar/ https://www.ufrgs.br/bibfbc/ https://www.ufrgs.br/bibmed/ http://www.ufrgs.br/odontologia/biblioteca	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Estatística Biblioteca do Instituto de Pesquisas Hidráulicas Biblioteca do Instituto de Química Biblioteca da Faculdade de Veterinária Biblioteca do campus Litoral Norte Biblioteca do CECLIMAR	https://www.ufrgs.br/bibesefid/sobre/apresentacao/espaco-fisico-2/ http://www.ufrgs.br/bibagro https://www.ufrgs.br/bibapl/ https://www.ufrgs.br/bibbio/ https://www.ufrgs.br/bibcsh/sobre/acervo/ https://www.ufrgs.br/bibfis/sobre/apresentacao/ https://igeo.ufrgs.br/biblioteca/index.php/acervo-digital https://www.ufrgs.br/bibicta/sobre/apresentacao/ https://www.inf.ufrgs.br/biblioteca/ https://www.ufrgs.br/bibiph/ https://www.ufrgs.br/ime/biblioteca/servicos/ https://www.ufrgs.br/bibqui/sobre/apresentacao/#acervo https://www.ufrgs.br/bibvet/acervo/ https://www.ufrgs.br/bibcln/descricao-da-bibcln https://www.ufrgs.br/ceclimar/biblioteca/	
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Biblioteca universitária Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação Biblioteca Setorial do Centro de	http://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/administrativo/estrutura-organizacional/dau/aai-acessibilidade/ http://www.bsca.ufsc.br/servicos-oferecidos/	Adaptação de material para formato digital e braile. Empréstimo de equipamentos de tecnologia

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Ciências Agrárias Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde – Medicina Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Físicas e Matemáticas Biblioteca do Centro de Ciências Jurídicas Biblioteca Setorial de Araranguá Biblioteca Setorial do campus de Blumenau Biblioteca Setorial de Curitibanos Biblioteca Setorial de Joinville	http://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/bibliotecas/biblioteca-setorial-do-centro-de-ciencias-agrarias/ http://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/bibliotecas/ced/ http://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/bibliotecas/bsccs/ http://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/bibliotecas/bscfm/ http://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/bibliotecas/bscfm/ http://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/bibliotecas/bsccj/ http://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/bibliotecas/bsara/ http://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/bibliotecas/bsblu/ http://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/bibliotecas/bscur/ http://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/bibliotecas/setorial-de-joinville-bsjoi/	assistiva – Lupa, lupa eletrônica, audiolivro e DVD em libras, notebook, teclado adaptado, mouse adaptado, aparelho mp3, gravador, sistema FM, linha braile, máquina braile, material cartográfico. Disponibiliza computador e scanner com software acessível. Dispõe de acervo braile, digital e audiolivro. Audiodescrição e serviço ledor. Assessoramento em acessibilidade informacional para a comunidade acadêmica. Transcrição de pequenos textos em Braille.
Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS	Biblioteca do campus Cerro Largo Biblioteca do campus Chapecó Biblioteca do campus Erechim Biblioteca do campus Laranjeiras do Sul Biblioteca do campus Passo Fundo Biblioteca do campus Realeza	https://www.uffs.edu.br/campi/cerro-largo/biblioteca/servicos-da-biblioteca https://www.uffs.edu.br/campi/chapeco/biblioteca/servicos-da-biblioteca https://www.uffs.edu.br/campi/erechim/biblioteca/servicos-da-biblioteca https://www.uffs.edu.br/campi/laranjeiras-do-sul/biblioteca/servicos-da-biblioteca	Não localizado

(conclusão)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		https://www.uffs.edu.br/campi/passo-fundo/biblioteca/servicos-da-biblioteca https://www.uffs.edu.br/campi/realeza/biblioteca/servicos-da-biblioteca	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

APÊNCIDE D – Pesquisa em sites de Bibliotecas universitárias de Institutos Federais brasileiros

(continua)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Instituto Federal do Acre - IFAC	Biblioteca do campi Avançado Baixada do Sol. Biblioteca dos campi Cruzeiro do Sul Biblioteca do campi Rio Branco Biblioteca do campi Sena Madureira Biblioteca do campi Tarauacá Biblioteca do campi Xapuri	https://portal.ifac.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=626&Itemid=593	Consta a informação no site de que há "diversos exemplares em Braile"
Instituto Federal de Alagoas - IFAL	Biblioteca do campi Arapiraca Biblioteca do campi Batalha Biblioteca do campi Benedito Bentes Biblioteca do campi Coruripe Biblioteca do campi Maceió Biblioteca do campi Maragogi Biblioteca do campi Marechal Deodoro Biblioteca do campi Murici Biblioteca do campi Palmeira dos Índios Biblioteca do campi Penedo Biblioteca do campi Piranhas Biblioteca do campi Rio Largo Biblioteca do campi São Miguel dos Campos Biblioteca do campi Santana do Ipanema Biblioteca do campi Satuba Biblioteca do campi Viçosa Biblioteca do campi Reitoria. **16**	https://www2.ifal.edu.br/campus/arapiraca/ensino/biblioteca https://www2.ifal.edu.br/campus/batalha/ensino/biblioteca https://www2.ifal.edu.br/campus/benedito/ensino/biblioteca https://www2.ifal.edu.br/campus/maceio/ensino/biblioteca https://www2.ifal.edu.br/campus/maragogi/ensino/biblioteca https://www2.ifal.edu.br/campus/marechal/ensino/biblioteca https://www2.ifal.edu.br/campus/murici/ensino/biblioteca https://www2.ifal.edu.br/campus/penedo/noticias/biblioteca-do-ifal-penedo-disponibiliza-servicos-online https://www2.ifal.edu.br/campus/piranhas/ensino/biblioteca https://www2.ifal.edu.br/campus/riolargo/ensino/biblioteca https://www2.ifal.edu.br/campus/saomiguel/ensino/biblioteca-virtual https://www2.ifal.edu.br/campus/satuba/ensino/biblioteca https://www2.ifal.edu.br/campus/vicosa/ensino/biblioteca	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Instituto Federal do Amapá	Biblioteca do campi Laranjal do Jari Biblioteca do campi Macapá Biblioteca do campi Porto Grande Biblioteca do campi Santana Biblioteca do campi Avançado Oiapoque	https://laranjal.ifap.edu.br/index.php/biblioteca https://macapa.ifap.edu.br/index.php/biblioteca https://porto.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=186 https://oiapoque.ifap.edu.br/index.php/component/content/article?id=186	Não informado
Instituto Federal do Amazonas - IFAM	Biblioteca do campus Coari Biblioteca do campus Lábrea Biblioteca do campus Maués Biblioteca do campus Parintins Biblioteca do campus Tabatinga Biblioteca do campus Presidente Figueiredo Biblioteca do campus Itacoatiara Biblioteca do campus Humaitá Biblioteca do campus Manacapuru Biblioteca do campus Eirunepé Biblioteca do campus Tefé Biblioteca do campus Manaus Centro Biblioteca do campus Manaus Zona Leste Biblioteca do campus São Gabriel da Cachoeira Biblioteca do campus Manaus Distrito Industrial	http://www2.ifam.edu.br/campus/coari/ensino/biblioteca http://www2.ifam.edu.br/campus/cmc/sistemas/biblioteca	Não informado
Instituto Federal da Bahia - IFBA	Biblioteca do campus Barreiras Biblioteca do campus Brumado Biblioteca do campus Camaçari Biblioteca do campus Euclides da Cunha Biblioteca do campus Eunápolis Biblioteca do campus Feira de Santana Biblioteca do campus Irecê	https://portal.ifba.edu.br/dgcom/barreiras/ensino/biblioteca https://portal.ifba.edu.br/dgcom/brumado/ensino/biblioteca https://ifbacamacari.wixsite.com/ifbiblio https://portal.ifba.edu.br/euclides-da-	Apenas no site da biblioteca do campus Barreiras há a menção de material em Braile

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do campus Ilhéus Biblioteca do campus Jacobina Biblioteca do campus Jequié Biblioteca do campus Juazeiro Biblioteca do campus Lauro de Freitas Biblioteca do campus Paulo Afonso Biblioteca do campus Porto Seguro Biblioteca do campus Salvador Biblioteca do campus Santo Antônio de Jesus Biblioteca do campus Santo Amaro Biblioteca do campus Seabra Biblioteca do campus Simões Filho Biblioteca do campus Valença Biblioteca do campus Vitória da Conquista	cunha/ensino/biblioteca https://portal.ifba.edu.br/eunapolis/transparencia/biblioteca https://bibliotecaifba.wixsite.com/feiradesantana https://portal.ifba.edu.br/ilheus/ensino/biblioteca https://portal.ifba.edu.br/dgcom/irece/ensino/biblioteca https://portal.ifba.edu.br/jacobina/ensino/biblioteca https://portal.ifba.edu.br/juazeiro/menu-ensino/biblioteca https://portal.ifba.edu.br/dgcom/lauro-de-freitas/ensino/biblioteca https://portal.ifba.edu.br/paulo-afonso/ensino/biblioteca https://portal.ifba.edu.br/portoseguro/ensino/NID https://portal.ifba.edu.br/dgcom/salvador/ensino/biblioteca https://portal.ifba.edu.br/santo-amaro/ensino/biblioteca https://portal.ifba.edu.br/dgcom/santoantonio/ensino/biblioteca https://portal.ifba.edu.br/seabra/ensino/biblioteca https://portal.ifba.edu.br/valenca/ensino/biblioteca-1 https://portal.ifba.edu.br/dgcom/conquista/ensino/biblioteca/	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Biblioteca no campus Alagoinhas Biblioteca no campus Lapa Biblioteca no campus Catu Biblioteca no campus Mangabeira	https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/catu/biblioteca-4/apresentacao/ https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/santaines/biblioteca/	

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
Baiano - IFBaiano	Biblioteca no campus Guanambi Biblioteca no campus Itaberaba Biblioteca no campus Itapetinga Biblioteca no campus Santa Inês Biblioteca no campus Bonfim Biblioteca no campus Serrinha Biblioteca no campus Teixeira de Freitas Biblioteca no campus Uruçuca Biblioteca no campus Valença Biblioteca no campus Xique-Xique	https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/bonfim/apresentacao-da-biblioteca/ https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/guanambi/apresentacao/ https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/lapa/biblio-sobre/ https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/teixeira/diretoria-academica/biblioteca/ https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itapetinga/biblioteca/biblioteca-do-campus/ https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/valenca/infra-estrutura-2/ https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/urucuca/biblioteca-do-campus/ https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/gmb/biblioteca-mangabeira/servicos/ https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/xique-xique/biblioteca/apresentacao/ https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/serrinha/servico/ https://www.ifbaiano.edu.br/unidades/itaberaba/biblioteca/	
Instituto Federal do Ceará - IFC	Biblioteca no campus Acaraú Biblioteca no campus Acopiara Biblioteca no campus Aracati Biblioteca no campus Baturité Biblioteca no campus Boa Viagem Biblioteca no campus Camocim Biblioteca no campus Canindé	https://ifce.edu.br/acarau/menu/biblioteca https://ifce.edu.br/acopiara/menu/biblioteca https://ifce.edu.br/baturite/menu/biblioteca https://ifce.edu.br/caucaia/menu/biblioteca	A biblioteca do Campus Fortaleza apresenta o guia de acessibilidade, o qual refere sobre o uso de softwares auxiliares, como NVDA, JAWS, e o sistema

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca no campus Caucaia Biblioteca no campus Cedro Biblioteca no campus Cratéus Biblioteca no campus Crato Biblioteca no campus Fortaleza Biblioteca no campus Guaramiranga, Biblioteca no campus Horizonte Biblioteca no campus Iguatu Biblioteca no campus Itapipoca Biblioteca no campus Jaguaribe Biblioteca no campus Jaguaruana Biblioteca no campus Juazeiro do Norte Biblioteca no campus Limoeiro do Norte Biblioteca no campus Maracanaú Biblioteca no campus Morada Nova Biblioteca no campus Paracuru Biblioteca no campus Pecém Biblioteca no campus Quixadá Biblioteca no campus Sobral Biblioteca no campus Tabuleiro do Norte Biblioteca no campus Tauá Biblioteca no campus Tianguá Biblioteca no campus Ubajara Biblioteca no campus Umirim **31**	https://ifce.edu.br/cedro/campus_cedro/biblioteca https://ifce.edu.br/crateus/menu/biblioteca-Campus-Crateus https://ifce.edu.br/crato/campus_crato/biblioteca https://ifce.edu.br/fortaleza/biblioteca-waldyr-diogo-de-siqueira https://ifce.edu.br/horizonte/campus_horizonte/biblioteca https://ifce.edu.br/iguatu/menu/biblioteca https://ifce.edu.br/jaguaribe/menu/biblioteca https://ifce.edu.br/limoeirodonorte/campus_limoeiro/diren/biblioteca/servicos-oferecidos https://ifce.edu.br/paracuru/campus_paracuru/biblioteca https://ifce.edu.br/sobral/campus-sobral/biblioteca https://ifce.edu.br/taua/campus_taua/biblioteca https://ifce.edu.br/tiangua/biblioteca-campus-tiangua/biblioteca-campus-tiangua https://ifce.edu.br/ubajara/campus_ubajara/copy_of_gabinete-do-diretor https://ifce.edu.br/umirim/campus_umirim/copy_of_biblioteca	operacional DOSVOX
Instituto Federal de Brasília - IFB	Biblioteca no campus Brasília Biblioteca no campus Ceilândia Biblioteca no campus Estrutural Biblioteca no campus Gama Biblioteca no campus Planaltina	https://www.bibliotecabrasiliaifb.tk/servi%C3%A7os http://siabi.ifb.edu.br/instituicao/detalhe/10	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca no campus Recanto das Emas Biblioteca no campus Riacho Fundo Biblioteca no campus Samambaia Biblioteca no campus São Sebastião Biblioteca no campus Taguatinga. **10**	http://siabi.ifb.edu.br/instituicao/detalhe/11 http://siabi.ifb.edu.br/instituicao/detalhe/3#divInfoBiblioteca http://siabi.ifb.edu.br/instituicao/detalhe/4#divInfoBiblioteca http://siabi.ifb.edu.br/instituicao/detalhe/9#divInfoBiblioteca http://siabi.ifb.edu.br/instituicao/detalhe/8#divInfoBiblioteca http://siabi.ifb.edu.br/instituicao/detalhe/5#divInfoBiblioteca http://siabi.ifb.edu.br/instituicao/detalhe/2#divInfoBiblioteca http://siabi.ifb.edu.br/instituicao/detalhe/6#divInfoBiblioteca	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES	Biblioteca no campus Alegre Biblioteca no campus Aracruz Biblioteca no campus Barra de São Francisco Biblioteca no campus Cachoeiro de Itapemirim Biblioteca no campus Cariacica Biblioteca do Cefor Biblioteca no campus Centro-Serrano Biblioteca no campus Colatina Biblioteca no campus Guarapari Biblioteca no campus Ibatiba Biblioteca no campus Itapina Biblioteca no campus Linhares Biblioteca no campus Montanha Biblioteca no campus Nova Venécia Biblioteca no campus Santa Teresa Biblioteca no campus São Mateus Biblioteca no campus Serra Biblioteca no campus Venda Nova do	https://alegre.ifes.edu.br/index.php/biblioteca?start=3 https://aracruz.ifes.edu.br/biblioteca/254-coordenadorias-gerenciass/coordenadorias-gerencias/17133-servicos https://saofrancisco.ifes.edu.br/index.php/biblioteca https://cachoeiro.ifes.edu.br/biblioteca https://cariacica.ifes.edu.br/biblioteca?start=3 https://cefor.ifes.edu.br/index.php/biblioteca https://centroserrano.ifes.edu.br/biblioteca?start=2 https://colatina.ifes.edu.br/biblioteca?start=3 https://guarapari.ifes.edu.br/index.php/biblioteca https://ibatiba.ifes.edu.br/index.php/biblioteca https://itapina.ifes.edu.br/index.php/biblioteca?start=4	O site da biblioteca do campus Vitória informa que possui uma sala de Tecnologias assistivas: Ambiente com recursos e serviços que contribuem para promover a funcionalidade, relacionada às atividades acadêmicas de pessoas portadoras de necessidades especiais, funcionando como apoio ao processo ensino-aprendizagem.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Imigrante Biblioteca no campus Viana Biblioteca no campus Vila Velha Biblioteca no campus Vitória	https://linhares.ifes.edu.br/biblioteca https://montanha.ifes.edu.br/index.php/biblioteca https://novavenecia.ifes.edu.br/biblioteca?start=2 https://piuma.ifes.edu.br/index.php/biblioteca https://santateresa.ifes.edu.br/index.php/ensino/coordenadoria-geral-de-assistencia-a-comunidade?start=2 http://www.sm.ifes.edu.br/biblioteca?showall=&start=3 https://serra.ifes.edu.br/biblioteca https://vendanova.ifes.edu.br/index.php/biblioteca?start=1 https://viana.ifes.edu.br/biblioteca https://vilavelha.ifes.edu.br/biblioteca/biblioteca-servicos.html https://vitoria.ifes.edu.br/biblioteca?start=4	
Instituto Federal de Goiás - IFG	Biblioteca do campus Águas Lindas Biblioteca do campus Anápolis Biblioteca do campus Aparecida de Goiânia Biblioteca do campus Cidade de Goiás Biblioteca do campus Formosa Biblioteca do campus Goiânia Biblioteca do campus Goiânia do Oeste Biblioteca do campus Inhumas Biblioteca do campus Itumbiara Biblioteca do campus Jataí Biblioteca do campus Luziânia Biblioteca do campus Senador Canedo Biblioteca do campus Uruaçu	https://www.ifg.edu.br/aguaslindas/biblioteca http://ifg.edu.br/anapolis/biblioteca?showall=&start=1 https://www.ifg.edu.br/aparecida/biblioteca?showall=&start=1 https://www.ifg.edu.br/goias/biblioteca?showall=&start=3 https://www.ifg.edu.br/formosa/biblioteca?showall=&start=1 https://www.ifg.edu.br/goiania/biblioteca?showall=&start=3 https://www.ifg.edu.br/goianiaoeste/biblioteca	O site da biblioteca do campus de Águas Lindas informa que possui materiais e softwares de acessibilidade. Os sites das bibliotecas dos campus de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí informam que possuem obra em Braille. O site da biblioteca do

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do campus Valparaíso	https://www.ifg.edu.br/inhumas/biblioteca?showall=&start=3 https://www.ifg.edu.br/itumbiara/biblioteca?showall=&start=1 https://www.ifg.edu.br/jatai/biblioteca?showall=&start=1 https://www.ifg.edu.br/luziania/biblioteca https://www.ifg.edu.br/senadorcanedo/biblioteca?showall=&start=3 https://www.ifg.edu.br/uruacu/biblioteca https://www.ifg.edu.br/valparaiso/biblioteca	campus de Formosa informa que possui periódicos em Braille.
Instituto Federal Goiano - IFGoiano	Biblioteca do campus Campos Belos Biblioteca do campus Catalão Biblioteca do campus Cristalina Biblioteca do campus Ceres Biblioteca do campus Hidrolândia Biblioteca do campus Ipameri Biblioteca do campus Iporá Biblioteca do campus Morrinhos Biblioteca do campus Posse Biblioteca do campus Rio Verde Biblioteca do campus Trindade Biblioteca do campus Urutaí Biblioteca do campus Reitoria	https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/component/content/article/2-uncategorized/7590-solicitacao-de-issn.html	Não informado
Instituto Federal do Mato Grosso - IFMT	Biblioteca do campus Alta Floresta Biblioteca do campus Barra do Garças Biblioteca do campus Bela Vista Biblioteca do campus Cáceres Biblioteca do campus Campo Novo do Parecis	http://cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/biblioteca-orlando-nigro/ http://svc.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/biblioteca-apresentacao/ http://cas.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/bilbioteca_monteiro_l	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do campus Confresa Biblioteca do campus Cuiabá - Octayde Jorge da Silva Biblioteca do campus Diamantino Biblioteca do campus Guarantã do Norte Biblioteca do campus Juína Biblioteca do campus Lucas do Rio Verde Biblioteca do campus Ponte e Lacerda Biblioteca do campus Primavera do Leste Biblioteca do campus Rondonópolis Biblioteca do campus Sinop Biblioteca do campus Sorriso Biblioteca do campus Tangará da Serra Biblioteca do campus Várzea Grande Biblioteca do campus São Vicente	obato/ http://blv.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/servicos-oferecidos/ http://plc.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/atendimento/ http://cnp.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/biblioteca-cnp/ http://srs.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/ensino-biblioteca-apresentacao/ http://vgd.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/servicos-da-biblioteca/ http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/sobre-biblioteca1/ http://alf.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/atendimento-biblioteca/ http://tga.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/bibli/ http://lrv.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/biblioteca-page-2/ http://snp.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/servicos-biblioteca/ http://gta.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/biblioteca-informacoes-gerais/	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA	Biblioteca do campus Açailândia Biblioteca do campus Alcântara Biblioteca do campus Barreirinhas Biblioteca do campus Buriticupu Biblioteca do campus Bacabal Biblioteca do campus Caxias Biblioteca do campus Codó	https://acailandia.ifma.edu.br/biblioteca/ https://alcantara.ifma.edu.br/biblioteca/ https://barradocorda.ifma.edu.br/biblioteca/ https://barreirinhas.ifma.edu.br/biblioteca/	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do campus Coelho Neto Biblioteca do campus Imperatriz Biblioteca do campus Pinheiro Biblioteca do campus Santa Inês Biblioteca do campus São João dos Patos Biblioteca do campus São Luís – Campus Histórico Biblioteca do campus São Luís – Campus Maracanã Biblioteca do campus São Luís – Campus Monte Castelo Biblioteca do campus São Raimundo das Mangabeiras Biblioteca do campus Zé Doca	https://buriticupu.ifma.edu.br/biblioteca/ https://bacabal.ifma.edu.br/biblioteca/ https://caxias.ifma.edu.br/biblioteca/ https://codo.ifma.edu.br/biblioteca/ https://coelhoneto.ifma.edu.br/biblioteca/ https://imperatriz.ifma.edu.br/biblioteca/ https://pinheiro.ifma.edu.br/campus-pinheiro/biblioteca/ https://santaines.ifma.edu.br/biblioteca/ https://sjpatos.ifma.edu.br/biblioteca/ https://centrohistorico.ifma.edu.br/biblioteca/ https://maracana.ifma.edu.br/biblioteca/ https://montecastelo.ifma.edu.br/biblioteca/ https://srmangabeiras.ifma.edu.br/biblioteca/ https://zedoca.ifma.edu.br/biblioteca/	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - IFMS	Bibliotecas do campus Aquidauana Bibliotecas do campus Campo Grande Bibliotecas do campus Corumbá Bibliotecas do campus Coxim Bibliotecas do campus Dourados Bibliotecas do campus Jardim Bibliotecas do campus Naviraí	Não apresenta	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Bibliotecas do campus Nova Andradina Bibliotecas do campus Ponta Porã		
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG	Biblioteca unidade Belo Horizonte – Campus I Biblioteca unidade Belo Horizonte – Campus II Biblioteca unidade Leopoldina Biblioteca unidade Araxá Biblioteca unidade Divinópolis Biblioteca unidade Timóteo Biblioteca unidade Varginha Biblioteca unidade Neponuceno Biblioteca unidade Curvelo Biblioteca unidade Contagem Biblioteca unidade Pós-graduação – Campus I Biblioteca unidade Pós-graduação – Campus II	http://www.bibc1.cefetmg.br/ http://www.divinopolis.cefetmg.br/o-campus-divinopolis/setores/biblioteca-professor-antonio-nogueira-gontijo-2/ http://www.timoteo.cefetmg.br/biblioteca/ http://www.varginha.cefetmg.br/biblioteca/ http://www.contagem.cefetmg.br/setores/biblioteca/apresentacao/	Não informado
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas – IFSUL de Minas	Biblioteca do campi Carmo de Minas Biblioteca do campi Inconfidentes Biblioteca do campi Machado Biblioteca do campi Muzambinho Biblioteca do campi Passos Biblioteca do campi Poços de Caldas Biblioteca do campi Pouso Alegre Biblioteca do campi Três Corações	https://portal.cdm.ifsuldeminas.edu.br/noticias-nao-publicadas/1867-tecnologias-assistivas https://portal.ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/component/content/article/68-institucional/departamentos/109-biblioteca-afonso-arinos https://www.muz.ifsuldeminas.edu.br/setores/1563-biblioteca-monteiro-lobato?showall=&start=2 https://portal.pcs.ifsuldeminas.edu.br/biblioteca/servicos-oferecidos	A biblioteca do campus Carmo de Minas possui o sistema DOSVOX; A biblioteca do campus Pouso Alegre possui: Lupa portátil eletrônica para deficientes visuais de baixa visão; DOSVOX instalados em todos os computadores da biblioteca; Vídeo em Libras explicando sobre o

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		https://campuspoa.webnode.com/recursos-tecnologicos/ https://portal.tco.ifsuldeminas.edu.br/portal-do-aluno/187-o-campus/1453-biblioteca	funcionamento do Pergamum.
Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG	Biblioteca do campus Arcos Biblioteca do campus Betim Biblioteca do campus Bambuí Biblioteca do campus Congonhas Biblioteca do campus Conselheiro Lafaiete Biblioteca do campus Formiga Biblioteca do campus Governador Valadares Biblioteca do campus Itabirito Biblioteca do campus Ouro Branco Biblioteca do campus Ouro Preto Biblioteca do campus Piumhi Biblioteca do campus Ribeirão das Neves Biblioteca do campus Sabará Biblioteca do campus Santa Luzia Biblioteca do campus São João Evangelista	https://www.ifmg.edu.br/congonhas/biblioteca/apresentacao https://www.ifmg.edu.br/conselheirolafaiete/biblioteca/apresentacao https://www.ifmg.edu.br/governadorvaladares/biblioteca/apresentacao https://www.ifmg.edu.br/piumhi/menu/ensino/biblioteca https://www.ifmg.edu.br/ourobranco/biblioteca/estrutura http://www.bambui.ifmg.edu.br/portal/biblioteca https://www.ifmg.edu.br/betim/biblioteca/apresentacao https://www.formiga.ifmg.edu.br/biblioteca https://www.ifmg.edu.br/itabirito/biblioteca/apresentacao https://www.ifmg.edu.br/ouropreto/central-de-servicos/biblioteca https://www.ifmg.edu.br/ribeiraodasneves/biblioteca/apresentacao https://www.ifmg.edu.br/sabara/biblioteca/apresentacao https://www.ifmg.edu.br/santaluzia/biblioteca/apresentacao	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		https://www.sje.ifmg.edu.br/portal/index.php/apresentacao-biblioteca	
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG	Biblioteca no campus Almenara Biblioteca no campus Araçuaí Biblioteca no campus Arinos Biblioteca no campus Diamantina Biblioteca no campus Juatuba Biblioteca no campus Januária Biblioteca no campus Montes Claros Biblioteca no campus Pirapora Biblioteca no campus Porteirinha Biblioteca no campus Salinas Biblioteca no campus Téofilo Otoni	https://www.ifnmg.edu.br/biblioteca-ara/servicos-oferecidos https://www.ifnmg.edu.br/biblioteca/servicos-oferecidos https://www.ifnmg.edu.br/biblioteca-salinas/servicos-oferecidos	Não informado
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais	Biblioteca do campus Barbacena Biblioteca do campus Bom Sucesso Biblioteca do campus Cataguases Biblioteca do campus Juiz de Fora Biblioteca do campus Manhuaçu Biblioteca do campus Muriaé – Biblioteca Barra Biblioteca do campus Muriaé – Biblioteca Rural Biblioteca do campus Rio Pomba Biblioteca do campus Santos Dumont Biblioteca do campus São João Del Rei Biblioteca do campus Ubá	https://www.ifsudestemg.edu.br/barbacena/institucional/ensino/biblioteca https://www.ifsudestemg.edu.br/juizdefora/institucional/diretorias-sistemicas/ensino/estrutura-organizacional/biblioteca https://www.ifsudestemg.edu.br/manhuacu/acesso-rapido/biblioteca# https://www.ifsudestemg.edu.br/muriae/institucional/diretorias-sistemicas/ensino/estrutura-organizacional/biblioteca https://www.ifsudestemg.edu.br/riopomba/institucional/ensino/biblioteca https://www.ifsudestemg.edu.br/santosdumont/institucional/diretorias-sistemicas/ensino/estrutura-organizacional/biblioteca https://www.ifsudestemg.edu.br/sjdr/institucional/diretorias-sistemicas/ensino/estrutura-organizacional/biblioteca	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		https://www.ifsudestemg.edu.br/bomsucesso/institucional/diretoria-de-ensino-pesquisa-e-extensao/estrutura-organizacional/biblioteca	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM	Biblioteca do campus Campina Verde Biblioteca do campus Ituiutaba Biblioteca do campus Patrocínio Biblioteca do campus Patos de Minas Biblioteca do campus Paracatu Biblioteca do campus Uberaba Biblioteca do campus Uberaba – Parque Tecnológico Biblioteca do campus Uberlândia, Biblioteca do campus Uberlândia – Centro Biblioteca do campus Reitoria	https://iftm.edu.br/ituiutaba/biblioteca/ https://iftm.edu.br/paracatu/biblioteca/ https://iftm.edu.br/patosdeminas/biblioteca/ https://iftm.edu.br/patrocinio/biblioteca/ https://iftm.edu.br/uberaba/biblioteca/servicos/ https://iftm.edu.br/uraparquetecnologico/biblioteca/servicos/ https://iftm.edu.br/uberlandia/biblioteca/servicos/ https://iftm.edu.br/uberlandiacentro/biblioteca/servicos/	Não informado
Instituto Federal do Pará	Biblioteca do campus Ananindeua Biblioteca do campus Abaetetuba Biblioteca do campus Belém Biblioteca do campus Bragança Biblioteca do campus Castanhal Biblioteca do campus Conceição do Araguaia Biblioteca do campus Marabá Industrial Biblioteca do campus Marabá Rural Biblioteca do campus Santarém Biblioteca do campus Tucuruí	https://abaetetuba.ifpa.edu.br/biblioteca https://altamira.ifpa.edu.br/biblioteca https://ctead.ifpa.edu.br/noticias/444-biblioteca-ctead http://www.biblioteca.ifpa.edu.br/braganca http://www.biblioteca.ifpa.edu.br/castanhal http://www.biblioteca.ifpa.edu.br/maraba-industrial http://www.biblioteca.ifpa.edu.br/maraba-rural http://www.biblioteca.ifpa.edu.br/santarem	A biblioteca do campus Santarém informa no site que possui uma coleção em Braille.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		http://www.biblioteca.ifpa.edu.br/tucurui	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB	Biblioteca do campus Areias Biblioteca do campus Cabedelo Biblioteca do campus Cabedelo Centro Biblioteca do campus Cajazeiras Biblioteca do campus Campina Grande Biblioteca do campus Catolé do Rocha Biblioteca do campus Guarabira Biblioteca do campus Itabaiana Biblioteca do campus João Pessoa Biblioteca do campus Mangabeira Biblioteca do campus Monteiro Biblioteca do campus Patos Biblioteca do campus Pedras de Fogo Biblioteca do campus Picuí Biblioteca do campus Princesa Isabel Biblioteca do campus Santa Luzia Biblioteca do campus Santa Rita Biblioteca Central do campus Sousa Biblioteca Setorial do campus Sousa	https://www.ifpb.edu.br/areia/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/cabedelo/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/cabedelocentro/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/cajazeiras/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/campinagrande/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/catoledorocha https://www.ifpb.edu.br/esperanca https://www.ifpb.edu.br/guarabira https://www.ifpb.edu.br/itabaiana/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/joaopessoa/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/mangabeira/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/monteiro/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/patos/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/pedrasdefogo/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/picui/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/princesaisabel/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/santaluzia/assuntos/biblioteca	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		https://www.ifpb.edu.br/santarita/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/soledade/assuntos/biblioteca https://www.ifpb.edu.br/sousa/assuntos/biblioteca	
Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTPR	Biblioteca do campus Apucarana Biblioteca do campus Campo Mourão Biblioteca do campus Cornélio Procópio Biblioteca Central do campus Curitiba Biblioteca Ecoville do campus Curitiba Biblioteca do campus Dois Vizinhos Biblioteca do campus Francisco Beltrão Biblioteca do campus Guarapuava Biblioteca do campus Londrina Biblioteca do campus Medianeira Biblioteca do campus Pato Branco Biblioteca do campus Ponta Grossa Biblioteca do campus Santa Helena Biblioteca do campus Toledo	http://portal.utfpr.edu.br/biblioteca	Não informado
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR	Biblioteca do campus Arapongas Biblioteca do campus Assis Chateaubriand Biblioteca do campus Astorga Biblioteca do campus Barracão Biblioteca do campus Campo Largo Biblioteca do campus Capanema Biblioteca do campus Cascavel Biblioteca do campus Colombo Biblioteca do campus Coronel Vivida Biblioteca do campus Curitiba Biblioteca do campus Foz do Iguaçu Biblioteca do campus Goioerê Biblioteca do campus Irati Biblioteca do campus Ivaiporã Biblioteca do campus Jacarezinho	https://biblioteca.ifpr.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php https://barracao.ifpr.edu.br/academico/biblioteca/ https://campolargo.ifpr.edu.br/diretoria-de-ensino-pesquisa-e-extensao/biblioteca/ https://cascavel.ifpr.edu.br/campus-cascavel/biblioteca/ https://colombo.ifpr.edu.br/index.php/menu-institucional/biblioteca/ https://coronelvivida.ifpr.edu.br/academico/biblioteca/ https://curitiba.ifpr.edu.br/servicos/biblioteca/	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do campus Jaguariaiva Biblioteca do campus Londrina Biblioteca do campus Palmas Biblioteca do campus Paranaguá Biblioteca do campus Paranavaí Biblioteca do campus Pinhais Biblioteca do campus Pitanga Biblioteca do campus Quedas do Iguaçu Biblioteca do campus Telêmaco Borba Biblioteca do campus Umuarama	https://goioere.ifpr.edu.br/servicos/servicos-da-biblioteca/ https://ivaipora.ifpr.edu.br/menu-institucional/biblioteca/ https://jacarezinho.ifpr.edu.br/biblioteca/ https://jaguariaiva.ifpr.edu.br/academico/biblioteca/ https://londrina.ifpr.edu.br/biblioteca/ https://palmas.ifpr.edu.br/sobre/ https://paranavai.ifpr.edu.br/menu-academico/servicos/ https://pinhais.ifpr.edu.br/institucional/biblioteca/ https://pitanga.ifpr.edu.br/institucional/sobre-a-biblioteca/ https://quedasdoiguacu.ifpr.edu.br/?page_id=5093 https://telemaco.ifpr.edu.br/servicos/biblioteca/ https://umuarama.ifpr.edu.br/academico/biblioteca/ https://uniao.ifpr.edu.br/135-2/biblioteca/	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE	Biblioteca do campus Abreu e Lima Biblioteca do campus Afogados Biblioteca do campus Barreiros Biblioteca do campus Belo Jardim Biblioteca do campus Cabo Biblioteca do campus Caruaru Biblioteca do campus Garanhuns Biblioteca do campus Igarassju Biblioteca do campus Ipojuca	https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/biblioteca/campi	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do campus Jaboatão Biblioteca do campus Olinda Biblioteca do campus Palmares Biblioteca do campus Paulista Biblioteca do campus Pesqueira Biblioteca do campus Recife Biblioteca do campus Vitória		
Instituto Federal do Sertão Pernambucano	Biblioteca do campus Petrolina Biblioteca do campus Petrolina Zona Rural Biblioteca do campus Floresta Biblioteca do campus Salgueiro Biblioteca do campus Ouricuri Biblioteca do campus Serra Talhada Biblioteca do campus Santa Maria da Boa Vista	https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/pet-biblioteca https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/pzr-biblioteca https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/flo-biblioteca https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/sal-biblioteca https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/our-biblioteca https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/san-biblioteca https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/ser-biblioteca	O site da biblioteca do campus Salgueiro informa que possui materiais especiais em Braille, para atendimento ao público com deficiência visual.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI	Biblioteca do campus Angical Biblioteca do campus Campo Maior Biblioteca do campus Cocal Biblioteca do campus Corrente Biblioteca do campus Dirceu Arcoverde Biblioteca do campus Floriano Biblioteca do campus José de Freitas Biblioteca do campus Oeiras Biblioteca do campus Paranaíba Biblioteca do campus Paulistana Biblioteca do campus Pedro II Biblioteca do campus Picos Biblioteca do campus Piripiri Biblioteca do campus Reitoria	https://www.ifpi.edu.br/area-do-estudante/biblioteca	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do campus São João do Piauí Biblioteca do campus São Raimundo Nonato Biblioteca do campus Teresina Central Biblioteca do campus Teresina Sul Biblioteca do campus Uruçuí Biblioteca do campus Valença		
Instituto Federal Fluminense - IFF	Biblioteca do campus Bom Jesus do Itabapoana Biblioteca do campus Cabo Frio Biblioteca do campus Cambuci Biblioteca do campus Campos Centro Biblioteca do campus Campos Guarus Biblioteca do campus Itaperuna Biblioteca do campus Macaé Biblioteca do campus Maricá Biblioteca do campus Quissamã Biblioteca do campus São João da Barra	http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/bom-jesus-do-itabapoana/biblioteca http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/cabo-frio/biblioteca http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/cambuci http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/campos-centro http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/campos-guarus/biblioteca http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/itaperuna/teste-1 http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/macae/bteste http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/marica/biblioteca http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/quissama/biblioteca http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/sao-joao-da-barra/biblioteca http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/santo-antonio-de-padua/biblioteca-escolar-professor-fabio-soares-pinheiro	Não informado
Instituto Federal de Educação, Ciência	Biblioteca do campus Arraial do Cabo Biblioteca do campus Belford Roxo	https://portal.ifrj.edu.br/arraial-do-cabo/biblioteca-reinaldo-martins-fialho	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ	Biblioteca do campus Duque de Caxias Biblioteca do campus Engenheiro Paulo Biblioteca do campus Frontim Biblioteca do campus Mesquita Biblioteca do campus Nilópolis Biblioteca do campus Niterói Biblioteca do campus Paracambi Biblioteca do campus Pinheiral Biblioteca do campus Realengo Biblioteca do campus Resende Biblioteca do campus Rio de Janeiro Biblioteca do campus São Gonçalo Biblioteca do campus São João do Meriti Biblioteca do campus Volta Redonda	https://portal.ifrj.edu.br/duque-de-caxias/biblioteca https://portal.ifrj.edu.br/mesquita/acervo-biblioteca https://portal.ifrj.edu.br/nilopolis/biblioteca-0 https://portal.ifrj.edu.br/niteroi/biblioteca https://portal.ifrj.edu.br/realengo/coordenacao-biblioteca https://portal.ifrj.edu.br/resende/biblioteca https://portal.ifrj.edu.br/rio-de-janeiro/biblioteca	
Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET/RJ	Biblioteca do campus Angra dos Reis Biblioteca do campus Itaguaí Biblioteca do campus Maracanã Biblioteca do campus Maria da Graça Biblioteca do campus Nova Friburgo Biblioteca do campus Nova Iguaçu Biblioteca do campus Petrópolis Biblioteca do campus Valença	http://www.cefet-rj.br/index.php/biblioteca-campus-angra-dos-reis http://www.cefet-rj.br/index.php/biblioteca-campus-itaguai http://www.cefet-rj.br/index.php/biblioteca-campus-maracana http://www.cefet-rj.br/index.php/biblioteca-campus-maria-da-graca http://www.cefet-rj.br/index.php/biblioteca-campus-nova-friburgo http://www.cefet-rj.br/index.php/biblioteca-campus-nova-iguacu http://www.cefet-rj.br/index.php/biblioteca-campus-petropolis	Não informado

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		http://www.cefet-rj.br/index.php/biblioteca-campus-valenca	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN	Biblioteca do campus Apodi Biblioteca do campus Caicó Biblioteca do campus Canguaretama Biblioteca do campus Ceará-Mirim Biblioteca do campus Currais Novos Biblioteca do campus Ipanguaçu Biblioteca do campus João Câmara Biblioteca do campus Jucurutu Biblioteca do campus Lajes Biblioteca do campus Macau Biblioteca do campus Mossoró Biblioteca Central do campus Natal – Central Biblioteca Setorial do campus Natal – Central Biblioteca do campus Natal – Cidade Alta Biblioteca do campus Natal – Zona Leste Biblioteca do campus Natal – Zona Norte Biblioteca do campus Nova Cruz Biblioteca do campus Parelhas Biblioteca do campus Parnamirim Biblioteca do campus Pau dos Ferros Biblioteca do campus Santa Cruz Biblioteca do campus São Gonçalo do Amarante Biblioteca do campus São Paulo do Potengi	https://portal.ifrn.edu.br/antigos/apodi/biblioteca-1/biblioteca https://portal.ifrn.edu.br/campus/caico/biblioteca-1/biblioteca https://portal.ifrn.edu.br/campus/canguaretama/biblioteca/produtos-e-servicos https://portal.ifrn.edu.br/campus/ceara-mirim/biblioteca https://portal.ifrn.edu.br/campus/curraisnovos/biblioteca-1.html https://portal.ifrn.edu.br/campus/ipanguacu/biblioteca https://portal.ifrn.edu.br/campus/joaocamara/biblioteca/biblioteca.html https://portal.ifrn.edu.br/campus/lajes/biblioteca https://portal.ifrn.edu.br/campus/macau/biblioteca https://portal.ifrn.edu.br/campus/mossoro/biblioteca https://portal.ifrn.edu.br/campus/natalcentral/biblioteca https://portal.ifrn.edu.br/campus/natalcentral/biblioteca-setorial https://portal.ifrn.edu.br/campus/natalcidadealta/biblioteca.html https://ead.ifrn.edu.br/portal/institucional/bilblioteca/	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		https://portal.ifrn.edu.br/campus/natalzonanorte/biblioteca-3/links-da-pagina-principal/servicos/ https://portal.ifrn.edu.br/campus/novacruz/biblioteca-1 https://portal.ifrn.edu.br/campus/parelhas/biblioteca https://portal.ifrn.edu.br/campus/parnamirim/biblioteca_/produtos-e-servicos https://portal.ifrn.edu.br/campus/paudosferros/biblioteca https://portal.ifrn.edu.br/campus/santacruz/biblioteca https://portal.ifrn.edu.br/campus/saogoncalo/biblioteca/biblioteca	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio Grandense – IFRio Grandense	Biblioteca do campus Bagé Biblioteca do campus Camaquã Biblioteca do campus Charqueadas Biblioteca do campus Gravataí Biblioteca do campus Jaguarão Biblioteca do campus Lajeado Biblioteca do campus Novo Hamburgo Biblioteca do campus Passo Fundo Biblioteca do campus Pelotas Biblioteca do campus Pelotas – Visconde da Graça Biblioteca do campus Santana do Livramento Biblioteca do campus Sapiranga Biblioteca do campus Sapucaia do Sul Biblioteca do campus Venâncio Aires	http://www.camaqua.ifsul.edu.br/biblio/servicos http://www.charqueadas.ifsul.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=420&Itemid=174 http://www.lajeado.ifsul.edu.br/apresentacao http://www.novohamburgo.ifsul.edu.br/ensino-biblioteca/biblioteca-servicos http://passofundo.ifsul.edu.br/component/content/article/83-biblioteca/445-apresentacao http://pelotas.ifsul.edu.br/biblioteca/servicos http://cavg.ifsul.edu.br/biblioteca-apresentacao http://www.sapiranga.ifsul.edu.br/apresentacao	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		http://www.sapucaia.ifsul.edu.br/biblioteca-sapucaia/biblioteca-apresentacao http://www.venancio.ifsul.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=323&Itemid=177	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS	Biblioteca do campus Alvorada Biblioteca do campus Bento Gonçalves Biblioteca do campus Canoas Biblioteca do campus Caxias do Sul Biblioteca do campus Erechim Biblioteca do campus Farroupilha Biblioteca do campus Feliz Biblioteca do campus Ibirubá Biblioteca do campus Osório Biblioteca do campus Porto Alegre Biblioteca do campus Restinga Biblioteca do campus Rio Grande Biblioteca do campus Rolante Biblioteca do campus Sertão Biblioteca do campus Vacaria Biblioteca do campus Veranópolis Biblioteca do campus Viamão	https://ifrs.edu.br/alvorada/biblioteca/quem-somos/ https://ifrs.edu.br/bento/biblioteca/quem-somos/ https://ifrs.edu.br/canoas/biblioteca/sistema-de-bibliotecas-sibifrs/ https://ifrs.edu.br/caxias/biblioteca/quem-somos/ https://ifrs.edu.br/erechim/biblioteca/sistema-de-bibliotecas/ https://ifrs.edu.br/farroupilha/biblioteca/informacoes/ https://ifrs.edu.br/feliz/biblioteca/informacoes/ https://ifrs.edu.br/ibiruba/biblioteca/quem-somos/ https://ifrs.edu.br/osorio/biblioteca/apresentacao/ https://www.poa.ifrs.edu.br/index.php?option=com_ifrs&view=setor&id=12 https://ifrs.edu.br/restinga/biblioteca/informacoes/ https://ifrs.edu.br/riogrande/biblioteca/quem-somos/ https://ifrs.edu.br/rolante/biblioteca/informacoes/ https://ifrs.edu.br/sertao/biblioteca/a-biblioteca-mario-	No site da biblioteca do campus de Veranópolis informa que disponibilizam terminais com acesso à internet, dispondo de computador com programa de acessibilidade.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		quintana/ https://ifrs.edu.br/vacaria/biblioteca/informacoes/ https://ifrs.edu.br/veranopolis/biblioteca/servicos/servicos-da-biblioteca/ https://ifrs.edu.br/viamao/biblioteca/equipe/ https://ifrs.edu.br/veranopolis/biblioteca/servicos/servicos-da-biblioteca/	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar	Biblioteca do campus Alegrete Biblioteca do campus Frederico Westphalen Biblioteca do campus Jaguari Biblioteca do campus Júlio de Castilhos Biblioteca do campus Panambi Biblioteca do campus Santa Rosa Biblioteca do campus Santo Augusto Biblioteca do campus Santo Ângelo Biblioteca do campus São Borja Biblioteca do campus São Vicente do Sul Biblioteca do campus Uruguaiana	Não localizado	Não informado
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO	Biblioteca do campus Ariquemes Biblioteca do campus Cocoal Biblioteca do campus Colorado do Oeste Biblioteca do campus Guajará-Mirim Biblioteca do campus Jaru Biblioteca do campus Ji-Paraná Biblioteca do campus São Miguel do Guaporé Biblioteca do campus Porto Velho Zona Norte Biblioteca do campus Porto Velho Calama	Não localizado	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Biblioteca do campus Vilhena		
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR	Biblioteca do campus Amajari Biblioteca do campus Bonfim Biblioteca do campus Boa Vista Biblioteca do campus Boa Vista Zona Oeste Biblioteca do campus Novo Paraíso	https://www.ifrr.edu.br/biblioteca	Não informado
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- IFSP	Biblioteca do campus Araraquara Biblioteca do campus Avaré Biblioteca do campus Barretos Biblioteca do campus Birigui Biblioteca do campus Boituva Biblioteca do campus Bragança Paulista Biblioteca do campus Campinas Biblioteca do campus Campos do Jordão Biblioteca do campus Capivari Biblioteca do campus Caraguatatuba Biblioteca do campus Catanduva Biblioteca do campus Cubatão Biblioteca do campus Guarulhos Biblioteca do campus Hortolândia Biblioteca do campus Ilha Solteira Biblioteca do campus Itapetininga Biblioteca do campus Itaquaquecetuba Biblioteca do campus Jacareí Biblioteca do campus Jundiaí Biblioteca do campus Matão Biblioteca do campus Piracicaba Biblioteca do campus Pirituba Biblioteca do campus Presidente Epitácio Biblioteca do campus Registro Biblioteca do campus Salto Biblioteca do campus São Carlos Biblioteca do campus São João da Boa	https://www.arq.ifsp.edu.br/biblioteca https://avr.ifsp.edu.br/biblioteca https://brt.ifsp.edu.br/biblioteca https://bibliotecaifspbirigui.webnode.com/servicos/ https://btv.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca https://bra.ifsp.edu.br/biblioteca-ifsp/137-nossos-servicos https://drive.ifsp.edu.br/s/DLhJaeCNd6l0ftl#pdfviewer https://www.ifspcjo.edu.br/servicos-oferecidos https://cpv.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca-cbi?id=707 https://www.ifspcaraguatatuba.edu.br/biblioteca https://ctd.ifsp.edu.br/biblioteca https://cbt.ifsp.edu.br/index.php/setores/103-instituicao/setores/diretoria-de-ensino/diretoria-adjunta-de-apoio-ao-ensino/coordenadoria-de-biblioteca/167-coordenadoria-de-biblioteca	O site da biblioteca do campus Bragança Paulista informa que possui acesso ao Escâner de voz Aladin Voice3.1: para auxilio a leitura para deficientes visuais; O guia da biblioteca do campus Campinas informa que possui livros em Braille.

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
	Vista Biblioteca do campus São José dos Campos Biblioteca do campus São Miguel Paulista Biblioteca do campus São Paulo Biblioteca do campus São Roque Biblioteca do campus Sertãozinho Biblioteca do campus Sorocaba Biblioteca do campus Suzano Biblioteca do campus Tupã Biblioteca do campus Votuporanga	http://gru.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca.html?showall=&start=2 http://hto.ifsp.edu.br/portal/index.php/biblioteca-cbi#sobre https://ist.ifsp.edu.br/index.php/servicos-oferecidos https://itp.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca https://itq.ifsp.edu.br/index.php/apresentacao https://jcr.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca https://jnd.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca http://mto.ifsp.edu.br/apresentacao https://prc.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca https://ptb.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca-servicos https://pep.ifsp.edu.br/index.php/servicos-oferecidos https://rgt.ifsp.edu.br/portal/biblioteca-principal/servi%C3%A7os https://slt.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca https://scl.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca.html https://sjc.ifsp.edu.br/biblioteca/index.php/servicos https://spo.ifsp.edu.br/biblioteca?id=183	

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		http://srq.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca https://srt.ifsp.edu.br/biblioteca-2 https://sor.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca https://tup.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca http://vtp.ifsp.edu.br/index.php/biblioteca.html	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC	Biblioteca do campus Araranguá Biblioteca do campus Canoinhas Biblioteca do campus Caçador Biblioteca do campus Chapecó Biblioteca do campus Criciúma Biblioteca do campus Florianópolis Biblioteca do campus Florianópolis – Continente Biblioteca do campus Garopaba Biblioteca do campus Gaspar Biblioteca do campus Itajaí Biblioteca do campus Jaraguá do Sul – Centro Biblioteca do campus Jaraguá do Sul – Rau Biblioteca do campus Joinville Biblioteca do campus Lages Biblioteca do campus Palhoça – Bilíngue Biblioteca do campus São Carlos Biblioteca do campus São José Biblioteca do campus São Lourenço do Oeste Biblioteca do campus São Miguel do Oeste Biblioteca do campus Tubarão Biblioteca do campus Urupema Biblioteca do campus Xanxeré	https://www.ifsc.edu.br/web/campus-ararangua/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-canoinhas/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-cacador/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-chapeco/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-criciuma/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-florianopolis-continente/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-garopaba/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-gaspar https://www.ifsc.edu.br/web/campus-itajai/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-jaragua-do-sul/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-joinville https://www.ifsc.edu.br/web/campus-lages/bibliotecas	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		http://www.palhoca.ifsc.edu.br/index.php/principal/biblioteca https://www.ifsc.edu.br/web/campus-sao-carlos/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-sao-jose/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-sao-lourenco-do-oeste/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-sao-miguel-do-oeste/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-tubarao/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-urupema/bibliotecas https://www.ifsc.edu.br/web/campus-xanxere/bibliotecas	
Instituto Federal Catarinense - IFC	Biblioteca do campus Abelardo Luz Biblioteca do campus Araquari Biblioteca do campus Blumenau Biblioteca do campus Brusque Biblioteca do campus Camboriú Biblioteca do campus Concórdia Biblioteca do campus Fraiburgo Biblioteca do campus Ibirama Biblioteca do campus Luzerna Biblioteca do campus Rio do Sul Biblioteca do campus Santa Rosa do Sul Biblioteca do campus São Bento do Sul Biblioteca do campus São Francisco do Sul Biblioteca do campus Sombrio Biblioteca do campus Videira	https://biblioteca.ifc.edu.br/biblioteca-abelardo-luz/ http://biblioteca.araquari.ifc.edu.br/ http://blumenau.ifc.edu.br/biblioteca/ http://brusque.ifc.edu.br/biblioteca/ https://biblioteca.ifc.edu.br/biblioteca-camboriu/ http://biblioteca.concordia.ifc.edu.br/ http://www.fraiburgo.ifc.edu.br/?page_id=80 https://biblioteca.ifc.edu.br/biblioteca-ibirama/	Não informado

(continuação)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		http://biblioteca.luzerna.ifc.edu.br/servicos/ http://www.ifc-riodosul.edu.br/site/biblioteca/ https://biblioteca.santarosa.ifc.edu.br/ http://saobentodosul.ifc.edu.br/biblioteca/ https://saofrancisco.ifc.edu.br/bibliotecasfs/ http://biblioteca.sombrio.ifc.edu.br/servicos-oferecidos/ http://videira.ifc.edu.br/biblioteca/servicos/	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS	Biblioteca do campus Aracaju Biblioteca do campus Estância Biblioteca do campus Glória Biblioteca do campus Itabaiana Biblioteca do campus Lagarto Biblioteca do campus Poço Redondo Biblioteca do campus Propriá Biblioteca do campus São Cristóvão Biblioteca do campus Socorro Biblioteca do campus Tobias Barreto	http://www.ifs.edu.br/bibliotecas/bibliotecas-campus	Não informado
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins - IFT	Biblioteca do campus Araguaína Biblioteca do campus Araguatins Biblioteca do campus Colinas do Tocantins Biblioteca do campus Dianópolis Biblioteca do campus Formoso do Araguaia Biblioteca do campus Gurupi Biblioteca do campus Lagoa da Confusão Biblioteca do campus Palmas Biblioteca do campus Paraíso do Tocantins Biblioteca do campus Pedro Afonso Biblioteca do campus Porto Nacional	http://www.ifto.edu.br/araguaina/campus-araguaina/ensino/biblioteca http://www.ifto.edu.br/araguatins/campus-araguatins/ensino/biblioteca http://www.ifto.edu.br/colinas/campus-colinas/ensino/biblioteca http://www.ifto.edu.br/dianopolis/campus-dianopolis/ensino/biblioteca	Não informado

(conclusão)

Instituição	Biblioteca universitária	Site	Recursos de Tecnologia Assistiva
		http://www.ifto.edu.br/formoso/campus-formoso/ensino/biblioteca http://www.ifto.edu.br/gurupi/campus-gurupi/ensino/biblioteca http://www.ifto.edu.br/lagoa/campus-lagoa/ensino/biblioteca http://www.ifto.edu.br/palmas/campus-palmas/ensino/biblioteca http://www.ifto.edu.br/paraiso/campus-paraiso/ensino/biblioteca http://www.ifto.edu.br/pedroafonso/campus-pedroafonso/ensino/biblioteca http://www.ifto.edu.br/porto/campus-porto/ensino/biblioteca	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.